Porto Alegre, Quarta, 24 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8253

SUSTO EM AEROPORTO GAÚCHO: JATINHO DERRAPA NA PISTA MOLHADA E VAI PARAR EM ÁREA DE VEGETAÇÃO.

Aeroin.net

A rotina do aeroporto de Erechim (Norte gaúcho) foi quebrada, nessa terça-feira (23), por um incidente envolvendo jatinho da empresa farmacêutica porto-alegrense Cimed. Um pouco antes das 14h, o piloto aterrissou a aeronave na pista molhada e só conseguiu parar em uma área de vegetação após o trecho final da estrutura. Ninguém se feriu. Página 46

GOVERNO IDENTIFICA AUTOR DE DESVIO NO SISTEMA DE PAGAMENTOS E INVESTIGA ENVIO DE VERBAS AO EXTERIOR.

Página 12

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

COM UM A MENOS, GRÊMIO VENCE ESTUDIANTES DE LA PLATA E MANTÉM VIVO O SONHO DA CLASSIFICAÇÃO NA LIBERTADORES.

Na Argentina e com um jogador a menos durante boa parte do segundo tempo, o Grêmio venceu o Estudiantes de La Plata por 1 a 0 na noite dessa terça-feira (23) e conquistou os primeiros três pontos na Copa Libertadores da América. O gol marcado por Nathan Fernandes, aos 29 da segunda etapa, manteve o Tricolor com esperança de classificação para a próxima fase do torneio continental. Página 66

SE DONALD TRUMP FOR PRESO, O SERVIÇO SECRETO AMERICANO TERÁ O DESAFIO INÉDITO DE PROTEGER UM EX-PRESIDENTE NA PRISÃO.

Página 36

Lula quer estratégia internacional contra movimento de direita.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Presidente brasileiro propõe encontro de "presidentes democratas" e diz que ideia já foi apresentada aos líderes de França e Espanha.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nessa terça-feira (23) que pretende promover um encontro com chefes de governo e de Estado "democratas" para discutir estratégias para conter o crescimento do movimento de direita mundo afora.

Lula disse que já apresentou a proposta ao premiê espanhol, Pedro Sánchez, e ao presidente francês, Emmanuel Macron, e que pretende discuti-la com outros líderes, antes da Assembleia Geral das Nações Unidas, marcada para setembro, em Nova York (EUA). O presidente recebeu recentemente Sánchez e Macron no Brasil, em duas visitas de Estado.

"Os setores de esquerda, progressista, os setores democratas têm que se organizar. Eu falei com Pedro Sánchez, falei com Macron, estou tentando ver se a gente consegue fazer uma reunião com os chamados presidentes democratas por ocasião da Assembleia Geral das Nações Unidas para a gente definir uma estratégia de como vamos, a nível internacional, enfrentar o crescimento da extrema direita e suas matizes", disse Lula, durante um café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto.

Avanço

Lula ainda apontou que em seus mandatos anteriores a maioria dos países da América do Sul era governada por presidentes "com compromisso com a esquerda e com a tese de um Estado socialmente justo". "Se você pegar América do Sul hoje, você percebe que houve um retrocesso exatamente pelo conhecimento da extrema direita, pelo crescimento da xenofobia, pelo crescimento do racismo, da perseguição a minorias, a pauta de costumes muitas vezes com assuntos retrógrados. Isso ganhou corpo e, por isso, o Brasil tem destaque", disse.

O presidente também citou casos de violência e intolerância no Brasil e avaliou que há um ódio estabelecido que "não existia no País e agora virou uma coisa corriqueira". Ele lembrou que movimentos semelhantes também vêm ocorrendo em nações da Europa e nos Estados Unidos, citando a invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021.

"Foi uma afronta à democracia, e você não pode permitir que a negação das instituições prevaleça. Instituições que foram criadas para manter a democracia, por mais defeitos que elas tenham, é extremamente importante que sejam fortes. Então, os Estados Unidos, que eram a imagem do respeito à democracia, do respeito às instituições, estão do jeito que estão", disse.

Lula ainda comparou os acontecimentos no Capitólio com o ataque às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro depredaram prédios públicos em Brasília.

Imagem

O presidente disse que pretende aproveitar agora o "otimismo nas relações diplomáticas" com o Brasil para fazer uma "discussão política" sobre esses movimentos e o seu enfrentamento. "Há uma expectativa muito grande com relação ao Brasil e uma expectativa muito grande com relação ao simbolismo da volta da democracia neste País", disse, destacando sua participação em diversos fóruns internacionais deste o início do terceiro mandato.

Segundo Lula, os líderes democráticos "não podem permitir que prevaleça a negação de todas as instituições que foram criadas para manter a democracia".

Saiba quais foram os sete recados de Lula em café com jornalistas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu jornalistas para um café da manhã no Palácio do Planalto nessa terça-feira (23) e tentou colocar panos quentes na tensa relação do governo com o Congresso.

O chefe do Executivo relatou que teve uma conversa com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), mas não revelou o teor, e também tratou sobre crise da Petrobras que quase derrubou o CEO da empresa, Jean Paul Prates. A possibilidade de derrubada do veto da saidinha dos presos, greves dos servidores da educação e um recado ao ex-presidente Jair Bolsonaro também foram temas do encontro.

Relação com Congresso

Em meio à crise do governo com Congresso, Lula tentou baixar a fervura ao afirmar que não há "divergências que não possam ser superadas". Como já fez em outros momentos, disse que é ele quem precisa dos parlamentares, e não o contrário:

"Todas as coisas vão ser aprovadas e todas as coisas serão acordadas, na medida do possível, com a presença do líder do governo na Câmara, do líder do governo no Senado, no Congresso, com os ministros que são os ministros responsáveis pela matéria", afirmou. "Isso vai acontecer, portanto, não tem nenhuma divergência que não possa ser superada."

O presidente também fez questão de sinalizar que não quer falar do conteúdo de suas conversas reservadas com Arthur Lira.

Greves

Enquanto universidades e Institutos Federais estão em greve por todo o País desde o início do mês, Lula afirmou que o governo dará aumento salarial a todas as categorias de servidores públicos, mas que o reajuste será aquilo que o governo "pode dar".

Pelo menos 52 universidades, 79 institutos federais (IFs) e 14 campus do Colégio Pedro II estão em greve. Parte pela mobilização dos docentes, parte pela dos técnicos e outra parte pelas duas categorias. O presidente afirmou que as categorias estavam "muito reprimidas" pois não faziam greve há muito tempo e nem tinham aumento de salário há muito tempo:

"Nós estamos preparando aumento de salário para todas as carreiras e vão ter aumento. Nem sempre é tudo que a pessoa pede. Muitas vezes é aquilo que a gente pode dar", afirmou.

Corte de gastos

O presidente fez críticas à forma como economistas veem a necessidade de corte de gastos no País, incluindo redução de despesas com saúde e educação e defendeu tratar despesas na área como investimentos.

"Tem duas coisas que fazem um país crescer, investir em educação e a outra é ter crédito. O problema é que tudo no Brasil é tratado como gasto. Emprestar dinheiro para pobre é gasto, colocar dinheiro na saúde é gasto, colocar dinheiro na educação é gasto. A única coisa que não é gasto é superávit primário. A única coisa que se trata como investimento é isso."

Campos Neto

Embora tenha voltado a criticar o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, Lula afirmou que "tem toda paciência do mundo" para trocar o comando do BC.

Lula voltou a alfinetar Campos Neto, ao afirmar que quem perde dinheiro com taxa de juros alta é o "povo brasileiro" e os "empresários brasileiros", mas disse que quem já conviveu com Campos Neto um ano e quatro meses, não tem "nenhum problema" de conviver por mais seis meses. O mandato de Campos Neto vai até o final de 2024.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente minimizou crise com o Congresso e disse que dará aumento a servidores federais em meio a greves.

Saidinha de presos

Com previsão de ir à votação nesta quarta (24) em sessão do Congresso Nacional, o veto da saidinha dos presos feito por Lula, foi defendido pelo presidente. O chefe do Executivo disse que o preso tem direito ver a família, que é uma coisa "sagrada":

"O que nós vetamos? A proibição de um cidadão ou cidadã que não tenha cometido crime hediondo, que não tenha cometido estupro, que não tenha cometido o crime de pedofilia e possa visitar os parentes. É uma coisa de família. A família é uma coisa sagrada", disse Lula.

A decisão de Lula de vetar o ponto principal do projeto de lei que restringe a "saidinha" de presos provocou insatisfação entre os líderes partidários do Poder Legislativo. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já sinalizou que o Congresso não concordaria com um veto, assim como líderes partidários.

Petrobras

Após a crise entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que quase derrubou o CEO do comando da empresa, Lula afirmou que desentendimentos e divergência fazem parte.

O presidente disse que a Petrobras está "tranquila" e citou que, às vezes, as pessoas afirmam palavras mal colocadas em semanas de especulação, sem fazer referência aos auxiliares.

Bolsonaro

O presidente foi questionado sobre a manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro na Praia de Copacabana, no último domingo (21), mas ele próprio fez questão de falar do tema. Lula que não assistiu o ato e afirmou que "não se preocupa com os atos dos fascistas".

"Não me preocupa os atos dos fascistas, o que me importa é o seguinte, eu vou fazer este País dar certo", afirmou.

Lula diz que "não tem problemas com o Congresso" e que não há previsão para uma reforma ministerial.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa terça-feira (23), que "o problema é do Congresso" se os parlamentares optarem por derrubar o veto presidencial ao projeto de lei que restringiu o direito às saídas temporárias de presos – também conhecidas como saidinhas.

"Eu nunca fico chateado porque o Congresso derrubou tal coisa", disse Lula. "Eu muitas vezes fico chateado com a minha incompetência de não tê-los convencido do contrário", prosseguiu o presidente. "Se o Congresso derrubar, é um problema do Congresso. Eu posso lamentar", concluiu.

Deputados e senadores devem analisar nesta quarta-feira (24), em sessão conjunta do Congresso uma série de vetos de Lula a projetos de leis aprovados pelo Legislativo. A expectativa é que o governo sofra novas derrotas e veja o restabelecimento das medidas vetadas.

Apesar da crise na articulação política que tem feito o governo colecionar revezes, Lula disse que o Palácio do Planalto "não tem problemas com o Congresso" e descartou por ora trocar ministros para melhorar a relação. Segundo Lula, o cenário de crise com lideranças da Câmara e do Senado e as diversas derrotas enfrentadas pelo Executivo são episódios normais da política.

"Eu sinceramente não acho que a gente tem problema no Congresso. A gente tem situações que são coisas normais da política", disse. "Eu diria que nós estamos numa situação de muita tranquilidade com o Congresso Nacional", prosseguiu. "Todas as coisas serão aprovadas e acordadas com a presença dos líderes e dos ministros responsáveis pela matéria", completou.

Lula descartou promover uma reforma ministerial, como era aventado por políticos em Brasília para o início deste ano. O presidente fez uma analogia com o futebol e disse que "não gosta de técnico que anuncia quando entra em campo quem ele vai tirar". Ainda se valendo de comparações futebolísticas, Lula disse que "um time entra para jogar e está jogando do jeito que eu acho que tem que jogar". "Portanto, não existe nenhuma previsão de reforma ministerial", disse.

O presidente participou de um café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto. O encontro ocorreu em meio à queda de braço entre o governo e o Congresso, numa semana em que lideranças ligadas ao petista já esperam novas derrotas com a derrubada de vetos presidenciais pelos parlamentares.

Em evento realizado na última segunda-feira (22), Lula cobrou publicamente a participação de quatro dos seus principais ministros na articulação política. Até mesmo o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) foi intimado a ser "mais ágil" no diálogo com deputados e senadores.

Essa não foi a primeira bronca do presidente nos chefes das pastas desde o início do governo. Em outras ocasiões, ele já afirmou que quer maior divulgação das ações do governo federal pelos integrantes da Esplanada, exigiu que os ministros viagem mais pelo País e proibiu "ideias novas" do alto escalão.

Lula ainda afirmou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve ler menos e estar mais presente no Congresso. O presidente também afirmou que os ministros Wellington Dias, do Desenvolvimento Social, e Rui Costa, da Casa Civil, devem "passar uma parte do tempo conversando" com os parlamentares.

Ricardo Stuckert/PR

Café da manhã do presidente com jornalistas ocorreu em meio à queda de braço entre governo e Congresso.

No início do café da manhã dessa terça, o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, criticou a repercussão das cobranças de Lula aos seus subordinados. Segundo Pimenta, as cobranças do presidente foram meras brincadeiras.

O titular da Secom reclamou do destaque às falas de Lula, sendo que o governo se vê imerso num cenário de crise com o Congresso provocado pela dificuldade de interlocução dos ministros com os parlamentares. Para Pimenta, a notícia deveria ter sido exclusivamente o lançamento do programa de microcrédito "Acredita".

"Milhões de reais de crédito acabam secundarizados, como se aquela brincadeira fosse uma crítica, uma bronca, uma reprimenda, como se o presidente Lula estivesse insatisfeito com a sua equipe", reclamou Pimenta. "Desse jeito o presidente Lula não pode nem brincar mais", prosseguiu.

Lula, por sua vez, disse que "se não quisermos manchete negativa, a gente (governo) não pode dar pretexto para manchete". O presidente voltou a destacar o Acredita que, segundo ele, é "o mais importante programa de crédito e microcrédito desse País em 500 anos de história".

"Ou o dinheiro circula, ou a economia não cresce. É preciso fazer com que o dinheiro circule na mão de muita gente para que o pequeno empreendedor vire o pequeno empregador", disse Lula.

Pesquisas

O presidente minimizou os diversos resultados negativos colhidos pelo governo em pesquisas de opinião divulgadas no quatro primeiros meses deste ano. Segundo Lula, "um político qualquer que tiver preocupação com pesquisa no começo do seu mandato efetivamente não está preparado para ser político".

"Quando sai uma pesquisa no primeiro ano de mandato é normal que a expectativa que não foi atendida gere um mau humor na sociedade", afirmou. "A mim não incomoda porque sei o que estamos fazendo", completou.

Lula confirma conversa com o presidente da Câmara dos Deputados em meio à crise com o Congresso, mas se nega a dizer o teor.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

"Como foi uma conversa entre dois seres humanos, eu não sou obrigado a falar da conversa", disse.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, negou nesta terça-feira (23), que o governo tenha problemas com o Congresso, apesar do risco de o Palácio do Planalto enfrentar "pautas-bomba" e da tensão entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Lula confirmou que se encontrou com Lira no domingo (21), no Palácio da Alvorada, mas se recusou a detalhar o conteúdo da conversa.

"Eu não tive reunião com Lira, eu tive uma conversa com Lira, é diferente", disse o presidente. "Como foi uma conversa entre dois seres humanos, eu não sou obrigado a falar da conversa", acrescentou.

Para Lula, são "situações normais da política". "Não há divergência (com o Congresso) que não possa ser superada. Se não houvesse divergência, não haveria necessidade de a gente dizer que são três Poderes autônomos", declarou Lula, em café da manhã com jornalistas.

E emendou: "A gente não vai viver uma eterna briga, porque, se você optar pela velha briga, você não aprova nada."

Lula ressaltou que o Congresso aprovou a PEC da transição, antes mesmo de sua posse, para abrir espaço no Orçamento para o governo recompor programas sociais, além de ter aprovado propostas importantes como a reforma tributária. "Eu, sinceramente, não acho que a gente tenha problema no Congresso. A gente tem situações que são coisas normais da política."

O petista disse ainda que não se irrita com eventuais decisões do Congresso de derrubar vetos que ele faz a projetos aprovados pelo Legislativo. Afirmou que "tudo isso faz parte do jogo político" e que vê esse tipo de decisão pelos deputados e senadores com "normalidade".

"Não fico nervoso ou irritado. É um papel deles, não tenho o que reclamar. Às vezes, fico incomodado com a minha incompetência de não tê-los convencido do contrário", afirmou o presidente.

Em relação ao projeto de lei que proíbe as saídas temporárias de presos, o Lula disse ter seguido uma recomendação do Ministério da Justiça e Segurança Pública para vetar um trecho da proposta. Defendeu também o direito de alguns presos, que não tenham sido condenados por crimes hediondos, terem contato com a família para a ressocialização.

"Se o Congresso derrubar, é um problema do Congresso. Posso lamentar, mas tenho de acatar", afirmou o presidente da República.

Lula também disse aos jornalistas que o preço da carne "tem que baixar muito mais", apesar de já ter caído após pouco mais de um ano de governo. A declaração foi dada em meio a uma resposta sobre promessas de campanha feitas em 2022.

"Eu não esqueci da cervejinha e da picanha. Eu ainda falo até hoje. O preço da carne já baixou, mas tem que baixar muito mais. Tudo isso está no nosso programa. Já fizemos a desoneração do Imposto de Renda até dois salários mínimos. Tenho compromisso de fazer até R$ 5 mil até o fim do meu mandato, e vou fazer", disse Lula.

O aumento na faixa de isenção do Imposto de Renda foi aprovado no Senado na semana passada e encaminhado à sanção presidencial.

Na próxima página,
uma surpresa para você.

Governo acelera liberação de emendas, mas líderes veem risco de o Congresso querer impor um cronograma.

O governo acelerou a liberação de emendas ao Congresso nesta semana, às vésperas da sessão que analisará vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Apesar disso, o ritmo dos repasses ainda gera críticas, especialmente na Câmara dos Deputados, onde o desgaste com o Palácio do Planalto tem sido maior. Por isso, mesmo líderes aliados a Lula reconhecem que há risco de o governo sofrer derrotas nas votações de vetos.

Uma delas poderá impor ao presidente um cronograma para liberação de emendas, o que reduz a margem para a articulação política do governo usar esses recursos como moeda de troca com parlamentares.

Na última segunda-feira (22), foram liberados mais cerca de R$ 2,7 bilhões em emendas. Com isso, já foram autorizados R$ 5,5 bilhões a deputados e senadores neste ano.

"Há um objetivo claro do governo em acelerar a execução para a gente manter esse ritmo de retomada da economia e ritmo da execução dos programas", disse nesta segunda-feira o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, responsável pela articulação política e gestão das emendas.

Pelos números apresentados por ele, mais R$ 1 bilhão devem ser repassados nesta semana.

Sessão

A liberação também acontece às vésperas de uma sessão do Congresso, em que deputados e senadores devem analisar os vetos presidenciais à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e ao Orçamento de 2024.

A sessão está marcada para esta quarta (24), mas aliados do governo tentam adiar a votação, que é prorrogada há semanas. O risco de derrota de Lula e a falta de acordo sobre os vetos é o principal motivo para eventual adiamento.

O Congresso aprovou, no fim do ano passado, dispositivos na LDO para que o Palácio do Planalto fosse obrigado a pagar, até fim de junho, uma parte das emendas na área de saúde e assistência social.

Lula vetou esses trechos, que davam segurança aos parlamentares de que esses recursos seriam liberados ainda no primeiro semestre – demanda que ganha um peso extra em ano eleitoral, quando o empenho das emendas só pode acontecer até o dia 30 de junho.

Risco de derrubada

Relator da LDO, o deputado Danilo Forte (União-CE) diz que a aceleração nos repasses de emendas nos últimos dias "é muito bem-vinda", mas associa a medida a um receio do governo de que os parlamentares derrubem o veto feito ao calendário das emendas.

"Condeno que liberem isso às vésperas da sessão do Congresso", disse. "Quem vive de promessa é santo."

Jefferson Rudy/Agência Senado

Deputados querem retomar dispositivos que estabelecem calendário para as emendas no 1º semestre.

"Se estivesse tudo dentro do cronograma construído, estava tudo melhor para o governo. Inclusive para o Padilha", afirmou, em referência ao desgaste causado entre o ministro e o presidente da Câmara.

Para que um veto seja derrubado, é necessária aprovação da maioria absoluta dos deputados (257 votos) e dos senadores (41 votos).

Para o relator da LDO, o Senado não deve segurar o veto, ainda que seja uma Casa mais próxima do governo.

"O Senado vai ser contra os prefeitos? Vai brigar com os deputados? E o Senado também quer emenda. O Senado não vai contra os parlamentares."

Outros vetos

Entre os vetos, há ainda o corte de R$ 5,6 bilhões nas emendas indicadas pelas comissões do Congresso. O governo já disse que aceita recompor cerca de R$ 3 bilhões, ou seja, num valor menor.

Alguns parlamentares defendem a derrubada total do valor, mas a sinalização é que esse montante interessa mais à cúpula do Congresso – que tem mais poder sobre os recursos indicados nas comissões.

Como as emendas de comissão não são impositivas (não são de pagamento obrigatório), parlamentares do "baixo clero" defendem que a derrubada do veto ao calendário de liberação de emendas trará maior garantia no pagamento desses recursos.

"Estamos trabalhando num pacote de vetos a serem derrubados de forma comum, pontos importantes, em especial na LDO", afirmou Padilha nesta segunda-feira. A lista, segundo integrantes do governo, não inclui o cronograma de pagamento de emendas, que o governo tentará manter vetado.

Despacho do ministro do Supremo Flávio Dino sobre o "orçamento secreto" incomoda o Congresso.

O despacho do ministro Flavio Dino intimando os presidentes da República e da Câmara dos Deputados e do Senado para que se manifestem sobre o descumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que pôs fim ao "orçamento secreto" gerou a expectativa de que o processo possa vir a devolver a iniciativa orçamentária ao Executivo.

Não apenas com a reversão efetiva do "orçamento secreto", mas também com uma possível inconstitucionalidade das chamadas "emendas Pix". O processo iniciado por Dino não é capaz de modificar a decisão do Supremo, mas de lhe dar efetividade.

Este movimento, além de afetar o jogo de forças no tabuleiro do Congresso Nacional no ano que antecede a renovação das mesas diretoras, ameaça a emenda que, originalmente, é de autoria da então senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), hoje deputada e presidente do PT. A proposta depois foi encampada pelo deputado Aécio Neves (PSDB-MG) e apadrinhada por todo o Centrão.

Como herdou a vaga da ex-ministra Rosa Weber, relatora da ação que resultou na inconstitucionalidade do "orçamento secreto", Flavio Dino foi o destinatário da ação do PSOL que questiona o cumprimento da decisão do STF. A ação tem como um dos "amigos da Corte", partes que depõem a favor da ação, a Transparência Brasil, que já foi abertamente atacada pelo ministro Gilmar Mendes, o que não impediu Dino de seguir adiante com o despacho.

Em dezembro de 2022, o STF julgou inconstitucionais as emendas RP9 (de relator) por meio das quais o esquema do "orçamento secreto" operava com o argumento de que o beneficiário político da emenda se mantinha oculto. A partir daquela decisão, metade daqueles recursos foram redistribuídos para os ministérios e a outra metade voltou para os parlamentares em forma de emendas individuais.

Foi aí que se operaram duas mudanças. Primeiro o relator do orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), ampliou as emendas da Comissão de Desenvolvimento Regional, da qual também era o presidente e que tem por competência apresentar emendas que lideram o orçamento secreto. Como o STF não criminalizou a prática da liberação de emendas em nome de um agente oculto e, sim, as emendas de relator, a burla migrou para as emendas de comissão.

A segunda mudança foi o aumento na frequência com a qual os parlamentares passaram a se valer das chamadas "emendas Pix". Gleisi Hoffmann continua a defendê-las.

Diz que essas emendas agilizam a liberação de verbas, compõem o fundo de participação dos municípios e não são secretas. Esta emenda, de fato, ao contrário das RP9, está vinculada ao nome do deputado que a indicou e ao prefeito que a recebeu, mas não se sabe como o recurso é gasto porque o Tribunal de Contas da União (TCU) é impedido de fiscalizar.

Gustavo Moreno/SCO/STF

Dino intimou os presidentes da República, da Câmara e do Senado para que se manifestem sobre o descumprimento de decisão da Corte.

Nos memoriais da petição que provocou o despacho de Dino informa-se que a decisão do Supremo inflou as "emendas Pix". Saltaram de 6,7% em 2020 para 31,8% de todas as emendas individuais em 2023.

Nas contas apresentadas, R$ 10,4 bilhões são transferências em que a informação de origem e destino apenas é publicizada na fase de empenho, prévia à transparência, como acontecia com as RP9. Parte ínfima delas, acrescenta o documento, especifica a ação ou o programa nos quais o recurso deve ser aplicado.

O despacho de Dino deixou em alerta as mesas diretoras das duas Casas legislativas onde foram acolhidas as mudanças internas que contornaram a decisão de Rosa por meio das "emendas Pix" e de comissão.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), trava embate com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em torno do gerenciamento das emendas e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, é o autor da maior pauta-bomba da temporada, a proposta de emenda constitucional que ressuscita os quinquênios.

Apesar de o ministro ter se afastado do presidente da República, a quem só voltou a encontrar no jantar da semana passada na casa do decano da Corte, Gilmar Mendes, a decisão acabou sendo acolhida pelos governistas como um reforço para a batalha travada pelo Executivo no Congresso.

Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin brinca com bronca de Lula e posta meme.

Um dia após ser cobrado publicamente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ”ser mais ágil” e melhorar as relações com o Congresso Nacional, o vice-presidente Geraldo Alckmin publicou um meme sobre o assunto nessa terça-feira (23) no X (antigo Twitter). “O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu para acelerar. Pé na tábua!”, diz mensagem em montagem do desenho animado Papa-Léguas com o rosto de Alckmin.

Reprodução/Redes sociais

“O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu para acelerar. Pé na tábua!”, diz mensagem em montagem do desenho animado Papa-Léguas com o rosto de Alckmin.

”Ele tem toda razão de cobrar de seu governo empenho para acelerar as negociações com o Congresso. Tenho dialogado todos os dias com parlamentares que estão nos ajudando a negociar a aprovação de projetos estruturantes. Somente este ano foram 52 reuniões, com 75 parlamentares”, escreveu o vice-presidente na legenda da publicação.

Em solenidade no Palácio do Planalto nesta segunda, Lula fez novas cobranças aos ministros para reforçar o diálogo com o Legislativo e citou auxiliares com maior destaque na Esplanada para passar o recado de que é preciso insistir na aproximação.

Em café com jornalistas pela manhã, o presidente minimizou a fala feita aos ministros palacianos. O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, afirmou que o comentário foi ”uma brincadeira”.

O recado do presidente ocorre em um momento em que o modelo da interlocução entre os dois Poderes, liderada por Alexandre Padilha (Secretaria de Assuntos Institucionais), é atacada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além de ser criticada internamente, até mesmo pelas bancadas do PT.

Para Lula, contudo, ”não há crise”:

”Todas as coisas vão ser aprovadas e todas as coisas serão acordadas, na medida do possível (...) com a participação obviamente da Casa Civil e do Ministro da Articulação Política. Isso vai acontecer, portanto, não tem nenhuma divergência que não possa ser superada”.

Cobranças

Na cobrança em tom de brincadeira, Lula pediu ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que “ao invés de ler um livro” perdesse algumas horas conversando com o Senado e a Câmara.

Haddad respondeu que “esqueceu os livros em São Paulo”. E ao se referir aos diálogos com parlamentares, completou que “só faz isso na vida”.

As declarações foram dadas após uma conversa com jornalistas, na qual foi questionado sobre as expectativas para a entrega dos projetos de regulamentação da reforma tributária ao Congresso.

Os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social) foram cobrados pelo presidente para passarem mais tempo conversando “com bancada A, com bancada B”.

Governo identifica autor de desvio no sistema de pagamentos e investiga envio de verbas ao exterior.

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que pelo menos um dos responsáveis pelo acesso indevido ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) já foi identificado.

Contudo, o ministro disse desconhecer a identidade do suspeito, uma vez que a investigação corre sob sigilo.

"Não acredito que esteja completo o ciclo de investigação. Ela teve início e parece que um dos responsáveis já foi identificado. Eu não tenho nomes, porque a investigação está sendo feita sob sigilo justamente para evitar que as coisas não cheguem ao fim", disse o ministro a jornalistas.

Na última segunda-feira (22), fontes da Polícia Federal (PF) confirmaram que há uma investigação de supostos desvios feitos após ataques ao sistema.

O governo federal estima que a invasão Siafi pode ter causado um prejuízo de cerca de R$ 3,5 milhões a partir de operações irregulares de pagamentos. O sistema é gerido pela Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda.

Reprodução

SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRACAO FINANCEIRA

CODIGO ....

SENHA ....

NOVA SENHA ...

O governo federal estima que a invasão Siafi pode ter causado um prejuízo de cerca de R$ 3,5 milhões.

A apuração até agora aponta que ao menos 17 senhas de servidores foram utilizadas indevidamente para acesso à plataforma de pagamentos do governo. Além disso, já foram identificados mais de 200 credores alvos de tentativa de pagamentos indevidos.

Segundo a CNN Brasil, não há a confirmação de que os invasores tiveram êxito em todas as tentativas. Parte das operações irregulares teriam sido barradas antes de efetivadas.

No governo, a desconfiança é que a invasão tenha sido feita por uma técnica chamada "phishing", quando um usuário clica em link sem saber que será alvo de roubo de informações.

Para fazer a operação de pagamento, são necessários três servidores com acesso ao Siafi. Um responsável pelo pedido, outro que faz uma autorização no meio do processo e ainda um último que dá aprovação final.

A partir disso, integrantes do governo concluíram que em cada fraude houve a invasão de senhas de pelo menos três pessoas.

Integrantes da administração federal afirmam que após a identificação das invasões, uma das medidas foi a exigência do certificado digital para liberação de pagamentos. A mudança trouxe uma "barreira" a mais contra as fraudes.

Siafi

O Sistema Integrado de Administração Financeira, gerido pelo Tesouro Nacional, é responsável pelos pagamentos do governo federal.

Os fraudadores conseguiram acessar ordens bancárias de diversas entidades e alterar dados dos beneficiários das emissões, desviando, em uma série de operações, dinheiro público por meio de um mecanismo que se assemelha ao pagamento via Pix, portanto, de débito automático: o OBpix.

Ao identificar a fraude, que ocorreu durante a Páscoa, o Tesouro passou a exigir licenças diferenciadas para a emissão de ordens de pagamento – e descredenciou a modalidade escolhida pelos bandidos, a OBpix.

Criminosos tentaram desviar R$ 3,5 milhões de sistema de pagamento do governo; ao menos 17 senhas foram corrompidas.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Polícia Federal, Tesouro Nacional e Abin (foto) acompanham o caso.

Diversos órgãos envolvidos na apuração da fraude ao sistema de pagamentos da União, o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), passaram a mapear as operações ilegais e, até aqui, a auditoria aponta que os criminosos tentaram desviar ao menos R$ 3,5 milhões, em diversas operações ilegais. As informações são da jornalista Daniela Lima, da GloboNews.

O Banco Central (BC) entrou na força-tarefa porque há suspeita de que parte do valor roubado tenha sido enviado para fora do País. O montante final do prejuízo ainda está sob apuração.

Segundo informação repassada pela Secretaria do Tesouro Nacional a setores do poder público com competência para autorizar pagamentos, ao menos três senhas foram usadas pelos criminosos para tentar corromper operações envolvendo mais de 200 credores da União.

Para isso, eles utilizaram diversos CPFs de supostos "credores" que deveriam receber esses recursos. Parte das verbas, inclusive, pode ter sido enviada ao exterior, aponta a investigação.

Ainda não se sabe quantas dessas violações foram exitosas. Pelo menos 17 senhas foram corrompidas pelo que se sabe até o momento.

A investigação da fraude envolve a Polícia Federal, a Abin, o Tribunal de Contas da União e outros órgãos.

A suspeita é que a fraude tenha ocorrido dentro do Ministério da Gestão e que diversas operações tenham sido realizadas. Por isso, o valor total do prejuízo ainda está em apuração.

O governo descarta, porém, que o desvio seja de grande monta de forma a impactar o resultado fiscal, por exemplo.

Siafi

O Sistema Integrado de Administração Financeira, gerido pelo Tesouro Nacional, é responsável pelos pagamentos do governo federal.

Os fraudadores conseguiram acessar ordens bancárias de diversas entidades e alterar dados dos beneficiários das emissões, desviando, em uma série de operações, dinheiro público por meio de um mecanismo que se assemelha ao pagamento via Pix, portanto, de débito automático: o OBpix.

Ao identificar a fraude, que ocorreu durante a Páscoa, o Tesouro passou a exigir licenças diferenciadas para a emissão de ordens de pagamento – e descredenciou a modalidade escolhida pelos bandidos, a OBpix.

A Secretaria do Tesouro Nacional chamou uma reunião com diversos órgãos ordenadores de despesas no dia 12 de abril para informá-los de que o Siafi havia sido alvo de uma invasão.

O governo já conseguiu identificar uma pessoa que atuou na fraude ao Siafi, segundo fontes a par das investigações. Há suspeita, no entanto, de que haja o envolvimento de um outro investigado na invasão ao sistema.

Tribunal Superior do Trabalho forma lista tríplice para vaga de ministro destinada à advocacia.

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) definiu a lista tríplice de candidatos para preenchimento da vaga de ministro destinada à advocacia. A vaga é decorrente da aposentadoria do ministro Emmanoel Pereira. A escolha foi feita a partir de lista sêxtupla enviada pela OAB em dezembro.

Foram eleitos:

- Adriano Costa Avelino (14 votos)
- Antônio Fabrício de Matos Gonçalves (13 votos)
- Roseline Rabelo de Jesus Morais (19 votos)

Os nomes serão, agora, enviados para escolha do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Adriano Costa Avelino formou-se na Fadima – Faculdade de Direito de Maceió, Cesmac – Centro de Estudos Superiores de Maceió, Fejal – Fundação Educacional Jayme de Altavilla. Obteve especialização em Direito Privado pela Fadima, e, também, no Bureau Jurídico de Maceió, no qual obteve o título de especialista em Direito Privado.

Adriano Costa Avelino, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves e Roseline Rabelo de Jesus Morais compõem lista tríplice para vaga no TST.

Antônio Fabrício de Matos Gonçalves obteve mestrado em Direito pela PUC/MG, com o título "Da rigidez à flexibilização do contrato de trabalho no Brasil". É especializado em Direito de Empresa pelo Instituto de Educação Continuada e formou-se em Direito pela PUC/MG.

Roseline Rabelo de Jesus Morais formou-se em Direito no Cesmac - Centro de Estudos Superiores de Maceió e tem MBA em Direito Tributário pela FGV. É pós-graduada em Direito Transnacional do Trabalho pela Universidad Castilla-la Mancha (UCLM, Espanha).

Votação

Na primeira votação, foi eleito Adriano Avelino, com 14 votos. Roseline Rabelo de Jesus Morais recebeu 12 votos.

Na segunda votação, ficaram empatados Antônio Fabrício de Matos Gonçalves e Emmanoel Campelo de Souza Pereira, ambos com 13 votos. A votação se repetiu com apenas os dois nomes por duas vezes, tendo os candidatos recebido os mesmos 13 votos.

O desempate foi feito, portanto, pela antiguidade da inscrição na OAB: Antônio Fabrício é advogado desde 1º de julho de 94, enquanto Emmanoel, desde 6 de dezembro de 2004.

A terceira eleita foi Roseline Rabelo de Jesus Morais, com 19 votos. Nesta votação, Raimar Rodrigues Machado recebeu 6 votos, e Natasja Deschoolmeester recebeu 1 voto.

Quinto constitucional

De acordo com a Constituição Federal, um quinto das vagas do Tribunal são destinadas a integrantes das carreiras da advocacia e do Ministério Público do Trabalho.

No caso de vagas destinadas à advocacia, cabe à OAB encaminhar ao TST uma lista sêxtupla, que será reduzida à tríplice e enviada à presidência da República para a escolha de um dos nomes.

A pessoa indicada será, então, submetida à sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e, caso aprovada, seu nome deverá ser referendado pelo plenário da Casa. As informações são do portal Migalhas.

Sai Alexandre de Moraes, entra André Mendonça: troca de ministros deve mudar tom do Tribunal Superior Eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passará por uma mudança na composição nos próximos meses que deverá impactar os placares de votações. E essa alteração se tornará nítida principalmente em casos do interesse do ex-presidente Jair Bolsonaro, por envolver o próprio ex-mandatário ou seus aliados políticos.

Reprodução

O ministro Alexandre de Moraes terminará o mandato na Corte em junho.

O ministro Alexandre de Moraes terminará o mandato na Corte em junho, e a presidência deverá ficar com a ministra Cármen Lúcia. Na vaga aberta, assumirá o ministro André Mendonça.

Indicado por Bolsonaro em 2021, Mendonça vai ocupar uma das três cadeiras reservadas aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) no TSE. A expectativa na Corte eleitoral é que ele integre a ala mais "conservadora" e menos alinhada a Moraes, integrada pelos ministros Raul Araújo, Isabel Gallotti e Nunes Marques, indicado por Bolsonaro ao STF em 2020 e empossado ministro titular do tribunal eleitoral em 2023. Em outra linha, estão Cármen Lúcia, André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques.

A Corte eleitoral é formada por sete ministros titulares com mandatos de dois anos, passível de renovação. Dentro deles, três precisam ser do STF, dois são do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outros dois devem ser juristas provenientes da advocacia.

Nos próximos meses, o tribunal deve julgar a cassação do mandato do senador Sérgio Moro (União-PR). O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) considerou o ex-juiz inocente das acusações de abuso de poder econômico e caixa dois no último dia 9.

Em 2022, em outro caso envolvendo cassação de políticos, por exemplo, Mendonça e Nunes Marques votaram no STF contra a perda do mandato do deputado estadual Fernando Destito Francischini (União-PR).

A decisão da Justiça Eleitoral de outubro de 2021 foi confirmada pela Segunda Turma do Supremo. Na ocasião, Mendonça acompanhou o relator, Nunes Marques, e votou pela anulação da cassação. Os dois foram voto vencido, e o parlamentar perdeu o mandato e se tornou inelegível por oito anos, por propagar notícias falsas contra as urnas eletrônicas, se tornando o primeiro deputado cassado por fake news.

Bolsonaro também responde a processos na Corte eleitoral pelo mesmo motivo. O ex-presidente, que foi declarado inelegível pelo TSE até 2030, é alvo de 16 processos, relacionados a propagação de notícias falsas, uso da máquina pública para tentar a reeleição, abuso de poder político e econômico, entre outros. O TSE só pune dentro dos limites das questões eleitorais, ou seja, um processo movido na Corte não pode resultar em prisão, por exemplo.

Apesar da mudança na composição e, consequentemente, do tom no tribunal, a principal bandeira defendida pela provável próxima presidente, seguindo o percurso desenhado até agora por Moraes, será o combate às fake news. Cármen Lúcia, que conduzirá as eleições de outubro, já vem realizando ações que mostram a manutenção do foco, como a coordenação de audiências públicas para definir as regras eleitorais deste ano. Ao final do ciclo, em fevereiro, o tribunal aprovou as regras para o pleito municipal, dentre elas a proibição de deepfake na criação de conteúdo falso que pode influenciar as campanhas eleitorais.

Ataque contra Alexandre de Moraes por bloqueios no X, antigo Twitter, partiu de comunidade com alta proporção de contas falsas.

O debate digital entorno do embate entre Elon Musk e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mobilizou duas principais comunidades, que se diferenciam pelos índices de interações e de uso de robôs.

Com maior proporção de contas consideradas falsas, a base que impulsionou o posicionamento do bilionário contra Moraes teve alto grau de compartilhamento (1,33 conexões por conta).

Enquanto isso, o grupo que teceu um discurso contrário ao dono do X (antigo Twitter) é menos denso e engajado (1,19), apresentando, também, uma menor proporção de contas avaliadas como não autenticas.

É o que aponta um novo levantamento do Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais (NetLab) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que analisou postagens no X entre os dias 8 e 9 de abril. Foram mapeados cerca de 90 mil posts, de modo que 39 mil contas postado conteúdo em inglês e outras 30 mil em português.

Decisões de Moraes para a retirada de perfis estão no centro de um embate com o dono do X, que criticou as determinações e ameaçou descumpri-las. Musk passou a ser alvo de dois inquéritos no STF pelo episódio.

"Desenvolvemos um classificador baseado em inteligência artificial que identifica contas inautênticas. Observamos que Musk usa a plataforma dele para anabolizar o debate desde o primeiro dia do confronto digital com a Justiça brasileira", explica a fundadora e coordenadora do NetLab, Marie Santini.

Santini destaca que, entre as postagens em inglês mapeadas, cerca de 41% vieram de contas falsas "que estão ali para manipular o debate". No caso dos perfis em português, a proporção de contas inautênticas é de 35%.

"Quando decidiu que iria comprar o Twitter, Musk bateu muito na tecla de que a rede tinha robôs demais para tentar baixar o valor da compra. O empresário disse que iria eliminar esse cenário, mas não é o que está acontecendo. Obviamente, ele está usando a possibilidade em prol de si, para se promover e avançar suas pautas", avalia a pesquisadora.

Comunidades opostas

Reprodução

Estudo do Netlab indica que base que impulsionou posicionamento de Elon Musk contra ministro teve alto grau de compartilhamento.

Na comunidade que propaga o discurso do empresário, a proporção de contas consideradas autênticas é de 49,88%, enquanto a porcentagem de robôs é de 47,97%. Outras 2,15% não foram categorizadas.

Na base oposta, 58,67% foram classificadas como autênticas, 35,58% como robôs e 5,75% não foram categorizadas.

O NetLab aponta que a taxa superior de contas inautênticas na base de apoio a Musk pode indicar um maior impulsionamento dos discursos relacionados ao dono do X.

Entre as contas autênticas, os deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG) e Marcel Van Hattem (Novo-RS) estão entre os perfis com alta performance digital que repostaram o conteúdo do bilionário. Já entre os maiores impulsionadores da rede contrária ao empresário estão o Sleeping Giants Brasil, a primeira dama Janja e o influenciador digital Felipe Neto.

No campo os retweets, a pesquisa mostra uma tendência ainda maior de postagens vindas de contas inautênticas na comunidade relacionada aos discursos de Musk. A proporção de contas consideradas autênticas é de 46,24%, enquanto a porcentagem de robôs é de 53,68% e outros 0,08% não foram categorizadas.

Já a comunidade oposta tem como maioria perfis autênticos. São 55,85%, contra 44,15% contas classificadas como robôs.

Alexandre de Moraes manda a Polícia Federal aprofundar investigação sobre fraude em cartão de vacina de Bolsonaro.

Valter Campanato/Agência Brasil

Em março, a PF pediu indiciamento do ex-presidente e outras 16 pessoas.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), acolheu um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e determinou à Polícia Federal (PF) que aprofunde as investigações contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 16 pessoas sobre fraudes em cartões de vacina.

Mais cedo, nessa terça-feira (23), o Ministério Público pediu mais apuração sobre o esquema, inclusive sobre uma possível relação das fraudes com uma tentativa de golpe de Estado.

Na decisão que devolve o caso à PF, Moraes determinou que a corporação esclareça:

- sobre possível uso efetivo das carteiras falsas de vacinação nos Estados Unidos;
- o relatório da perícia feita no celular do deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ), um dos indiciados por supostamente ter articulado a inserção de dados falsos nos cartões e nos sistemas do Ministério da Saúde;
- a análise do conteúdo dos dispositivos eletrônicos (computadores, celulares e pendrives, por exemplo) apreendidos com outros investigados, além de Mauro Cid;

O pedido da PGR por novas apurações ocorreu após a PF indiciar Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid e mais 15 pessoas por crimes como associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema de informação.

Paulo Gonet, procurador-geral da República, avalia que é preciso reunir mais elementos sobre as investigações de adulteração do cartão de vacinas – diante, inclusive, de uma possível conexão com outras apurações, como aquela sobre a tentativa de golpe de Estado nas eleições de 2022.

”É relevante saber se algum certificado de vacinação foi apresentado por Jair Bolsonaro e pelos demais integrantes da comitiva presidencial, quando da entrada e permanência no território norte- americano”, afirma.

”Ao menos seria de interesse apurar se havia, à época, norma no local de entrada da comitiva nos EUA impositiva para o ingresso no país da apresentação do certificado de vacina de todo estrangeiro, mesmo que detentor de passaporte e visto diplomático. A notícia é relevante para a avaliação dos tipos penais incidentes no episódio”, completa Gonet.

Ao concluir a apuração, a PF ligou o caso dos certificados de vacinação à investigação de um plano de Bolsonaro e aliados para dar um golpe de Estado e impedir a posse do presidente Lula.

Segundo os investigadores, o esquema de fraude dos cartões de vacina “pode ter sido utilizado pelo grupo para permitir que seus integrantes, após a tentativa inicial de golpe de Estado, pudessem ter à disposição os documentos necessários para cumprir eventuais requisitos legais para entrada e permanência no exterior (cartão de vacina), aguardando a conclusão dos atos relacionados a nova tentativa de golpe de Estado que eclodiu no dia 8 de janeiro de 2023”.

Procuradoria-Geral da República denuncia Carla Zambelli e hacker por falsidade ideológica em participação na invasão a sistema do Conselho Nacional de Justiça.

A PGR (Procuradoria-Geral da República) apresentou uma denúncia contra a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker da "Vaza Jato", Walter Delgatti, pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. Eles são acusados de invadir sistemas do Judiciário e cometerem falsidade ideológica.

O objetivo das invasões seria inserir mandados de alvarás de solturas e mandados de prisão contra o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes, forjando sua assinatura.

Agora, o STF deve decidir se aceita ou não a denúncia oferecida pela PGR para uma ação penal para condenar ou absolver os indiciados. O relator da petição é o próprio Moraes.

O ministro deu prazo de 15 dias para que as defesas de Zambelli e Delgatti se manifestem sobre a denúncia.

Em nota, a defesa de Zambelli afirma ter recebido com "surpresa" o oferecimento da denúncia e diz que não há prova de que a deputada colaborou, instigou ou incentivou o "mitômano" Walter Delgatti.

"A narrativa dele acusando a deputada e terceiras pessoas foi desmentida pela própria investigação, e a defesa irá exercer sua amplitude para demonstrar que ela não praticou as infrações penais pelas quais foi acusada", diz trecho da nota.

A defesa de Delgatti não se manifestou.

Entenda

Carla Zambelli, segundo a defesa do hacker, teria pagado ao todo R$ 40.000 para invasão a "qualquer sistema do Judiciário". Ela nega. Em petição enviada a Polícia Federal (PF) em novembro de 2023, a defesa de Zambelli reforçou a acusação de mitomania de Walter Delgatti Neto.

Em depoimento na CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) do 8 de Janeiro, em agosto de 2023, o hacker reafirmou que o pedido de ataque ao site havia sido feito pela deputada. Na comissão, Delgatti também afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) havia prometido anistia caso cometesse algum ilícito.

Ariovaldo, advogado do hacker da Vaza-Jato, afirmou também que Delgatti forneceu em depoimento à PF detalhes da sala em que esteve no Ministério da Defesa para auxiliar na produção de um relatório sobre fragilidades nas urnas eletrônicas.

Reprodução/Twitter

Objetivo das invasões seria inserir mandados de alvarás de solturas e mandados de prisão contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, forjando sua assinatura.

"Papel central"

Zambelli teve "papel central" na invasão dos sistemas eletrônicos do Judiciário e foi a "autora intelectual" do ataque hacker, disse a PGR ao apresentar denúncia contra a congressista.

A deputada, conforme a acusação, "arregimentou" o hacker Walter Delgatti, prometendo a ele benefícios em troca dos serviços.

Segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o objetivo era "gerar ambiente de desmoralização da Justiça Brasileira, para obter vantagem de ordem política, propondo-se, desde o princípio, à invasão a dispositivo informático, que, afinal, determinou, participando ativamente de produção de ordem judicial ideologicamente falsa".

Na denúncia, Gonet ressaltou que o próprio Delgatti confessou as invasões, que também ficaram demonstradas por análise de perícia.

Uma das invasões resultou na emissão de um falso mandado de prisão contra Moraes, como se ele mesmo tivesse determinando a própria prisão.

"Walter Delgatti afirmou ter executado as invasões, por ordem de Carla Zambelli, explanando o modo pelo qual teve acesso ao sistema", disse Gonet. "Asseverou ter tido acesso aos 'códigos fonte do CNJ e que estava explorando a plataforma, a fim de encontrar vulnerabilidade que lhe desse acesso direto à INTRANET'. Confirmou ter acessado a intranet do CNJ e 'até o Mandado de Prisão em nome do Ministro Alexandre de Moraes e solicitar a quebra bancária do Ministro, isso já janeiro de 2023'".

Conforme a denúncia, Zambelli contratou os serviços de Delgatti e teria prometido "trabalho" a ele. A PGR cita relatório da Polícia Federal que confirmou que o hacker "trabalhava para a denunciada , sendo de se realçar que ele detinha informações de acesso a sítios eletrônicos e a servidores associados à parlamentar".

Ainda de acordo com a acusação, o pagamento era "escamoteado", para tentar encobrir a relação, e feito por meio de um terceiro – Jean Hernani, funcionário do gabinete de Zambelli. Ele não foi denunciado no caso.

Segundo a investigação, Hernani pagou o hacker depois de receber o dinheiro da empresa da esposa, na época, contratada para cuidar das redes sociais e materiais de campanha de uma frente parlamentar de doze candidatos do PL.

Conforme a PGR, Zambelli "comandou a invasão" a sistemas institucionais usados pelo Poder Judiciário, "mediante planejamento, arregimentação e comando de pessoa com aptidão técnica e meios necessários ao cumprimento" da tarefa, com o fim de "adulterar informações, sem autorização expressa ou tácita de quem de direito".

Já Delgatti, sob o comando da deputada, de acordo com a PGR, entre agosto de 2022 e janeiro de 2023, "invadiu dispositivos informáticos utilizados pelo Poder Judiciário, com o fim de adulterar informações, sem autorização expressa ou tácita de quem de direito".

"Os acusados buscavam obter vantagem de ordem midiática e política, que adviria do projeto de desmoralização do sistema de Justiça, bem como causar danos ao funcionamento da máquina administrativa judiciária", declarou Gonet.

Deputada federal Carla Zambelli tinha arquivo com mandado de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou que foram encontrados com a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) um arquivo com um mandado falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com a PGR, o mesmo arquivo foi gerado no computador do hacker Walter Delgatti Neto.

O episódio foi uma das provas citada pela PGR para denunciar os dois por falsidade ideológica e crimes de invasão a dispositivo informático.

De acordo com a denúncia, uma minuta do mandado de prisão contra Moraes foi gerada no computador de Delgatti às 17h12 do dia 4 de janeiro de 2023. Um arquivo com o mesmo teor foi acessado por Zambelli às 18h39 do mesmo dia. Segundo a PGR, os dois arquivos têm o mesmo código, o que indica que foi

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

O PGR, Paulo Gonet, afirma que Zambelli atuou para "gerar ambiente de desmoralização da Justiça Brasileira".

repassado entre eles. A existência do falso mandado só foi divulgada na noite do dia 4.

"Dessa dinâmica é possível inferir que, logo após emitir o arquivo, Walter Delgatti o encaminhou para Carla Zambelli, em cumprimento ao acordo que haviam entabulado", escreveu o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Ainda de acordo com a denúncia, outro arquivo, com uma ordem falsa de quebra do sigilo bancário de Moraes, também foi encontrado com os dois.

Paulo Gonet afirma que Zambelli atuou para "gerar ambiente de desmoralização da Justiça Brasileira".

"A denunciada Carla Zambelli exerceu papel central na prática dos delitos relatados. Ela arregimentou o executor dos delitos, Walter Delgatti, mediante promessa de benefícios, com o objetivo de gerar ambiente de desmoralização da Justiça Brasileira, para obter vantagem de ordem política, propondo-se, desde o princípio, à invasão a dispositivo informático, que, afinal, determinou, participando ativamente de produção de ordem judicial ideologicamente falsa", declarou o procurador-geral.

Em nota, o advogado Daniel Bialski, que defende Zambelli, afirmou que "recebeu com surpresa o oferecimento da denúncia", porque "inexiste qualquer prova efetiva que ela tivesse de alguma forma colaborado, instigado e ou incentivado o mitômano Walter Delgatti a praticar as ações que praticou".

De acordo com Bialski, a "a narrativa dele acusando a deputada e terceiras pessoas foi desmentida pela própria investigação, e a defesa irá exercer sua amplitude para demonstrar que ela não praticou as infrações penais pelas quais foi acusada".

Alguém está pedindo ao ministro Nunes Marques os mesmos benefícios dados ao contraventor Rogério Andrade.

No habeas corpus sigiloso em que o ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), permitiu a liberação do contraventor Rogério Andrade do uso da tornozeleira eletrônica, surgiu um novo requerimento na última sexta-feira (19).

É que alguém, cuja acusação tem certo grau de similaridade com a de Andrade, está solicitando a extensão das vantagens obtidas por ele.

Como o caso segue em segredo de Justiça, não é possível saber a identidade do interessado, mas no processo em curso na Justiça do Rio onde constam os relatórios de monitoramento do contraventor, outro réu é Gustavo Andrade, filho de Rogério.

Reprodução

Bicheiro solicitou, no final do ano passado, o direito a circular sem monitoramento.

Advogado

O advogado André Callegari deixou a defesa do contraventor Rogério de Andrade no fim de semana. O comunicado foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) no sábado (20), quatro dias depois da decisão que permitiu a retirada da sua tornozeleira eletrônica e o liberou de cumprir recolhimento domiciliar.

Callegari informou que a saída ocorreu por motivos éticos e divergência de estratégias de defesa. Na última terça (16) o ministro Nunes Marques autorizou a retirada das medidas cautelares contra Rogério após a defesa alegar que ele não descumpriu nenhuma delas e que as investigações contra ele já estavam na fase final.

Rogério de Andrade foi preso em 4 de agosto de 2022 em Petrópolis, na Região Serrana do Rio. Na época, ele era considerado foragido desde a deflagração da operação Calígula, em maio daquele ano, contra redes de jogos de azar.

O pedido de prisão do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) citou que documentos encontrados nas buscas apontavam uma "sistemática cadeia de corrupção mantida de forma persistente com instituição de segurança pública, e pior, após a deflagração desta ação penal, durante períodos inclusive que o réu permanecia foragido".

No entanto, Rogério deixou a cadeia em dezembro daquele ano após uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) conceder liminar para substituir a prisão preventiva por medidas cautelares, que incluíam a tornozeleira eletrônica e o recolhimento domiciliar à noite.

"A decisão do STJ que restabeleceu a liberdade de Rogério Andrade corrigiu um erro da Justiça do Rio de Janeiro, que havia decretado a prisão com provas extemporâneas ao processo e sem a devida fundamentação necessária de acordo com a Constituição Federal", explicou, à época, o advogado André Callegari.

Rogério de Andrade é sobrinho de Castor de Andrade, que dominava o jogo do bicho nas décadas de 70 e 80. Após a morte de Castor em 1997, ele passou a disputar o espólio com Fernando Iggnácio, genro do patrono, que foi assassinado há quase quatro anos. Além disso, ele também é presidente de honra da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel.

Supremo libera desbloqueio de salário mínimo a delegado investigado no caso Marielle que recebia R$ 25 mil.

Reprodução

Lages teria atuado para obstruir as investigações do assassinato de Marielle Franco.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o desbloqueio de um salário mínimo mensal da remuneração do delegado Giniton Lages. Ex-titular da Delegacia de Homicídios do Rio, ele é investigado pela Polícia Federal (PF) por supostamente ter garantido a impunidade dos mandantes do homicídio da vereadora Marielle Franco.

Lages foi alvo de um mandado de busca e apreensão expedido por Moraes no último dia 24. Na ocasião, foram presos também o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil e que o nomeou ao cargo; o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Domingos Brazão; e seu irmão, o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ).

Na decisão, Moraes afirma não existir motivos para modificação das medidas cautelares do delegado, sequer provisoriamente, pois permanecem ”inalterados os requisitos fáticos” que motivaram a sua imposição. Além de estar afastado das funções, Giniton está sendo monitorado por tornozeleira eletrônica e é proibido de se ausentar da comarca.

O ministro, no entanto, defere parcialmente o pedido feito pela defesa do delegado acerca do bloqueio de contas bancárias e ativos financeiros. Atualmente, Lages ganha cerca de R$ 25 mil líquidos mensais da Polícia Civil.

Ao STF, Lages alegou necessitar da remuneração para prover o sustento da família, com o pagamento de despesas condominiais do apartamento em que residem e das mensalidades escolares de seus dois filhos menores de idade.

De acordo com a PF, enquanto os irmãos Brazão são apontados por Ronnie Lessa como os mandantes do crime, Barbosa teria agido para protegê-los. No dia seguinte aos homicídios, ele nomeou Lages que teria, segundo o inquérito, atuado para obstruir as investigações.

Relembre o caso

Ex-titular da Delegacia de Homicídios do Rio, Giniton Lages, é investigado pela Polícia Federal por supostamente sabotar a investigação do homicídio da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, e por ter alegadamente garantido a impunidade dos irmãos Brazão, apontados como mandantes do crime.

Rivaldo Barbosa, antecessor de Giniton Lages e também preso sob acusação de planejar o crime, nomeou Lages para o cargo um dia após o assassinato da vereadora. Suspeita-se que Lages, juntamente com o comissário de polícia Marco Antonio de Barros Pinto, tenha atuado deliberadamente para desviar o curso das investigações.

Cassação de Sergio Moro: senador surpreende adversários ao não entrar com recurso.

Enquanto o PT de Lula e o PL de Jair Bolsonaro entraram na noite da última segunda-feira (22) com recursos para acelerar a tramitação das ações que podem levar à cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil-PR), um detalhe chamou a atenção de quem acompanha de perto o andamento dos processos.

Em tese, o próprio Moro poderia entrar com um tipo de recurso no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), chamado "embargos de declaração", para esclarecer pontos ou omissões do julgamento – mesmo tendo sido absolvido das acusações de abuso de poder econômico, caixa 2 e uso indevido dos meios de comunicação.

Os embargos de declaração são um recurso dirigido ao próprio tribunal que deu a decisão, para esclarecer obscuridades, dúvidas, omissões ou contradições do julgamento.

Uma ofensiva de Moro nesse sentido era esperada por seus adversários, por integrantes do próprio TRE do Paraná e até mesmo por ex-ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

PT e PL, por outro lado, entraram com "recursos ordinários" para que as ações subam logo para o TSE, a quem caberá decidir pela eventual perda de mandato e a convocação de novas eleições.

Na prática, se Moro tivesse entrado com os "embargos de declaração", travaria o andamento das ações no TRE paranaense, abriria prazo para uma nova manifestação das partes e levaria à realização de um novo julgamento na Corte estadual só para julgar o seu recurso.

Em suma, o ex-juiz federal da Lava-Jato atrasaria o andamento dos "recursos ordinários" protocolados pelos seus adversários, que querem encerrar logo a tramitação no Paraná e levar as ações o quanto antes para o TSE. Moro adiaria o desfecho do caso – e jogaria com o tempo.

"Moro poderia ter recorrido para ganhar tempo, mas não fez isso", diz um integrante do TRE do Paraná ouvido reservadamente pela equipe da coluna.

O suspense em torno da estratégia de Moro fez o PT e o PL protocolarem seus recursos às 23h31 e 23h39, respectivamente, a poucos minutos do esgotamento do prazo final – 23h59 da última segunda –, à espera de um gesto da defesa do ex-juiz, que acabou não vindo.

Não é incomum que políticos alvos de pedidos de cassação entrem com "embargos de declaração" para esclarecer pontos de julgamentos em que eles mesmos foram absolvidos.

O senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC), por exemplo, foi absolvido por unanimidade pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina das acusações de abuso de poder econômico, em novembro do ano passado.

Mesmo assim, entrou com o recurso para corrigir a ementa publicada com o resultado do julgamento, referente a um dos pontos do voto da relatora, que tratava do uso de aeronave pelo empresário Luciano Hang, dono da Havan, na campanha do senador.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Por 5 votos a 2, o TRE do Paraná decidiu que não havia elementos para cassar o mandato do senador Sérgio Moro (União-PR).

Enquanto a relatora, a desembargadora Maria do Rocio Luz Santa Ritta, "reconheceu a ilicitude sem gravidade o suficiente" para desequilibrar a disputa pelo Senado em Santa Catarina, a maioria dos desembargadores concluiu que não havia provas do ilícito. Os embargos de Seif foram acolhidos pelo TRE para reeditar a ementa, buscando traduzir melhor o resultado do julgamento.

No recurso contra Moro, o PL insiste na tese de que houve um "histórico de abusos" da campanha do ex-juiz, com "eventos hollywoodianos de filiações partidárias e de lançamentos de pré-candidaturas", assim como "inúmeras produções de vídeo, de qualidade altamente profissional, tanto para veiculação nos eventos quanto nas redes sociais" de Moro, "sem se perder de vista aqueles de propaganda partidária, protagonizados pelo investigado em ambas as agremiações", em referência ao Podemos e ao União Brasil, respectivamente o antigo e atual partido do parlamentar.

Já o PT rebateu o voto do relator no TRE do Paraná, o desembargador Luciano Carrasco Falavinha, e negou que queira impedir Moro de participar da vida política.

Falavinha questionou em seu voto a postura da legenda de Lula, que contestou primeiramente a transferência do domicílio eleitoral de Moro para São Paulo e depois impugnou a sua candidatura ao Senado pelo Paraná, estado pelo qual ele acabou concorrendo. "É comportamento contraditório que busca impedir um candidato de participar da vida política", apontou Falavinha.

O PT, por sua vez, afirma ter visto com "surpresa" as considerações de Falavinha, já que "não é o comportamento" da própria sigla que deveria estar sendo julgado pela Justiça Eleitoral.

Em recurso, partido de Bolsonaro pede que o Tribunal Superior Eleitoral derrube um dos votos pró-Sergio Moro em julgamento no Paraná.

No recurso que protocolou no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) pela cassação de Sergio Moro, o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro pede que o tribunal superior desconsidere um dos cinco votos proferidos a favor do senador no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná.

Trata-se da posição do presidente da Corte eleitoral estadual, Sigurd Bengtsson. Segundo o partido, o magistrado só estaria autorizado pelo regimento interno do TRE em casos de matérias administrativas. Na cassação, ele só poderia dar um voto de minerva para desfazer empates.

Como o placar era de quatro votos a dois pró-Moro quando Bengtsson votou, o PL entende que o presidente não poderia ter votado. E, por isso, solicita que o TSE não considere o conteúdo. Assim, se o pedido for atendido, a análise do caso feita pelo desembargador será "ignorada" pelos ministros, incluindo eventuais interpretações e tópicos que ele tenha suscitado para absolver Moro.

Agência Brasil

O ex-juiz da Lava-Jato é acusado de ter cometido abuso de poder econômico, caixa 2 eleitoral e uso indevido dos meios de comunicação durante a pré-campanha de 2022.

Nos bastidores da ação, o voto da presidência do TRE só era esperado por advogados em caso de desempate. Houve surpresa entre os representantes do PL e do PT (que também processa Moro) quando Bengtsson, pouco após assumir a liderança do órgão, anunciou que votaria. Ainda assim, os partidos optaram por não se opor à decisão. O PL, no caso, deixou para fazê-lo no recurso ao TSE.

Com a nova ação, a sigla de Jair Bolsonaro e Valdemar Costa Neto tenta condenar Moro por abusos de poder econômico e dos meios de comunicação, além de caixa dois, mesmo após a negativa no julgamento paranaense e a resistência do ex-presidente para que a ação siga tramitando.

Julgamento

O ex-juiz da Lava-Jato é acusado pelo PL e pela federação composta por PT, PCdoB e PV de ter cometido abuso de poder econômico, caixa 2 eleitoral e uso indevido dos meios de comunicação durante a pré-campanha de 2022.

Na época, quando ainda fazia parte do Podemos, realizou uma série de atos de pré-candidatura à Presidência. De acordo com o Ministério Público, o senador gastou R$ 2 milhões nos eventos com recursos oriundos do Fundo Partidário. O valor deveria ter sido destinado à cerimônia de filiação de Moro ao partido.

As reuniões também contaram com produção de vídeos para promoção individual e consultorias eleitorais. O PL informou que os gastos irregulares superaram R$ 7 milhões, enquanto o PT acusa o político de ter usado R$ 21 milhões.

As siglas argumentam que Moro desequilibrou a disputa ao Senado no Paraná por gastos que consideram excessivos durante a pré-campanha. No entanto, para a maioria dos desembargadores do TRE, as supostas irregularidades apontadas não foram comprovadas.

Presidente da Petrobras nega crise e defende atuação do governo na estatal.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que não há qualquer abalo na relação que mantém com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ou qualquer crise.

Conforme Prates, a empresa tem a União como controladora e é preciso desmistificar essa relação.

"Não há problema de o presidente falar sobre Petrobras. Ele dá orientações aos representantes do governo no conselho. Não há abalo na relação com o presidente Lula. A empresa realizou os melhores resultados da história no último ano. Esse ano não caiu dinheiro na conta de venda de ativo e tivemos o segundo melhor resultado da história. Registramos 13 recordes operacionais. Não há crise", disse.

Prates ainda afirmou que conversará com o presidente Lula e com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sempre que eles quiserem. Segundo ele, o acionista controlador da Petrobras é o estado brasileiro e que é natural que os ministros orientem os conselheiros indicados pelo Executivo.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Conforme Jean Paul Prates, a empresa tem a União como controladora e é preciso desmistificar essa relação.

Ele também reforçou que uma Assembleia Geral Extraordinária será realizada nesta quinta-feira (25), no mesmo dia da Assembleia Geral Ordinária, para votar o pagamento de 50% dos dividendos extraordinários que haviam sido integralmente retidos.

O pagamento de metade dos proventos, estimados em R$ 43,9 bilhões, foi proposto pela diretoria da empresa, com base em dados técnicos.

Se aprovada a proposta da distribuição de 50%, cerca de R$ 6 bilhões chegarão como reforço ao caixa da União, principal acionista da companhia.

Lula

O presidente Lula afirmou, durante café da manhã com jornalistas nesta terça-feira (23), que a Petrobras "nunca teve crise". "A crise da Petrobras é o fato de ela ser uma empresa muito grande", falou. "A Petrobras tem essa crise, uma crise de crescimento", completou.

O petista se referiu a divergências com o presidente da companhia, Jean Paul Prates, a respeito de distribuição de dividendos. "O fato de você ter um desentendimento, uma divergência, uma colocação equivocada, faz parte da existência do ser humano", disse ele. "A Petrobras está tranquila."

O debate sobre a distribuição dos dividendos extraordinários, iniciado em março, colocou em lados opostos o presidente da Petrobras e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que teve, nesse episódio, o apoio do presidente Lula. Especulou-se, à época, que Jean Paul Prates poderia deixar o comando da estatal, o que acabou não acontecendo.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,122	5,123
Dólar Turismo	5,175	5,355
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,479	5,48

Atualizado em: 23/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.535pts	-0.03%

Atualizado em 23/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 23/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	23/04 (SEMANA ATUAL)	16/04 (SEMANA ANTERIOR)	23/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.00	R$ 7.95	R$ 0,00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.55	R$ 7.15	R$ 7.45
Suíno	1kg vivo	R$ 5,79	R$ 6,13	R$ 6,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**23/04** (SEMANA ATUAL)	**16/04** (SEMANA ANTERIOR)	**23/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 123,73	R$ 122,04	R$ 120,39
Arroz	50kg	R$ 103,04	R$ 100,87	R$ 98,75
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 250,00
Milho	60kg	R$ 58,76	R$ 59,70	R$ 62,62
Trigo	1Ton	R$ 1.209,71	R$ 1.200,86	R$ 1.172,61

Atualizado em: 23/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula afirma que "economia vai crescer em 2024 mais do que todos os analistas estimam".

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O governo mudou as metas fiscais para os próximos anos, passando a prever superávit primário só em 2026.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta terça-feira (23) que tudo no Brasil é tratado como gasto, exceto o superávit primário.

”A única coisa que parece investimento é superávit primário; então eu tenho dito que tem que ser contratado os filólogos do mundo inteiro para definir o que é gasto ou investimento”, questionou ele.

Lula afirmou ainda que tem duas coisas que fazem o País se desenvolver: investimento em educação e crédito.

O comentário foi feito em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto um dia após o governo lançar um programa de crédito. Na oportunidade, Lula reafirmou o compromisso de aumentar para R$ 5 mil a faixa de renda isenta do imposto de renda até o fim do seu mandato.

A declaração de Lula sobre o superávit primário (o resultado das receitas menos as despesas do governo, sem contar o pagamento de juros da dívida pública) ocorre num momento em que há um grande debate entre economistas sobre o desequilíbrio das contas públicas e seus efeitos para o País. Na semana passada, o governo mudou as metas fiscais para os próximos anos, passando a prever superávit primário só em 2026.

As críticas que têm sido feitas ao governo são exatamente de que o ajuste fiscal que vem sendo tocado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é excessivamente focado no aumento das receitas, e não tem um esforço sustentável no corte de gastos.

A fala do presidente, nesse contexto, acaba reforçando essas críticas. ”O problema é que aqui no Brasil tudo é tratado como se fosse gasto. Dinheiro para pobre é gasto, investimento em saúde é gasto, investimento em educação é gasto”, disse Lula.

A declaração joga ainda mais pressão sobre Haddad, num momento em que estão mais limitadas as opções do ministro para elevar a arrecadação e, com isso, tentar zerar este ano o déficit nas contas públicas - como prevê o arcabouço fiscal.

Depois de ter conseguido aprovar, no ano passado, medidas como a tributação dos fundos dos super-ricos e em paraísos fiscais, o chefe da equipe econômica tem encontrado mais resistência para avançar com a agenda arrecadatória.

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) divulgado na última semana, o governo já mudou a meta fiscal de 2025 de superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para déficit zero. Mesmo assim, o mercado tem dúvidas de que será possível entregar esse resultado. No Boletim Focus, do Banco Central, os analistas projetam para o ano que vem um déficit primário de 0,6% do PIB.

Na prática, segundo analistas, um ajuste fiscal feito basicamente via aumento de arrecadação terá efeitos muito negativos na economia no médio e longo prazos, podendo resultar em menos investimentos e em crescimento menor do PIB.

Arrecadação do governo federal bate novo recorde, com alta de 7,22% em março.

A arrecadação total de receitas federais registrou em março deste ano um novo recorde, fechando em R$ 190,61 bilhões, informou nessa terça-feira (23) o Ministério da Fazenda. Este é o melhor desempenho para o mês desde 2000, registrando acréscimo real de 7,22% em relação a março de 2023. No período acumulado de janeiro a março, a arrecadação alcançou R$ 657,76 bilhões, representando um acréscimo medido pela inflação de 8,36%.

Em relação às Receitas Administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em março, foi R$ 182,87 bilhões, representando um acréscimo real de 6,06%. No período acumulado de janeiro a março, a arrecadação alcançou R$ 624,77 bilhões, registrando acréscimo real de 8,11%.

Segundo o Ministério da Fazenda, o crescimento observado no período pode ser explicado, entre outros fatores, pelo retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis e pela tributação dos fundos exclusivos, prevista na Lei 14.754, de 12 de dezembro de 2023.

O ministério informou que em relação ao PIS/Pasep e a Cofins houve, em março, uma arrecadação conjunta de R$ 40,92 bilhões, representando crescimento real de 20,63%.

Segundo a pasta, esse desempenho é explicado pelo acréscimo na arrecadação no setor de combustíveis com a retomada da tributação incidente sobre o diesel e gasolina e pela combinação dos aumentos reais de 9,7% no volume de vendas e de 2,5% no volume de serviços entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2023, segundo dados da Pesquisa Mensal de Comércio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No trimestre de janeiro a março, o PIS/Pasep e a Cofins totalizaram uma arrecadação de R$ 124,53 bilhões, representando crescimento real de 18,54%. No mesmo período, a Receita Previdenciária totalizou uma arrecadação de R$ 157,93 bilhões, com crescimento real de 6,92%. Este resultado se deve ao crescimento real de 5,60% da massa salarial. Além disso, houve crescimento de 13% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária, no período de janeiro a março em relação ao mesmo período de 2023.

Em março, a Receita Previdenciária totalizou uma arrecadação de pouco mais de R$ 53 bilhões, com crescimento real de 8,40%. Este resultado se deve ao crescimento real de 7,9% da massa salarial. Além disso, houve crescimento de 11% no montante das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em relação a março de 2023.

Marcos Santos/USP Imagens

Este é o melhor desempenho para o mês desde 2000.

O Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de capital apresentou, no primeiro trimestre, uma arrecadação de R$ 35,87 bilhões, resultando em um crescimento real de 40,44%. O desempenho pode ser explicado pela arrecadação de R$ 11,3 bilhões decorrentes da tributação dos fundos de investimento.

Em março, o IRRF-Rendimentos de Capital apresentou uma arrecadação de R$ 10,5 bilhões, resultando em um crescimento real de 48,87%. Segundo o Ministério, o resultado pode ser explicado, principalmente, pela arrecadação de R$ 3,4 bilhões decorrentes da tributação dos fundos de investimento.

Já o IRRF - Rendimentos do Trabalho apresentou uma arrecadação de 18 bilhões, representando crescimento real de 3,77%.

“Esse desempenho decorre dos acréscimos reais na arrecadação dos itens Participação nos Lucros ou Resultados - PLR (22,90%), Rendimentos do Trabalho Assalariado (2,05%) e Rendimentos Acumulados - Art. 12-A Lei no 7.713/1988’ (146,25%), conjugados com o decréscimo real na arrecadação de aposentadoria do Regime Geral ou do Servidor Público (-11,52%), disse o ministério. As informações são da Agência Brasil.

Entenda ponto a ponto as novas medidas do governo para ampliar o acesso ao crédito.

Lançado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Programa Acredita tem como objetivo ampliar o acesso ao crédito no país e garantir mais apoio aos microempreendedores individuais (MEIs) e às micro e pequenas empresas. O programa está baseado em quatro eixos principais. O primeiro (Acredita no Primeiro Passo) é um programa de microcrédito para inscritos no CadÚnico. O segundo (Acredita no seu negócio) é voltado às empresas, por meio do Desenrola Pequenos Negócios e Procred 360.

Há ainda uma frente que visa a criação do mercado secundário para crédito imobiliário. Por último, a aposta no Eco Invest Brasil - Proteção Cambial para Investimentos Verdes (PTE), que tem como objetivo incentivar investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis no Brasil. Confira abaixo as principais medidas do Programa Acredita.

– Desenrola Pequenos Negócios: Criação de um programa que incentiva a renegociação de dívidas para MEIs e para micro e pequenas empresas, inspirado no Desenrola, voltado a pessoas físicas. O programa permitirá que "que o valor renegociado até o fim de 2024" das dívidas inadimplentes com o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) "possa ser contabilizado para a apuração do crédito presumido dos bancos nos exercícios de 2025 a 2029". O novo Desenrola começa nessa terça-feira (23).

– Crédito para pequenos empresários: A linha ProCred 360 será destinada a operações a MEIs e microempresas com faturamento anual limitado a R$ 360 mil. Para esse público, o programa oferece taxas de juros competitivas, fixadas em Selic + 5% ao ano. Além disso, permite o pagamento de juros no período de carência, contribuindo para uma melhor organização financeira dos tomadores de crédito. A operação estará disponível para contratação em 60 dias.

Para as empresas de porte até médio, com faturamento de até R$ 300 milhões, a medida reduz os custos do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), com 20% de redução do Encargo por Concessão de Garantia (ECG).

Será criado um limite expandido, de 50% do faturamento bruto anual, para empresas que tenham mulheres como sócias majoritárias ou sócia administradoras.

– Renegociação no Pronampe: Uma das novidades da MP é a possibilidade de empresas que estão inadimplentes de dívidas do Pronampe poderem renegociá-las com os bancos, mesmo após a honra das garantias.

– Sebrae: Sebrae vai expandir as linhas de crédito no âmbito do Fundo de Aval para a Micro e Pequena Empresa (Fampe). Nos próximos três anos, o Fampe pretende viabilizar mais R$ 30 bilhões em crédito. Para isso, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) capitalizou o fundo, que alcançou um patrimônio líquido de R$ 2 bilhões para serem alavancados para novas operações.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O programa está baseado em quatro eixos principais.

– Crédito imobiliário: Como forma de fortalecer o mercado imobiliário, a MP determina que a Empresa Gestora de Ativos (Emgea) vai utilizar os ativos da própria instituição para atuar como securitizadora nesse mercado imobiliário.

A Emgea "poderá adquirir créditos imobiliários para incorporar em sua carteira ou vender no mercado, assim como títulos de valores mobiliários, contribuindo para fortalecer e dinamizar o mercado secundário de crédito do setor", diz comunicado divulgado pelo governo.

Apesar disso, o Palácio do Planalto nega que a União vá fazer algum tipo de aporte para abastecer a Emgea com recursos federais. Segundo o Executivo, empresa estatal deve usar seus próprios ativos, calculado em aproximadamente R$ 10 bilhões, para financiar essas operações.

– Fundo garantidor: O programa será custeado, em parte, com recursos do Fundo Garantidor de Operações (FGO). De acordo com o governo, R$ 4 bilhões são direcionados especificamente para o Procred 360. Já a renegociação do Pronampe irá ser respaldada com R$ 3 bilhões do Fundo Garantidor. Além disso, o FGO também vai garantir mais um R$ 1 bilhão para a linha intitulada "Acredita no Primeiro Passo", criada para oferecer microcrédito para inscritos no CadÚnico. As informações são do jornal Valor Econômico.

Medida provisória de crédito mira empreendedor, em meio à baixa popularidade do governo.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva apresentou uma medida provisória (MP) voltada para o mercado de crédito no Brasil. A iniciativa foi apelidada pela gestão petista de "Programa Acredita". A promessa, com isso, é reestruturar parte do mercado de crédito.

A MP traz quatro medidas que facilitarão o crédito para microempreendedores individuais (MEIs) e micro e pequenos empresários - isso porque pesquisas em poder do governo mostram que parcela importante desse segmento tem uma visão negativa do governo.

Em termos práticos, serão anunciadas linhas de crédito para inscritos no CadÚnico, a taxas de juros prefixadas, e empréstimos para MEIs e microempresas, em condições mais favoráveis do que as atualmente praticadas no mercado.

Uma dessas linhas foi apelidada pelo Executivo de "Procred 360" e será volta a MEIs e microempresas com faturamento de até R$ 360 mil.

O crédito a MEIs e microempresários passará a contar com apoio do Fundo Garantidor de Operações (FGO). Dessa forma, segundo simulações realizadas pela área técnica, os juros podem cair pela metade. Isso ocorre porque o FGO banca o risco de inadimplência, e por isso os bancos podem cobrar taxas menores.

O texto também deve prever autorização para renegociação de dívidas do Pronampe. O texto também prevê novas regras de proteção cambial para investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis - o objetivo é dar mais segurança ao capital externo.

Linha de crédito

A MP cria uma linha de empréstimos com taxa anual de juros formada por Selic mais 5%, apelidada de "Procred 360. A linha será voltada a microempreendedores individuais e microempresas com faturamento de até R$ 360 mil.

"As empresas que tiverem o Selo Mulher Emprega Mais, e as que tiverem sócias majoritárias ou sócias administradoras poderão pegar empréstimos maiores, de até 50% do faturamento anual do ano anterior", disse o comunicado.

A MP também estabelece que as empresas com faturamento de até R$ 300 milhões por ano terão redução de 20% de redução do Encargo por Concessão de Garantia (ECG) ligado ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac).

Desenrola para empresas

Dentre as propostas contidas na MP também está o Desenrola Pequenos Negócios, que vai permitir a renegociação de dívidas para MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

Segundo o governo, essa iniciativa tem como público-alvo os MEIs, as microempresas e as pequenas empresas com faturamento bruto anual até R$ 4,8 milhões e que estão inadimplentes em dívidas bancárias

De acordo com o Palácio do Planalto, o incentivo não gera nenhum gasto para o governo em 2024. "O custo estimado em renúncia fiscal para esse incentivo é muito baixo", diz comunicado divulgado pelo Executivo.

" da ordem de R$ 18 milhões em 2025, apenas R$ 3 milhões em 2026, e sem nenhum custo para governo em 2027", complementa o texto.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O governo Luiz Inácio Lula da Silva apresentou uma medida provisória voltada para o mercado de crédito no Brasil.

Pronampe

Uma das novidades da medida provisória (MP) do crédito divulgada pelo governo nesta segunda-feira é a possibilidade de empresas que estão inadimplentes de dívidas do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) poderem renegociá-las com os bancos, mesmo após a honra das garantias

Além disso, será criado um limite expandido, de 50% do faturamento bruto anual, para empresas que tenham mulheres como sócias majoritárias ou sócia administradoras.

Mercado imobiliário

A MP voltada ao fortalecimento do crédito também estabelece a Empresa Gestora de Ativos (Emgea) como securitizadora do mercado imobiliário secundário. "Isso permitirá que os bancos possam aumentar as concessões de crédito imobiliário em taxas acessíveis para a classe média, suprindo a queda da captação da poupança", diz o comunicado. "Ao permitir a securitização, os bancos abrem espaço em seus balanços para liberar novos financiamentos imobiliários." As informações são do jornal Valor Econômico.

Brasil sobe no ranking dos destinos mais atrativos para o investimento estrangeiro.

Ausente em 2023 pela segunda vez em 25 anos, o Brasil voltou à lista dos 25 países mais atrativos para o Investimento Estrangeiro Direto (IED) desenvolvido pela consultoria Kearney. O País alcançou a 19ª posição do top 25, seu melhor resultado desde 2017.

Entre as economias em desenvolvimento, o país subiu duas posições e foi considerado o quinto destino mais atraente, à frente do México e atrás apenas da China, dos Emirados Árabes Unidos, da Arábia Saudita e da Índia.

Para Mark Essle, sócio da Kearney no Brasil, a volta brasileira ao ranking é uma boa notícia, ainda que o país esteja longe do seu melhor resultado - entre as décadas de 2000 e o começo da de 2010, chegou a figurar em terceiro lugar. "Sumimos do mapa por causa de várias crises, mas devagar estamos novamente reaparecendo no contexto dessa fragmentação do comércio mundial, do olhar mais cuidadoso dos grandes investidores institucionais sobre onde querem alocar seus recursos", diz.

O índice de confiança do IED da Kearney é construído com base em entrevistas com executivos de empresas de 30 países com receita anual superior a US$ 500 milhões, e lista mercados com maior potencial de atrair investimento direto nos próximos três anos. Em 2024, os participantes se mostraram mais propensos a ampliar seus investimentos nos próximos três anos: 88% afirmaram que pretendem fazê-lo, contra 82% em 2023.

"Assim como o restante das Américas, o Brasil se beneficia do fato de que está perto dos Estados Unidos, país cuja economia vai muito bem. Neste momento em que o 'nearshoring' se fortalece, o IED costumar seguir de perto a dinâmica da disputa geopolítica", diz Essle. "Ao mesmo tempo, o Brasil também tem relacionamento estreito com a China e com a Europa, consegue caminhar entre os três blocos sem se comprometer com nenhum e é importante que continue assim."

Uma mostra da importância do contexto geopolítico e do receio sobre medidas protecionista são as mudanças na lista de prioridades que o investidor institucional tem ao pensar sobre onde deseja alocar seu investimento.

Na edição de 2024, eficiência regulatória e facilidade de mobilidade de capitais cresceram e ficaram entre os três interesses mais listados pelos participantes, com 15% e 14% de citações, respectivamente. Eles desbancaram questões como transparência regulatória (13%) e as taxa de juros (11%). A capacidade tecnológica e de inovação se manteve no topo dos interesses dos investidores, com 17% de citações.

Este último, no entanto, não é o caso brasileiro. "Quando olhamos com lupa, o interesse do investidor no Brasil está mais voltado a mineração, ao agronegócio, toda essa indústria de base atrai bastante investidor. A questão é: para não corrermos o risco de ter um novo voo de galinha, é preciso usar essa chance para viabilizar investimentos em infraestrutura e acompanhar essa maior demanda por exportação", diz Essle.

Unsplash

Ausente em 2023 pela segunda vez em 25 anos, o Brasil voltou à lista dos 25 países mais atrativos para o Investimento Estrangeiro Direto.

O relatório cita a intenção, vocalizada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, de que o país quer atrair R$ 180 bilhões em investimentos em rodovias e ferrovias nos próximos três anos. Além destes, o consultor cita a oportunidade de produzir bens com baixa emissão de carbono embutida.

"O Brasil é, entre os grandes países, aquele com matriz energética mais limpa. E a União Europeia já está introduzindo uma taxa sobre pegada de carbono dos produtos vendidos por lá. Isso vai transformar produtos com baixa pegada de carbono comparativamente mais baratos do que aqueles produzidos em países com matriz energética dependente de carvão, por exemplo", explica. "Muito se fala sobre o Brasil exportar hidrogênio, mas o mais inteligente é mais inteligente usar essa mudança para agregar valor a produtos que já saem daqui, como transformar minério de ferro em aço 'verde', por exemplo."

Entre os vizinhos, destaque para a Argentina, que voltou a figurar no ranking pela primeira vez desde 2013, na 24ª posição. "O governo Javier Milei tem prometido reformas para estabilizar finanças do país, o que atrai o investidor. E as oportunidades lá são parecidas com a do Brasil: a Argentina é muito rica em recursos naturais importantes para a transição energética, como o lítio. Se daqui 30 anos queremos ser emissão líquida zero de carbono, vamos precisar minerar mais do que em todo o restante da história da humanidade", diz.

Os resultados mais gerais do ranking mostram que as atenções dos investidores permanecem no mundo desenvolvido. Além do Brasil e da Argentina, apenas seis países emergentes figuram no top 25 da Kearney. Os Estados Unidos se mantiveram no topo pelo 12º ano seguido. Já a China, que havia caído para a sétima colocação em 2023, retornou à terceira, ajudada pelo afrouxamento de controle de capitais que o governo em Pequim anunciou no segundo semestre. As informações são do jornal Valor Econômico.

Polícia Federal vai acionar a Interpol para auxiliar na identificação dos 9 corpos achados em barco no Pará.

A Polícia Federal (PF) vai acionar a Interpol (a polícia internacional) para, via cooperação internacional, auxiliar na identificação dos nove corpos encontrados em uma embarcação à deriva no litoral do Pará no dia 13 de abril. A previsão é de que eles sejam enterrados nesta quinta-feira (25) no cemitério São Jorge, em Belém (PA).

Polícia Federal/Divulgação

Capas de chuvas estavam em barco encontrado com corpos e indicam que havia mais pessoas na embarcação.

Os trabalhos de perícia para tentar decifrar a identidade das vítimas ainda estão em andamento e, por enquanto, não trouxeram resultados decisivos. Os exames envolvem análise de amostras de DNA, de arcadas dentárias, dentre outros.

Os laudos serão encaminhados para Interpol, que vai solicitar ajuda a países africanos para tentar descobrir as identidades das vítimas.

Os 27 celulares encontrados na embarcação estão muito danificados. Os aparelhos ficaram muito tempo molhados e as chances de extração de informação são bem pequenas, segundo fontes que acompanham o caso.

A perícia também tenta recuperar a origem de algum chip dos celulares para obter pistas sobre nacionalidades ou do local de saída da embarcação.

Uma perícia feita no barco sugere que ele tinha capacidade máxima de comportar entre 30 e 40 pessoas.

Com essa informação, para os investigadores, é possível que havia mais pessoas dentro da embarcação que naufragou e que veio parar na costa brasileira.

Ilhas Canárias

A investigação acredita que havia pelo menos mais 25 pessoas na embarcação encontrada à deriva. A Além dos 27 celulares, no barco havia 25 capas de chuvas idênticas.

Documentos e objetos encontrados na embarcação apontam que as vítimas eram migrantes da região da Mauritânia e Mali, na África. Mesmo assim, pode haver pessoas de outras nacionalidades.

As investigações apontam que o grupo teria como destino as Ilhas Canárias. O arquipélago espanhol é usado como rota migratória no contrabando ilegal de imigrantes, segundo a PF.

A suspeita é que correntes marítimas tenham tirado a embarcação da rota prevista. O barco está sendo periciado, mas a Marinha adiantou que ele é de fibra de vidro, aparenta ser artesanal e foi encontrado sem leme, motores, ou outros meios de condução. As informações são do portal de notícias G1.

Justiça decide que pastor não é empregado de igreja.

A Justiça do Estado de Minas Gerais não reconheceu o vínculo de emprego pretendido por um pastor de uma igreja evangélica. A decisão é do juiz Edson Ferreira de Souza Júnior, titular da Vara do Trabalho de Diamantina, cidade no Vale do Jequitinhonha (MG).

Conforme o magistrado, as provas mostram que a prestação de serviços pelo homem foi de natureza voluntária, de cunho religioso e vocacional, motivada pela fé - evidências estas que excluem a configuração da relação de emprego.

"Todo o contexto dos autos, com efeito, sinaliza que a relação entre as partes foi religiosa e vocacional, não se verificando o exercício de atividade econômica hábil à caracterização da Reclamada como empregadora, nos moldes do art. 2º da CLT", destacou o juiz na sentença.

Agência Brasília

O autor alegou que trabalhou para a igreja por 12 anos (de 2010 a 2022), inicialmente como "auxiliar" e, a partir de 2014, como pastor.

Entenda

O autor alegou que trabalhou para a igreja por 12 anos (de 2010 a 2022), inicialmente como "auxiliar" e, a partir de 2014, como pastor. Contou que trabalhou para a igreja inclusive nos Estados de Rondônia e Piauí e que exercia várias atividades como "cozinhar, servir lanches, filmar eventos, dirigir e realizar serviços de pedreiro".

Afirmou que recebia "ajuda de custo", que variava entre R$ 400 e R$ 3 mil, e que decidiu encerrar a prestação de serviços em 2022, porque "não aguentava mais tantas funções além de pastor". Pretendeu o reconhecimento do vínculo de emprego com a igreja no período de outubro/2014 a dezembro/2022, na função de pastor, com salário de R$ 3 mil, pagamento das verbas trabalhistas, inclusive rescisórias, além de anotação na Carteira de Trabalho.

Em defesa, a igreja negou a existência da relação de emprego, sustentando que a relação entre as partes decorreu de motivos religiosos, não econômicos. Negou que tenha contratado qualquer serviço do autor, afirmando que a atuação dele na igreja "se deu de forma voluntária, vocacional, em razão do compromisso assumido para com o ministério de sua fé".

Na avaliação do julgador, os relatos das testemunhas revelaram que a atividade principal do autor era mesmo o pastoreio espiritual e que as atividades alheias ao cunho estritamente religioso eram desenvolvidas de modo secundário.

Testemunha apresentada pelo próprio autor declarou que "a dinâmica da atividade de um pastor é praticamente a mesma em todos os templos da Reclamada". Disse que "o pastor cuida de alma de pessoas, visita pessoas, abre igreja, limpa templo, fica à disposição da igreja" e que já viu o autor executando essas atividades "na sede estadual".

Para o magistrado, a testemunha indicada pela igreja foi ainda mais incisiva quanto ao caráter voluntário da atividade do autor, ao afirmar que "a pessoa interessada em ser pastor sabe, de antemão, que está se lançando numa tarefa voluntária, vocacionada, sem interesse financeiro".

A análise do juiz foi em favor da igreja se baseou em entendimento jurisprudencial sedimentado na esfera trabalhista, ratificado pela Lei nº 14.647 de 2023, que inseriu os parágrafos 2º e 3º ao artigo 442 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A norma estabelece expressamente que não existe vínculo empregatício entre entidades religiosas e seus ministros e membros.

Cachorro morre após falha no transporte aéreo da Gol em Guarulhos.

Um cachorro de 5 anos morreu durante o transporte aéreo da Gollog, empresa da companhia Gol, depois de um erro no destino, na segunda-feira (22). O pet deveria ter sido levado do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, para Sinop (MT), mas foi colocado num avião que embarcou para Fortaleza (CE). O animal acabou sendo mandado de volta para Guarulhos e, quando o tutor chegou para encontrá-lo, o cão estava morto.

Segundo o tutor do golden retriever, o veterinário tinha dado um atestado indicando que o animal suportaria uma viagem de duas horas e meia, mas com o erro, o Joca ficou quase 8 horas no avião.

A família diz que Joca não recebeu os cuidados necessários da empresa. A companhia aérea afirma que acompanhou o animal em todo o trajeto e que o falecimento foi inesperado, já em São Paulo, depois que ele retornou.

Após desembarcar em Sinop, o tutor de Joca, João Fantazzini, aguardava que o cachorro fosse entregue para ele. No entanto, soube que o animal tinha sido levado para o destino errado. O homem acabou voltando para São Paulo para receber Joca, que seria enviado de Fortaleza para o aeroporto de onde partiu.

"Cheguei no aeroporto e uma moça, que disse que era gerente, veio na minha direção. Ela falou que o Joca não tinha passado bem. O veterinário tinha atestado um voo de duas horas e meia para ele, mas fizeram quase oito horas de voo", afirma João.

Há vídeos que mostram o cachorro bebendo água em uma garrafa de plástico através das grades do canil quando estava no terminal aéreo de Fortaleza, segundo o divulgado pela família do tutor do animal.

– Joca passou três horas e meia em um voo para Fortaleza.

– Cerca de uma hora e meia esperando pelo próximo voo na pista do aeroporto de Fortaleza.

– Três horas e meia no voo de volta para São Paulo.

"Eles colocam água em um negocinho que o cachorro tem que passar a língua para tirar água. Um cachorro daquele tamanho, com 47 quilos, não dá para acreditar nisso. Aí eles colocaram o cachorro de volta sem nenhuma avaliação, sem nenhum veterinário examinar o animal", contou Marcia Martin, mãe de João, tutor do Joca.

"Nem estabilizaram o cachorro, nem levaram para um lugar refrigerado, nem andaram um pouquinho com ele para ver como ele estava e mandaram de volta. Quando chegou aqui em Guarulhos, eles demoraram de 30 a 40 minutos, e meu filho perguntando 'o que aconteceu?', 'cadê meu cachorro?'", completou.

Reprodução

O engenheiro João Fantazzini, tutor do golden retriever Joca, morto no transporte entre Fortaleza e Guarulhos.

João Fantazzini contou que, ao desembarcar em Sinop, chegou a perguntar onde poderia buscar o pet, que deveria ter chegado em outro voo, no espaço da Gollog. No entanto, foi avisado de que teria que voltar para SP, porque, por um erro, o animal tinha ido para Fortaleza.

Ao retornar ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, entretanto, João afirma que encontrou o cachorro morto dentro do canil da empresa.

Segundo atestado de óbito, Joca morreu por uma parada cardiorrespiratória, mas os motivos ainda não foram esclarecidos.

Por meio de nota, a Gol afirmou que foi surpreendida com o falecimento de Joca porque ele recebeu cuidados da equipe na capital cearense. Segundo a empresa, a morte aconteceu logo depois do pouso em Guarulhos.

A empresa diz que o pet foi parar em Fortaleza por uma falha operacional, que fotos do animal foram enviadas para o tutor na parada e que o João escolheu voltar para Guarulhos para encontrar o animal. A companhia também afirma estar oferecendo suporte ao tutor e estar apurando os detalhes do ocorrido com prioridade.

"Nos solidarizamos com o sofrimento do tutor do Joca. Entendemos a sua dor e lamentamos profundamente a perda do seu animal de estimação", disse a nota.

A Gol também anunciou a suspensão do transporte aéreo de animais no porão a partir desta quarta-feira (24). As informações são do portal de notícias G1.

Presidente da Argentina diz que "déficit zero é mandamento", após anunciar contas públicas no azul.

A Argentina registrou um superávit nas contas públicas de mais de 275 bilhões de pesos em março. O valor equivale a US$ 315,4 milhões. O dado foi divulgado na noite de segunda-feira (22) pelo Ministério da Economia do país. Após divulgação do resultado, o presidente do país, Javier Milei, disse que "o déficit zero não é um slogan de marketing para este governo, é um mandamento".

Essa é a primeira vez desde 2008 que o país registra três meses consecutivos de superávit financeiro.

O superávit de 0,2% do PIB inclui as receitas e despesas, incluindo o pagamento dos juros. O resultado trimestral excluindo os juros, ou seja, o resultado primário, foi de 0,6%.

Em janeiro, as contas públicas da Argentina já haviam registrado saldo positivo pela primeira vez em quase 12 anos, de US$ 589 milhões. Em fevereiro, novamente, com saldo positivo de US$ 1,45 bilhão.

Em 16 minutos de discurso, o presidente Javier Milei celebrou o dado, defendeu sua equipe econômica e lançou um apelo ao crescimento por meio da desregulamentação e redução de gastos.

O cerne do pronunciamento foi defender os cortes e descartar uma intervenção do Estado na discussão sobre a necessidade de buscar o crescimento:

"A era do suposto Estado presente acabou. O déficit zero não é um slogan de marketing para este governo, é um mandamento", disse.

Milei apareceu na transmissão ao lado do ministro da Fazenda, Luis "Toto" Caputo; do responsável pelo Banco Central, Santiago Bausili; de seu vice, Vladimir Werning; e do secretário de Finanças, Pablo Quirno.

Reprodução

Javier Milei defendeu sua equipe econômica e lançou um apelo ao crescimento por meio da desregulamentação e redução de gastos.

Ditadura argentina

Em outra frente, o governo de Javier Milei anunciou uma "auditoria abrangente" das indenizações concedidas às vítimas de violações dos direitos humanos durante a ditadura argentina (1976-1983) após casos de "irregularidades no tratamento ou pagamento". Em um comunicado publicado na noite desta segunda-feira, o Ministério da Justiça anunciou que irá auditar "todos os pedidos feitos em nome de leis de reparação", à luz de vários processos judiciais relativos a indenizações concedidas de forma fraudulenta.

A compensação pelas violações dos direitos humanos durante a ditadura (detenção, exílio ou desaparecimento de um familiar, por exemplo) está prevista em diversas leis denominadas "reparação às vítimas do terrorismo de Estado" promulgadas durante as décadas de 1990 e 2000.

Nos últimos anos, vários processos judiciais revelaram fraudes, incluindo um caso famoso em que cinco pessoas foram acusadas no final de 2023 de organização criminosa que utilizou documentos e testemunhos falsos. O anterior governo peronista (2019-2023) também iniciou ações judiciais e investigações contra "gangues" especializadas na obtenção deste tipo de reparações.

O atual ministro da Justiça, Mariano Cúneo Libarona, especificou que existem "mais de 100 casos" suspeitos de terem recebido cerca de 150 mil dólares, com base em documentos ou testemunhos irregulares.

"Em 2021, os pedidos de indenização de familiares de desaparecidos somaram 7.996 casos. E para exilados, 14.400 casos. Fala-se de somas incalculáveis. Há muitos (casos) legítimos, mas também muitos pecadores. Uma enorme quantidade de dinheiro foi paga e ainda precisa ser paga. Mas quero descobrir quem são os pecadores", acrescentou Cuneo Libarona.

Após a medida, a vice-presidente Victoria Villarruel, próxima dos militares, apelou às suas redes sociais para "auditorar o trabalho (negócios espúrios) dos direitos humanos" e "rever as compensações milionárias que foram dadas".

O ex-secretário de Direitos Humanos (2019-2023) Horacio Pietragalla destacou em suas redes que o caso fraudulento que motivou a medida foi denunciado por sua gestão e considerou que a decisão do governo "é uma estratégia para não dar respostas aos arquivos atuais, atrasar as obrigações do Estado, não reconhecer as vítimas do terrorismo de Estado e cobrir (com) um manto de suspeita sobre a nossa gestão". As informações são dos jornais La Nación e O Globo.

Se Donald Trump for preso, o Serviço Secreto americano terá o desafio inédito de proteger um ex-presidente na prisão.

O Serviço Secreto dos Estados Unidos é encarregado de proteger o presidente, independente se ele está dentro do Salão Oval, na Casa Branca, ou visitando uma zona de guerra estrangeira. Mas proteger um ex-presidente na prisão? Esse caso é sem precedentes e seria o desafio se Donald Trump – a quem a agência é obrigada por lei a proteger 24 horas por dia – for condenado em sua acusação criminal em Manhattan e sentenciado a cumprir pena.

Mesmo antes das declarações iniciais do julgamento, o Serviço Secreto estava de alguma forma planejando a extraordinária possibilidade de um ex-presidente atrás das grades. Promotores pediram ao juiz do caso para relembrar Trump que os ataques a testemunhas e júris poderiam colocá-lo na cadeia mesmo antes de um veredito ser proferido.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump retornou ao tribunal de Nova York nessa terça-feira (23) para o segundo dia da fase oral de seu julgamento criminal por suposta fraude contábil. Antes das testemunhas serem chamadas, porém, os promotores de Manhattan tentaram convencer o juiz do caso, Juan Manuel Merchan, a considerar o republicano culpado por violar uma ordem de silêncio. Na prática, a determinação visava proibir que o magnata atacasse testemunhas, promotores, jurados e funcionários do tribunal, bem como seus parentes. Trump, no entanto, é acusado de ter violado a ordem 11 vezes.

A expectativa era de que Merchan decidisse nesta terça-feira se o ex-presidente violou a ordem, mas a audiência terminou sem uma decisão. Como não há um prazo estabelecido, a decisão ainda por ser emitida por escrito a qualquer momento, ou nesta quinta-feira, quando o julgamento será retomado. Não haverá sessão nesta quarta.

Em 15 de abril, no primeiro dia do julgamento, a Promotoria solicitou a aplicação de multa de US$ 3 mil dólares (R$ 15,4 mil) pelas palavras utilizadas contra a atriz pornô Stormy Daniels e o ex-advogado do republicano Michel Cohen – na ocasião, Trump os chamou de "safados" em uma publicação dias antes. Depois, a Promotoria denunciou que o bilionário fez outras sete postagens em sua rede social sobre o caso.

Em uma delas, o republicano endossou as declarações de Jesse Watters, comentarista do canal conservador Fox News, que alegou, sem provas, que "ativistas progressistas infiltrados que mentem ao juiz" estavam sendo selecionados para compor o júri que definirá a sentença.

No dia seguinte a publicação, uma candidata ao júri desistiu por medo de ser reconhecida. Para evitar intimidações e assédio, o juiz decretou o anonimato dos 12 integrantes do júri e dos seis suplentes, que respondem apenas por um número. Trump considera que as proibições são um ataque contra sua liberdade de campanha eleitoral e as classifica como injustas. Para punir um eventual desacato, Merchan poderá determinar multas, além de penas de prisão de até 30 dias. Em sua rede social, o ex-presidente escreveu: "Se este lacaio partidário quiser me prender por dizer a verdade aberta e óbvia, terei prazer em me tornar um Nelson Mandela dos dias modernos. Será uma grande honra".

Reprodução

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump retornou ao tribunal de Nova York nessa terça-feira.

O promotor Christopher Conroy afirmou que Trump "sabe sobre a ordem, sabe o que não é permitido fazer e mesmo assim o faz", de modo que sua atitude pode ser interpretada como "intencional". Conroy pediu que o juiz "avisasse" o republicano que ele poderia enfrentar a prisão, embora o promotor tenha afirmado que não buscará esta penalidade por enquanto, "ainda que Trump pareça estar buscando isso".

Todd Blanche, um dos advogados de defesa do ex-presidente, disse que o magnata sabe o que a ordem de silêncio permite e que não houve "violação intencional" dela. Ele argumentou que os ataques feitos por Trump nas redes sociais são "políticos" e não especificamente ligados ao caso criminal, apesar de serem sobre possíveis testemunhas. Blanche insistiu que o ex-presidente estava tentando seguir as regras, mas a defesa não pareceu convencer o juiz, que disse que o advogado estava "perdendo toda a credibilidade com o tribunal". Merchan pontuou que Blanche não estava "oferecendo nada para apoiar" sua argumentação.

O primeiro julgamento criminal de um ex-presidente dos EUA teve o início de sua fase oral na segunda-feira. O caso sem precedentes tem como pano de fundo os esforços de Trump para encobrir um escândalo sexual: ele teria subornado a atriz pornô Stormy Daniels para que ela não comentasse sobre uma relação extraconjugal ocorrida uma década antes na véspera das eleições presidenciais de 2016, na qual Trump saiu vitorioso. Se condenado, ele poderá enfrentar até quatro anos de prisão. As informações são dos jornais The New York Times e O Globo.

Crescem as acusações de antissemitismo em universidades dos Estados Unidos.

A Universidade Columbia, nos Estados Unidos, mudou suas aulas para online na segunda-feira (22), enquanto a presidente da instituição, Minouche Shafik, tentava neutralizar os crescentes protestos de alunos pró-palestinos e as acusações de antissemitismo em seu campus.

A polícia também prendeu dezenas de manifestantes pró-palestinos na Universidade Yale, em New Haven, Connecticut. As ações se deram após mais de 100 manifestantes terem sido presos em Columbia, em Nova York, na sexta-feira, na primeira intervenção policial na universidade em mais de três décadas.

Ambas as instituições disseram que os alunos participantes seriam suspensos. Os protestos em Columbia têm sido constantes desde o início da guerra de Israel contra o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza.

Na noite de segunda-feira (22), a polícia agiu para dispersar um protesto na Universidade de Nova York (NYU) e fez várias prisões.

No mesmo dia, dezenas de estudantes foram detidos em Yale, enquanto a Columbia cancelou as aulas presenciais.

Há acampamentos de manifestantes na Universidade da Califórnia em Berkeley, no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e em outras universidades importantes do país.

Manifestações e debates acalorados sobre a ofensiva de Israel em Gaza e sobre a liberdade de expressão abalaram os campi dos EUA desde o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro, o que deu início à campanha militar israelense em Gaza.

Quando questionado sobre os protestos universitários na segunda-feira, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que condenava tanto "os protestos antissemitas" como "aqueles que não compreendem o que está acontecendo com os palestinos".

As autoridades dessas prestigiadas universidades estão tendo dificuldade de acalmar os ânimos nos seus campi e, na maior parte dos casos, falharam nessa tentativa.

Há preocupação com as próximas cerimônias de formatura.

A Universidade do Sul da Califórnia (USC) atraiu críticas e protestos na semana passada quando cancelou o tradicional discurso de formatura da oradora da turma, uma muçulmana que defendeu os palestinos.

Um dia depois, a USC anunciou que também não teria os habituais oradores e nem homenageados na cerimônia que costuma reunir 65 mil pessoas no campus.

Já a Universidade de Michigan anunciou no seu site que designará uma zona especial para ativistas ficarem — fora dos locais onde serão realizadas as cerimônias de formatura.

A universidade acrescentou que não iria impedir protestos pacíficos, mas assegurou que tomaria iniciativas caso as manifestações trouxessem alguma conduta ilegal.

Os protestos nos campi estiveram no centro das atenções desde a semana passada, depois que a polícia da cidade de Nova York foi enviada ao campus da Universidade de Columbia, onde prendeu mais de 100 manifestantes.

Em um comunicado divulgado na segunda-feira (22), a Columbia anunciou que todas as aulas seriam realizadas virtualmente.

A presidente da instituição, Minouche Shafik, citou incidentes de "comportamento intimidador e de assédio".

Reprodução

Na foto, acampamento de manifestantes no campus da Universidade Columbia.

Shakif afirmou que as tensões foram "exploradas e amplificadas por indivíduos não afiliados a Columbia que vieram ao campus para promover as suas próprias agendas".

Na Universidade de Nova York (NYU), ativistas montaram tendas em frente à escola de negócios Stern School of Business Administration.

Assim como aconteceu em outras universidades, os manifestantes da NYU exigem que os gestores da instituição divulguem e retirem "o financiamento e as doações recebidas de produtores de armas e empresas com interesses na ocupação israelense".

No cair da noite de segunda-feira, a polícia começou a prender manifestantes no local.

Horas antes, quase 50 ativistas foram presos na Universidade de Yale, em New Haven, Connecticut, onde as autoridades disseram que centenas de pessoas estavam reunidas.

A Universidade de Nova York afirma ter recebido relatos de "cânticos intimidadores e vários incidentes antissemitas".

Vídeos divulgados recentemente parecem mostrar alguns manifestantes perto de Columbia expressando apoio ao ataque do Hamas a Israel.

A parlamentar democrata Kathy Manning, que visitou Columbia na segunda-feira, disse ter visto manifestantes pedindo a destruição de Israel.

O grupo hassídico Chabad, da Universidade de Columbia, disse que estudantes judeus foram submetidos a gritos e retórica ofensiva.

Também foi relatado que um rabino afiliado à universidade enviou uma mensagem a 300 estudantes judeus em Columbia, aconselhando-os a evitar o campus até que a situação "melhorasse dramaticamente".

Membros de grupos de protesto que emitiram declarações públicas negam antissemitismo, defendendo que suas críticas são direcionadas ao Estado de Israel e aos seus defensores.

Em um comunicado no último domingo (21), o grupo "Estudantes de Columbia pela Justiça na Palestina" disse que "rejeita firmemente qualquer forma de ódio ou discriminação" e criticou "pessoas exaltadas que não nos representam". As informações são da agência de notícias Bloomberg e da BBC News.

Cem mil pessoas fora de casa: China emite alerta máximo para mais chuvas após grandes inundações.

Mais de 100 mil pessoas deixaram suas casas após as fortes chuvas e inundações que afetaram o sul da China, onde o governo emitiu nessa terça-feira (23) o nível máximo de alerta para tempestades em algumas áreas da província de Guangdong. A província é cenário de chuvas torrenciais desde a quinta-feira da semana passada, que provocaram cheias dos rios e a ameaça das maiores inundações em um século.

A grande cidade de Shenzhen, com mais de 17 milhões de habitantes e na fronteira com Hong Kong, registra "tempestades de intensas a muito intensas", informou o observatório meteorológico local. As autoridades reduziram posteriormente o alerta meteorológico com redução do nível das tempestades, mas pediram aos moradores que mantenham a precaução contra possíveis desastres.

Imagens da cidade de Qingyuan, no norte de Guangdong e no delta do rio das Pérolas, mostram um edifício quase totalmente submerso. A imprensa oficial informou no domingo que mais de 45.000 pessoas abandonaram suas casas em Qingyuan, uma cidade atravessada pelo rio Bei, um afluente do rio das Pérolas, o terceiro mais longo da China.

Reprodução

Carro é visto sendo arrastado por uma enchente após fortes chuvas na província chinesa de Guangdong.

A agência estatal de notícias Xinhua informou que 110.000 moradores da província foram realocados desde o início das chuvas. Até o momento foram relatadas quatro mortes e desaparecidos devido às inundações.

Colisão com ponte

Em Foshan, no centro de Guangdong, outras quatro pessoas desapareceram depois que uma embarcação colidiu com uma ponte, um incidente que "poderia ter sido provocado pela inundação", informou a Xinhua nessa terça-feira.

O navio, que transportava quase 5.000 toneladas de aço, colidiu com a ponte Jiujiang na noite de segunda-feira e alguns dos 11 tripulantes caíram na água. Sete foram resgatados e quatro continuavam desaparecidos.

Guangdong é a província mais populosa da China, com 127 milhões de habitantes, e o pilar da indústria do país, com dezenas de milhares de fábricas direcionadas para a exportação.

O sul da China registra fortes chuvas no verão (hemisfério norte, inverno no Brasil), estação que também é marcada por tufões. Na primavera, no entanto, as tempestades não são frequentes. Nos últimos anos, o país sofreu vários episódios de condições climáticas extremas, de grandes inundações a secas e recorde de calor.

A mudança climática provocada pela emissão de gases do efeito de estufa (dos quais a China é a maior geradora) tornam este tipo de eventos extremos mais frequentes e intensos. Em setembro, Shenzhen registrou o maior nível de chuvas desde 1952, quando estes dados meteorológicos começaram a ser compilados.

As chuvas também provocaram deslizamentos de terra em algumas áreas montanhosas. Seis pessoas ficaram feridas e várias ficaram bloqueadas em um deslizamento de terra perto da cidade de Jiangwan, norte da província de Guangdong, informou a emissora estatal CCTV.

As imagens exibidas pelo canal mostram casas destruídas por uma torrente de lama na margem de um rio e equipes de emergência prestando atendimento aos deslocados em um campo esportivo alagado. As informações são da agência de notícias AFP.

"Aqui não é lugar para política": Google demite mais funcionários.

Reprodução

Total de desligados passa dos 50; CEO lembra contratados de que eles operam em um ambiente corporativo.

O Google demitiu cerca de 20 trabalhadores que, segundo a companhia, participaram de protestos contra o acordo de computação em nuvem da empresa com o governo de Israel. Agora, passam de 50 os cortes de trabalhadores demitidos na última semana por causa do tema, segundo o grupo ativista que representa os trabalhadores.

Um porta-voz do Google confirmou que havia demitido mais trabalhadores depois de continuar sua investigação sobre os protestos de 16 de abril, que incluíram manifestações nos escritórios do Google na cidade de Nova York e em Sunnyvale, Califórnia.

As demissões ocorreram dias depois que o CEO Sundar Pichai disse aos funcionários em comunicado interno que eles não deveriam usar a empresa como uma "plataforma pessoal" ou "lutar por questões inconvenientes ou debater política".

"A corporação está tentando reprimir a dissidência, silenciar seus funcionários e reafirmar seu poder sobre eles", diz Jane Chung, porta-voz da No Tech for Apartheid, um grupo que protesta contra os contratos do Google e da Amazon com o governo israelense desde 2021.

Os protestos no Google fazem parte de uma onda de oposição ao governo dos EUA e às empresas que trabalham com o governo e as forças armadas israelenses. Manifestantes pró-Palestina foram presos nos últimos dias nas universidades de Yale e Columbia, gerando acusações de exageros por parte dos funcionários das universidades e inspirando outra onda de manifestações em outras faculdades dos EUA. No dia anterior às manifestações no Google, ativistas bloquearam rodovias, pontes e entradas de aeroportos nos Estados Unidos para protestar contra a guerra em Gaza.

No Google, a situação se transformou em uma briga pública entre os gestores da empresa e os funcionários demitidos. A companhia afirma que cada funcionário demitido perturbou ativamente seus escritórios, enquanto os trabalhadores contestam as afirmações, dizendo que alguns dos demitidos nem sequer entraram no escritório da empresa no dia das manifestações coordenadas contra a empresa.

No passado, o Google já demitiu funcionários que criticaram publicamente a empresa, mas nunca demitiu tantas pessoas de uma só vez. Durante anos, o Google teve a reputação de ser a empresa mais livre e aberta entre as grandes empresas de tecnologia em termos de cultura de escritório e colaboração. A empresa celebrava uma cultura interna na qual os funcionários sabiam no que as outras equipes estavam trabalhando e eram incentivados a questionar as decisões dos líderes.

Em seu comunicado aos funcionários, Pichai disse que a abertura da empresa era um ponto forte, mas que se aplicava a tópicos de trabalho, não a política.

"Temos uma cultura de discussão vibrante e aberta que nos permite criar produtos incríveis e transformar grandes ideias em ação", disse ele texto. "Mas, em última análise, somos um local de trabalho e nossas políticas e expectativas são claras: isto é um negócio."

Com indústria, comércio e serviços em alta, economia gaúcha deve ter mais um ano de crescimento.

Além da recuperação do setor agrícola, o Rio Grande do Sul tem sido beneficiado em 2024 pelos desempenhos positivos da indústria de transformação (6,2%), comércio (6,1%) e serviços (3,4%) durante o primeiro bimestre. É o que aponta um relatório oficial divulgado nessa terça-feira (23) e que projeta mais um ano de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho.

Os dados são do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG). Elaborado pelos pesquisadores Martinho Lazzari e Tomás Torenzoni, a boletim conjuntural também revela uma leve elevação na intenção de consumo das famílias, bem como o aumento do nível de confiança dos empresários da indústria.

Agência Brasil

Dados do desempenho no primeiro bimestre foram divulgados nessa terça-feira.

Lazzari destacou a confirmação das perspectivas de avanço na produção da soja (71,6%) e milho (26,4%), duas das principais culturas agrícolas do Rio Grande do Sul – e ambas afetadas nos dois últimos anos pela falta de chuvas durante o período da safra.

”Ainda que os preços destas commodities estejam em patamares inferiores aos registrados entre 2022 e 2023, o efeito em cadeia da maior produção deve se estender aos demais setores da economia”, ressalta o economista. ”Essa maior oferta beneficiará as atividades associadas ao setor primário, como serviços e indústria agroalimentar. O crescimento na indústria de transformação, comércio e serviços também pode se beneficiar do aumento projetado no investimento nacional e do mercado de trabalho aquecido”.

Cenários externo e interno

Ainda de acordo com o relatório do DEE/SPGG, o crescimento da atividade econômica global se mostrou resiliente no ano passado, embora com diferenças entre economias. Estados Unidos e China registraram expansão, ao passo que a Europa sofreu desaceleração.

Outro aspecto importante foi o processo desinflacionário global, auxiliado pela redução dos preços das commodities. As perspectivas para 2024 são de continuidade do crescimento global abaixo da média anual pré-pandemia e de redução da inflação, mesmo que em ritmo mais lento.

No Brasil, assim como no Rio Grande do Sul, a inflação manteve trajetória de queda. A projeção para a economia nacional do ano é de crescimento, porém menor do que o registrado em 2023, quando o PIB do País se expandiu em 2,9%. O conteúdo integral do boletim está disponível para download gratuito no site do governo do Estado – estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Nova parcela do Devolve ICMS será paga nesta quarta-feira.

O Devolve ICMS realizará nesta quarta-feira (24) o repasse de abril aos beneficiários, atingindo a marca de dez pagamentos no Rio Grande do Sul. No total, o governo gaúcho, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz), depositará R$ 68,1 milhões, entre parcela fixa (R$ 100) e variável (com valor máximo de R$ 269), destinados a 627 mil famílias.

Com o décimo pagamento, que tem como base o CadÚnico de janeiro de 2024, já foram distribuídos R$ 618,9 milhões às famílias de baixa renda do Estado.

Os valores serão depositados no Cartão Cidadão dos titulares, que funciona como um cartão de débito e pode ser utilizado nas compras em supermercados, farmácias e outros estabelecimentos comerciais. É aceito em mais de 140 mil locais conveniados à Rede Vero. Não há cobrança de taxa para manutenção do cartão.

Divulgação

Os valores serão depositados no Cartão Cidadão dos titulares.

"O Devolve ICMS nasceu com o compromisso de promover justiça fiscal e tributária, sendo uma ferramenta permanente de redução ou eliminação do ICMS embutido no consumo das famílias de baixa renda. O programa já vem sendo reconhecido em outros países como uma forma eficaz de reduzir a desigualdade social e combater o caráter regressivo do imposto. De acordo com pesquisa publicada na revista Economies, as famílias beneficiárias elevaram em cerca de 10% a média de consumo mensal, o que representa incremento de mais de R$ 32 no poder de compra", afirmou o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

Todas as famílias beneficiárias recebem, no mínimo, R$ 400 por ano, divididos em quatro depósitos, realizados de forma trimestral. O pagamento é dividido em duas modalidades:

Parcela fixa: tem valor de R$ 100 e é depositada para todos os beneficiários do programa; Parcela variável: varia conforme o volume de notas fiscais com CPF solicitadas pelos beneficiários nas compras realizadas nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024. Nessa rodada, o valor máximo pago por CPF é de R$ 269 (além da parcela fixa).

Mais de 210,3 mil famílias receberão alguma quantia da parcela variável, sendo que o total distribuído chega a R$ 7,6 milhões.

Devolve ICMS

Desenvolvido pela Receita Estadual, o Devolve ICMS é uma iniciativa que busca devolver parte do ICMS para famílias de baixa renda. Podem receber o benefício famílias que residem no Rio Grande do Sul incluídas no CadÚnico que recebam Bolsa Família ou que tenham componentes familiares no Ensino Médio da Rede Estadual. Todas as famílias possuem renda mensal de até três salários mínimos nacionais ou renda per capita mensal inferior a meio salário mínimo nacional, conforme critérios do CadÚnico.

Fraudes na compra de maquinário agrícola em 51 cidades gaúchas: grupo é denunciado à Justiça.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) denunciou à Justiça dezenas de investigados por fraudes na compra de maquinário agrícola em 51 cidades gaúchas no período de 2010 a 2015. No grupo estão 35 ex-prefeitos, três ex-vice-prefeitos e quatro ex-secretários municipais, além de sócios e funcionários de uma empresa catarinense que também atua no Estado vizinho.

As acusações incluem corrupção passiva e ativa, organização criminosa e fraude em licitações – incluindo peças e serviços de manutenção. Há outros casos sob apuração e que devem ampliar nos próximos dias a lista de supostos envolvidos no esquema, que envolvia pagamento de propina a servidores e políticos de ambos os Estados.

"Os ilícitos constam em investigações decorrentes de operação deflagrada em 2016 pelo Ministério Público de Santa Catarina", detalha o promotor Manoel Antunes. A falcatrua envolvia as seguintes etapas:

– Um vendedor levava catálogo à determinada prefeitura, oportunidade em que negociava o pagamento de vantagens indevidas. Depois, ele se reportava ao seu respectivo gerente de vendas para autorizar o negócio.

– O edital lançado pela prefeitura eram então direcionado a determinada empresa, com base na especificação técnica dos equipamentos detalhados no catálogo entregue ao Executivo municipal.

– No passo seguinte, era pago a agente público envolvido um suborno depois mencionado de forma cifrada no balanço contábil da empresa, utilizando-se termos genéricos como "Frete 3".

Municípios

A denúncia do MP-RS relata que o esquema fraudulento foi praticado nas seguintes cidades gaúchas:

– Antônio Prado.
– Arroio do Meio.

EBC

Ao menos 35 ex-prefeitos são investigados pelo esquema, praticado entre 2010 e 2015.

– Augusto Pestana.
– Barão de Cotegipe.
– Barra do Rio Azul.
– Benjamin Constant do Sul.
– Boa Vista do Cadeado.
– Cacique Doble.
– Caiçara.
– Cândido Godói.
– Capão Bonito do Sul.
– Catuípe.
– Encantado.
– Erechim.
– Esmeralda.
– Estação.
– Farroupilha.
– Garruchos.
– Gaurama.
– Getúlio Vargas.
– Harmonia.
– Ijuí.
– Ipê.
– Ipiranga do Sul.
– Itatiba do Sul.
– Jaboticaba.
– Lagoa Vermelha.
– Lavras do Sul.
– Machadinho.
– Mariano Moro.
– Nova Boa Vista.
– Nova Ramada.
– Paim Filho.
– Paulo Bento.
– Pejuçara.
– Porto Mauá.
– Porto Vera Cruz.
– Putinga.
– Rio dos índios.
– Rio Pardo.
– Santa Maria.
– São Pedro do Sul.
– São Valentim.
– Sete de Setembro.
– Sinimbu.
– Três Arroios.
– Tupanci do Sul.
– Viadutos.
– Vila Flores.
– Vista Alegre do Prata. (Marcello Campos)

Justiça derruba liminar que suspendia nova tabela de valores do IPE Saúde para hospitais conveniados.

A Justiça gaúcha reconheceu a validade dos novos valores pagos aos hospitais pelo Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul (IPE Saúde) no que se refere a serviços e produtos cobertos pelo convênio. Recentemente, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) havia recorrido de liminar concedida pela 7ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre e que suspendia a tabela para 13 estabelecimentos.

Arquivo/IPE Saúde

Decisão anterior contemplava ação movida por 13 estabelecimentos.

Nas demais instituições de saúde, a norma já vinha sendo cumprida. Com a suspensão da medida, as Instruções Normativas de número 1, 2, 3, 4 e 6 do IPE Saúde (com vigência inicial em 1º de abril de 2024) passam a ter aplicação imediata e integral.

O governo gaúcho argumentou ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) que a decisão anterior causava prejuízos não apenas ao Instituto mas também aos servidores e familiares segurados, que poderiam ficar sem a proteção pelo plano de saúde.

A PGE sublinhou o fato de que os hospitais responsáveis pelo questionamento judicial buscaram a manutenção de uma sistemática que gerava prejuízos à sustentabilidade dos serviços prestados pelo Instituto. ”Para evitar a continuidade desse modelo, a Procuradoria-Geral esclareceu que o governo do Estado e o IPE Saúde trabalharam na reestruturação do plano”, salienta o portal estado.rs.br.

Sobre a tese de que as normativas teriam sido editadas com excesso de poder regulamentar, a PGE rebateu a ideia ”de forma contundente, referindo-se à legalidade e adequação das normas e demonstrando que os atos corrigiram distorções que levavam o sistema ao colapso”.

Elencou, ainda, um prejuízo superior a R$ 208 milhões ao sistema de saúde se a suspensão não fosse revertida. ”Seriam atingidas mais de 1 milhão de pessoas”, acrescentou.

Além disso, o requerimento protocolado demonstrou a transparência na atuação do IPE Saúde, já que houve prévia negociação quanto ao objeto das Instruções Normativas questionadas. As tabelas e preços fixados foram fruto de acordo firmado entre as partes no ano de 2021, após diversas tratativas realizadas em cerca de 50 encontros, nos quais foram apresentados os estudos e os impactos financeiros.

Magistrado

Na decisão, a desembargadora da 2ª Câmara Cível destacou, dentre outros pontos, a base em premissas de legalidade, razoabilidade e proporcionalidade capazes de fundamentar a suspensão das Instruções Normativas em questão:

“O IPE Saúde buscou a devida interação com os hospitais para elaborar o referido novo modelo de remuneração, constando a realização de mais de 50 encontros com entidades credenciadas e suas associações, de forma coletiva e individual, a fim de proporcionar esclarecimentos e negociações relativas às Tabelas Próprias e à pretensão de adequação legal e econômica da remuneração.” (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul já registra 97 mortes por dengue só neste ano.

EBC

Secretaria Estadual da Saúde informou nessa terça mais seis casos fatais da doença.

Nessa terça-feira (23), a confirmação de mais seis vítimas ampliou para 97 as mortes por dengue no Rio Grande do Sul desde o início do ano. Os novos casos fatais abrangem cinco idosos na faixa dos 64 aos 78 anos e com doenças préexistentes, além de um homem de 31 anos e sem comorbidades. Eles moravam em Canoas, Cachoeirinha, Frederico Westphalen, Ijuí, Ivoti e Três de Maio.

Registrados no período de 1º e 17 de abril, os óbitos só agora receberam comprovação da causa pela Secretaria da Saúde. O ritmo de ocorrência de falecimentos causados pela doença no Estado já permite projetar para esta semana um número superior a 100 vidas de gaúchos perdidas para a dengue

Óbitos por cidade

– São Leopoldo: 15 mortes. – Novo Hamburgo: 11 mortes. – Santa Rosa: 8 mortes. – Tenente Portela: 6 mortes. – Canoas: 5 mortes. – Frederico Westphalen: 5 mortes. – Três de Maio: 5 mortes. – Três Passos: 4 mortes. – Cruz Alta: 3 mortes. – Giruá: 2 mortes. – Independência: 2 mortes. – Porto Alegre: 2 mortes. – Araricá: 1 morte. – Braga: 1 morte. – Cachoeirinha: 1 morte. – Capão da Canoa: 1 morte. – Carazinho: 1 morte. – Cerro Largo: 1 morte. – Crissiumal: 1 morte. – Doutor Maurício Cardoso: 1 morte. – Esteio: 1 morte. – Gravataí: 1 morte. – Iraí: 1 morte. – Ijuí: 1 morte. – Ivoti: 1 morte. – Lajeado: 1 morte. – Maçarambá: 1 morte. – Palmitinho: 1 morte. – Pelotas: 1 morte. – Porto Lucena: 1 morte. – Redentora: 1 morte. – Santa Cruz do Sul: 1 morte. – Santana do Livramento: 1 morte. – São Borja: 1 morte. – São Luiz Gonzaga: 1 morte. – Santo Augusto: 1 morte. – Teutônia: 1 morte. – Vicente Dutra: 1 morte. – Vista Alegre: 1 morte. – Vista Gaúcha: 1 morte.

Em números arredondados, quase 80 mil mil gaúchos já receberam teste positivo para a doença neste ano, sendo que aproximadamente 68 mil foram contaminados pelo mosquito Aedes Aegypti dentro do próprio Estado. Outros 28,6 mil quadros suspeitos são investigados.

Santa Rosa concentra a maioria das notificações (10.010). Na sequência aparecem São Leopoldo (7.942), Novo Hamburgo (7.222), Tenente Portela (3.730), Três Passos (3.380), Frederico Westphalen (2.164) e Três de Maio (2.088). (Marcello Campos)

Ex-brigadiano acusado de matar a ex-companheira em frente ao filho vai a júri popular nesta quinta-feira.

Acusado de matar a ex-mulher em frente ao filho do casal, um ex-policial da Brigada Militar (BM) vai a júri popular em Porto Alegre nesta quinta-feira (25). O feminicídio foi cometido no dia 11 de dezembro de 2018 no bairro Ipanema, Zona Sul da capital gaúcha, quando o garoto tinha 12 anos. Desde então, o réu está preso.

De acordo com denúncia apresentada à Justiça pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), o assassino – hoje com 35 anos – não aceitava o fim do relacionamento, decidido seis meses antes pela companheira, a bancária Michele Barbosa Pires, de 35. Ela teve a casa invadida pelo brigadiano e foi atingida por diversos tiros, morrendo no local antes de receber atendimento.

Foram acrescentados na acusação de feminicídio os agravantes de motivo torpe, recurso que dificultou a defesa da vítima e ataque cometido na presença de uma criança.

EBC

Crime foi cometido em dezembro de 2018 na Zona Sul de Porto Alegre.

Caberá ao promotor de Justiça Eugênio Paes Amorim apresentar a acusação em plenário a partir das 9h30min, na 4ª Vara do Júri do Foro Central (bairro Praia de Belas). Foram designadas 13 testemunhas, entre acusação e defesa, para depoimento durante a sessão. Não foi detalhada a estimativa de duração do julgamento.

"O fato é de extrema gravidade, em uma ação que resultou de absoluta covardia", lamenta o promotor Amorim. "Morreu uma menina cheia de vida, mãe, filha de uma família e que tinha muitos sonhos. Ai está mais um caso de feminicídio, crime tão cruel. O Ministério Público do Rio Grande do Sul está atento e combativo na defesa da vida de todas as mulheres."

Homicídio quádruplo

Já o brigadiano que matou quatro homens de uma mesma família dentro do banheiro de uma pizzaria na Zona Norte da capital gaúcha sentará no banco dos réus em 28 de julho do ano que vem. A data foi determinada pela 2ª Vara do Júri do Foro Central e decepcionou familiares das vítimas devido à demora em um desfecho para o caso.

Em agosto de 2021, o policial entrou "de gaiato" em uma festa familiar mesmo sem conhecer os moradores ou convidados. A atitude levantou suspeita de três irmãos e um primo, com idades entre 28 e 38 anos. Decidido a tirar satisfação, o grupo perseguiu o invasor e o encurralou no bar da pizzaria.

Ele então sacou uma arma-de-fogo e atirou em cada um dos homens, que não resistiram aos ferimentos. A alegação é de legítima defesa, versão aceita no inquérito da Polícia Civil. O atirador permaneceu quase um ano detido pela BM, até que uma decisão judicial o beneficiasse com liberdade provisória desde junho de 2022. (Marcello Campos)

Susto em aeroporto gaúcho: jatinho derrapa na pista molhada e vai parar em área de vegetação.

A rotina do aeroporto de Erechim (Norte gaúcho) foi quebrada, nessa terça-feira (23), por um incidente envolvendo jatinho da empresa farmacêutica porto-alegrense Cimed. Um pouco antes das 14h, o piloto aterrissou a aeronave na pista molhada e só conseguiu parar em uma área de vegetação após o trecho final da estrutura. Ninguém se feriu.

Aeroin.net

Sem ferimentos, passageiros e tripulantes saíram da aeronave sem necessidade de ajude.

De acordo com informações extraoficiais, a decolagem havia sido realizada cerca de 15 minutos antes, na cidade catarinense de Chapecó (SC). Ainda não há informações sobre o número de tripulantes e passageiros, bem como a respeito das causas da derrapagem.

O jatinho, com prefixo PP-DYB, é Learjet 75 fabricado em 2018. A Cimed conta, ainda, com um bimotor Global 6.000. Ambas as aeronaves são produzidos pela indústria canadense Bombardier.

Um vídeo publicado nas redes sociais mostra o momento em que os ocupantes saem da aeronave, sem a necessidade de auxílio. Na mesma imagem, o "bico" do Learjet aparece danificado.

Problema na véspera

Após o episódio, o site aeroin.net (especializado em notícias da aviação brasileira) compartilhou uma gravação realizada no Aeroporto de São José dos Pinhais (PR). A cena indica que, na segunda-feira (22), o mesmo Learjet havia pousado com o reversor esquerdo inoperante.

Trata-se de um dispositivo instalado nas asas dos aviões e que, ao ser acionado, amplia a resistência ao vento. Com isso, contribui para um frenagem mais precisa e segura.

"Esta situação se repetiu no pouso em Erechim, como mostram as imagens do vídeo", diz o texto. "Também chama atenção o fato de a direção da biruta (instrumento indicador de vento) estar no sentido do pouso, quando o comum é pousar em sentido contrário ao do vento". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ESTÁGIO NO JUDICIÁRIO GAÚCHO: INSCRIÇÕES ATÉ 29 DE ABRIL.

Estão abertas até 29 de abril as inscrições para o processo seletivo de candidatos ao programa de estágios do Judiciário gaúcho. Podem participar estudantes de nível médio e superior, além de alunos de pós-graduação. Será aplicada prova objetiva on-line entre os dias 13 e 20 de maio, em datas e horários a confirmar. Edital e outras informações em cieers. org. br.

MP-RS DISPONIBILIZA CARTILHA ON-LINE SOBRE BULLYING.

A fim de contribuir ambientes escolares mais seguros e inclusivos, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) disponibiliza gratuitamente as cartilhas virtual “Bullying e Cyberbullying: Isso Não é Legal!” e “Bullying e Cyberbullying: o Que Diz a Lei Federal nº 14. 811”. O material pode ser baixado por meio de link no site mprs. mp. br.

186 ANOS DA BRIGADA: EXPOSIÇÃO TERMINA NESTA QUINTA.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre encerrará nesta quinta-feira (25) a exposição fotográfica alusiva aos 186 anos de atividades da Brigada Militar (BM). São mais de 30 imagens selecionadas pelo jornalista e professor Jerônimo Braga, ex-coronel da corporação, na qual também atuou como assessor de imprensa. A visitação é gratuita, das 9h às 17h.

CIDADE GAÚCHA ESCOLHE NOVO PREFEITO NESTE DOMINGO.

A população de São Francisco de Assis (Sudoeste gaúcho) escolherá neste domingo (28) um novo prefeito para o restante do ano. Os detentores dos cargos – assim como o presidente da Câmara de Vereadores – foram cassados pela Justiça Eleitoral devido a irregularidades na campanha política de 2020. No comando provisório da cidade está o vice do Legislativo.

TRANSPLANTES TÊM ALTA DE 20% NO RS EM UM ANO.

Das 838 notificações de morte encefálica registradas no Rio Grande do Sul no ano passado (maior número em 28 anos), 285 resultaram em doação de órgãos, o que representa quase 35%. A Secretaria Estadual da Saúde (SES) também contabiliza uma alta de 20% no número de transplantes, fato atribuído a uma maior conscientização por parte da sociedade.

HPS DA CAPITAL PRECISA AMPLIAR ESTOQUES DE SANGUE.

Com estoques abaixo do necessário para a demanda, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre precisa de doações. O setor funciona nas manhãs de segunda a sexta-feira, mas recomenda-se aos voluntários o agendamento pelo whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves.

PONTE NA CIDADE DE TORRES É ALVO DE MEDIDA JUDICIAL.

A pedido do Ministério Público, a Justiça determinou a imediata proibição do trânsito de veículos de carga com peso acima de 10 toneladas sobre o rio Mampituba, em Torres (Litoral Norte). Na decisão consta a existência de danos estruturais que exigem manutenção urgente, a fim de evitar acidente como o que matou um jovem no ano passado.

EXECUÇÃO TRANSMITIDA POR CELULAR: TRIO É CONDENADO.

Em Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre), três réus foram condenados a sentenças de até 26 anos de prisão por homicídio e tentativa de homicídio em setembro de 2020. O trio é formado por um detento que ordenou as mortes das vítimas pelos outros dois acusados e acompanhou os ataques através de videochamada por celular.

LUPICÍNIO RODRIGUES: 50 ANOS DE MORTE EM AGOSTO.

O dia 27 de agosto marcará os 50 anos da morte de Lupicínio Rodrigues, cantor e mais famoso compositor popular nascido no Rio Grande do Sul. Autor do Hino do Grêmio e de pérolas do samba-canção como ”Nervos de Aço”, o rei da ”dor-de-cotovelo” faleceu em Porto Alegre semanas antes de completar 60 anos, vítima de diabetes e complicações cardíacas, em 1974.

FILMES GAÚCHOS CONTAM COM PLATAFORMA ESPECIALIZADA.

Por meio de serviço de assinatura a R$ 9,90 por mês, a plataforma de streaming Sulflix disponibiliza mais de 800 de filmes, séries, documentários, shows e videoclipes produzidos no Rio Grande do Sul. O catálogo inclui títulos atuais, novidades e clássicos gaúchos de décadas anteriores, em curta, média e longa-metragem. O endereço virtual é sulflix. com. br.

VENÂNCIO AIRES SE PREPARA PARA A 17ª FENACHIM.

De 1º a 5 e de 9 a 12 de maio, a cidade gaúcha de Venâncio Aires (Vale do Rio Pardo) receberá a 17ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim). O evento realizado a cada dois anos é um dos mais tradicionais do Rio Grande do Sul. A edição de 2022 atraiu mais de 93 mil visitantes de diferentes Estados e movimentou R$ 5 milhões em negócios.

PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTES TEM VAGAS GRATUITAS.

Por meio de parceria com a prefeitura de Porto Alegre e Serviço Social do Comércio (Sesc), o programa Social Esporte Clube oferece 182 vagas gratuitas para atividades. As inscrições estão abertas para a gurizada de 6 a 17 anos e cujas famílias tenham renda mensal de até três salários-mínimos, dentre outras condições. Informações pelo telefone (51) 3289-8313.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 6 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 716 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa terça-feira (23), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio (nesta quinta, dia 25) acumulou em R$ 6 milhões. Os números sorteados foram: 05 - 20 - 27 - 28 - 48 - 49. As 24 apostas que acertaram a quina vão receber mais de R$ 58,5 mil cada.

BOLSA FAMÍLIA REDUZ POBREZA NA PRIMEIRA INFÂNCIA, MOSTRA ESTUDO.

O País tem 18,1 milhões de crianças de 0 a 6 anos de idade, segundo dados do Censo 2022. Esse número, no entanto, poderia ser muito pior (8,1 milhões ou 81%) sem o auxílio de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Essa é a conclusão de um estudo feito pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

SETE EM CADA DEZ BANCOS ADOTAM BIOMETRIA FACIAL.

Sete em cada dez bancos brasileiros (75%) utilizam atualmente a biometria facial na identificação de seus clientes. O dado está na primeira fase da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2024. Ao todo, 24 bancos responderam os questionários elaborados e aplicados entre novembro de 2023 e março deste ano. As instituições que participaram da amostragem correspondem a 81% das que atuam no País.

CONCURSO UNIFICADO TERÁ DETECTOR DE METAL E COLETA DE DIGITAIS.

Medidas de proteção reforçarão a segurança durante a aplicação das provas do Concurso Nacional Unificado, previsto para o dia 5 de maio. As regras incluem a coleta de digitais e exame grafológico antes da aplicação do exame. Detectores de metal e de equipamentos eletrônicos também serão instalados nos acessos aos locais de aplicação da prova.

PRAÇA DOS TRÊS PODERES PASSARÁ POR REVITALIZAÇÃO.

A Praça dos Três Poderes, um dos pontos turísticos mais conhecidos de Brasília, será restaurada. Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), a praça abriga os edifícios-sedes dos Três Poderes da República: o Palácio do Planalto, sede do Poder Executivo Federal; o palácio do Supremo Tribunal Federal, sede máxima do Judiciário; e o palácio do Congresso Nacional, sede do Legislativo.

GOVERNO DE SP QUER AUMENTAR ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR.

O governo de Tarcísio de Freitas, em São Paulo, tem aumentado as atribuições da Polícia Militar (PM). O governador afirmou que há a intenção de que a PM passe a registrar termos circunstanciados, substituindo em parte os boletins de ocorrência feitos nas delegacias. Freitas, no entanto, negou que exista uma divisão entre policiais civis e militares no Estado.

COBERTURA VACINAL CONTRA A PÓLIO NO BRASIL MELHORA, DIZ UNICEF.

Em 2022, das 2. 561. 922 crianças nascidas vivas no Brasil, 243. 008 estavam sem a primeira dose da vacina que protege contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil. No ano passado, de 2. 423. 597 crianças nascidas vivas, 152. 521 crianças estavam sem a dose – uma redução de mais de 90 mil no total de crianças sem a imunização. Os dados foram apresentados pelo Unicef.

MILHARES DE INDÍGENAS MARCHAM EM BRASÍLIA.

Milhares de indígenas e apoiadores participaram, na manhã dessa terça (23), de uma caminhada pela área central de Brasília. A marcha faz parte da programação do Acampamento Terra Livre (ATL) – mobilização que, anualmente, reúne milhares de participantes de centenas de etnias na capital federal e que começou, oficialmente, na última segunda-feira (22).

DIA NACIONAL DO CHORO É CELEBRADO NO RIO.

Declarado patrimônio cultural imaterial do Brasil em fevereiro deste ano, o choro teve seu dia nacional celebrado nessa terça (23). Para comemorar a data, foi realizada uma roda musical inusitada no Rio de Janeiro. Músicos e fãs do choro se reuniram na icônica Central do Brasil e embarcaram em um trem com destino a Olaria, bairro reduto de Pixinguinha.

ARLINDO CRUZ VOLTA A SER INTERNADO APÓS BRADICARDIA.

Arlindo Cruz, de 65 anos, voltou a ser internado na Casa de Saúde São José, no Humaitá, na Zona Sul do Rio. O sambista, que sofreu um AVC há 7 anos, deu entrada na unidade de saúde no domingo (21) com um quadro de bradicardia, que é o ritmo cardíaco irregular ou lento. A instituição não comentou sobre o estado de saúde de Arlindo.

PM MORRE E TEM O CORPO DEVORADO PELOS PRÓPRIOS CÃES.

Um policial militar morreu e o corpo dele foi encontrado após ser devorado pelos próprios cachorros, em Pirenópolis, no Entorno do Distrito Federal (DF), afirma a Polícia Civil (PC). Segundo o delegado Tibério Martins, a causa da morte ainda é investigada. Clédio Vilela Cardoso tinha 50 anos e morava sozinho em uma fazenda na zona rural de Pirenópolis.

TATUADORA ESTÁ DESAPARECIDA HÁ 1 SEMANA NO PARÁ.

A polícia investiga o desaparecimento da tatuadora Flávia Alves Bezerra, de 26 anos. Ela saiu de casa no último dia 14 de abril para ir a um bar com amigos e não foi mais vista em Marabá (PA). Uma prima disse que ela sempre avisava onde estava quando saía e não desgrudava do celular, mas ela está sem atender ligações e mensagens.

COREIA DO NORTE SIMULA “CONTRA-ATAQUE NUCLEAR”.

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong Un, supervisionou um exercício de simulação de um “contra-ataque nuclear”, anunciou a agência de notícias estatal KCNA na terça-feira (23). As manobras ocorreram na véspera. Antes, o Exército sul-coreano havia anunciado o lançamento pelo Norte de mísseis balísticos de curto alcance, disparos confirmados pelo Japão.

DIRETOR DA INTELIGÊNCIA MILITAR DE ISRAEL DEIXA O CARGO.

O diretor do serviço de inteligência militar israelense, general Aharon Haliva, apresentou na segunda-feira (22) um pedido de demissão, por sua responsabilidade no ataque sem precedentes do Hamas que provocou o conflito atual na Faixa de Gaza, onde Israel prometeu aplicar mais “golpes duros” contra o movimento islamista.

SECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO VISITA A CHINA.

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, visitará a China entre esta quarta-feira (24) e a sexta-feira (26). De acordo com o Ministério das Relações Exteriores de Pequim, a viagem de Blinken ocorrerá depois do convite feito pelo chefe da pasta, Wang Yi. Blinken estará em Xangai e Pequim “para discutir uma série de questões bilaterais e globais”.

EXÉRCITO ALEMÃO TREINARÁ COMO EM TEMPOS DE GUERRA, DIZ GENERAL.

As Forças Armadas da Alemanha afirmaram nesta semana que os exercícios militares vão ser desempenhados como em tempos de guerra. O general Carsten Breuer, chefe do Estado-Maior da Bundeswehr, ainda alertou em uma coletiva de imprensa em Berino que os cidadãos alemães verão mais tropas do que normalmente acontece.

GASTOS MILITARES BATERAM RECORDE EM 2023.

Uma pesquisa realizada por um instituto na Suécia apontou que os gastos militares globais em 2023 registraram o maior aumento em mais de uma década. De acordo com o levantamento do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri), o valor alcançando neste setor atingiu um máximo histórico de US$ 2,4 trilhões.

ITÁLIA REGISTRA MAIOR DÉFICIT FISCAL DA UNIÃO EUROPEIA.

A Itália encerrou 2023 com um déficit fiscal de 7,4% do produto interno bruto (PIB), número mais alto em toda a União Europeia. O resultado foi divulgado na segunda-feira (22) pelo Instituto Nacional de Estatística (Istat), que fez uma correção de 0,2 ponto percentual na cifra que havia sido publicada em 5 de abril (7,2% do PIB).

CARDEAL NEGA QUE PAPA FRANCISCO SEJA “DE ESQUERDA”.

O cardeal Matteo Zuppi, arcebispo de Bolonha e presidente da Conferência Episcopal Italiana, negou nesta que o papa Francisco seja “de esquerda” por defender a proteção de trabalhadores. Homem de confiança do pontífice, Zuppi disse que Jorge Bergoglio e a Igreja Católica “falam sobre pessoas, de homens e mulheres que o nosso senhor nos pede para amar”.

CASOS DE SARAMPO NA EUROPA AUMENTARAM 60 VEZES EM 2023.

Os casos de sarampo dispararam 60 vezes em 2023 na Europa, tendo em vista que quase 2 milhões de crianças não foram vacinadas nos últimos três anos. Os dados foram divulgados em comunicado conjunto da Comissão Europeia, Organização Mundial da Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância, por ocasião da Semana Europeia da Imunização.

AMSTERDÃ PROIBIU A CONSTRUÇÃO DE HOTÉIS.

A cidade de Amsterdã, na Holanda, proibiu a construção de hotéis para limitar o número de turistas em sua rede hoteleira. A decisão foi anunciada no último dia 17 como uma tentativa de ”manter a cidade habitável para residentes e visitantes”. A mudança prevê uma exceção para 26 hotéis que já tinham uma autorização para se estabelecerem na cidade.

MULHER MORRE POR EUTANÁSIA NO PERU.

A psicóloga peruana Ana Estrada, que sofria de uma doença degenerativa desde os 12 anos, morreu por eutanásia no domingo, informou sua advogada. Ela recebeu autorização da Suprema Corte do Peru em 2022 para realizar o procedimento e se tornou a primeira pessoa no país a receber eutanásia. Ana sofria desde os 12 anos de polimiosite, uma doença incurável.

BEBÊ DE 1 ANO É MORTO POR PITBULLS NA ITÁLIA.

Um bebê de 1 ano e 3 meses foi morto por dois pitbulls na manhã de segunda-feira (22), em Eboli, sul da Itália, enquanto a mãe da criança acabou ferida ao tentar salvar o filho. Segundo a investigação, o menino saía de uma casa no colo de um tio quando foi arrancado dos braços do homem pelos cães, que seriam dos moradores do imóvel, amigos da família do bebê.

IDOSO PERCORRERÁ 2 MIL KM NA ITÁLIA PARA CELEBRAR 90 ANOS.

Um idoso italiano decidiu enfrentar o desafio “Os 90 castelos do norte da Itália”, um roteiro de mais de 2 mil quilômetros em nove regiões, para comemorar os seus 90 anos de vida. A viagem de Emilian Alessandro Bellière tem como objetivo celebrar uma vida dedicada ao movimento e à atividade física ao ar livre. Bellière foi atleta nacional de atletismo.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Manuela Cavichion, Júlia Brezolla Fritsch e Ana Paula Thomazi

A corte da **33ª Festa da Colônia de Gramado** visitou a sede da Rede Pampa para promover o evento, que começa nesta quinta-feira (25) e vai até 12 de maio no complexo do Expogramado, na Serra Gaúcha. A festividade celebra a tradição, a cultura, o trabalho e a contribuição dos imigrantes alemães, italianos e portugueses no desenvolvimento do município.

pessoas@osul.com.br

Foto: Melt Fotografia

Aline Fuhrmeister, Luiza Fontanella e Ali Klemt

A DU99, representada pela arquiteta **Aline Fuhrmeister**, em parceria com o Clube Aliadas, de **Luiza Fontanella** e **Ali Klemt**, promoveu a ressignificação da Casa Oásis, um abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos. Com a ajuda de mais de 60 voluntários, foram realizadas melhorias em 19 áreas da instituição, incluindo dormitórios, sala de estar, cozinha, lavanderia e brinquedoteca.

Foto: O Sul

A RS Empreendimentos, grupo empresarial da Unimed-RS sob a liderança de **Geison Tremea**, e a ABF Developments, dirigida por **Alessander Bellaver**, realizaram o lançamento do mais recente projeto da bandeira Magno. O empreendimento residencial de luxo, focado na saúde da população 60+, está situado no bairro Menino Deus e é o terceiro desse modelo construído pelas empresas em Porto Alegre.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO ECHEFS

Fotos: Daniel Scherer - Equipe Jorge Scherer

O Instituto da Mama do Rio Grande do Sul, representado por **Maira Caleffi** e **Cíntia Seben**, lançou oficialmente o Encontro dos Chefs, também conhecido como eChefs, em um coquetel intimista realizado no espaço CAV - Comer, Amar e Viajar, em Porto Alegre. O tradicional evento gastronômico tem como objetivo arrecadar fundos para os projetos desenvolvidos pela instituição. O jantar está agendado para o dia 21 de maio no salão principal do Grêmio Náutico União, e os ingressos já estão disponíveis com os padrinhos e madrinhas da iniciativa e na sede do Imama.

pessoas@osul.com.br

Maira Caleffi e Cíntia Seben

Martha Rosinha e Mônica Leal

Gabriela Brasil e Fabíola Lopes

Alexandre Lau e Amanda de Oliveira

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO ECHEFS

Fotos: Daniel Scherer - Equipe Jorge Scherer

Juliana e Janice Furstenau ao lado de Marcelo Foletto

Catia Duarte e Cristina Piccoli

Iolanda Klaic, Cíntia Seben e Edith Auler

Cíntia Keppler e Kathiuscia Woloski

Rita Cunha, Carolina Cardeal, João Muratore e Jeferson Souza

Ketty e Rubem Christ

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO ECHEFS

Fotos: Daniel Scherer - Equipe Jorge Scherer

Alexandre Lau, Maria Beatriz Pratini e Nádia Gerhard

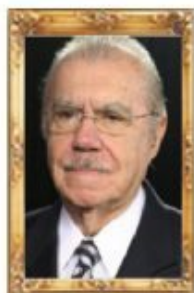
Gil Pimentel e Patricia Kauer

Bruna Ziglioli, Michela Fauth Marczyk e Janna Silveira

Patrícia Silva e Josemar Salles

Fernanda Baldisserotto, Juliana Monteiro Goulart e Raquel Nacad

Andreia Gueiros, Serginho Viamonte e Carolina Cardeal

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE ABRIL

José Sarney

Esther Grossi

Carlos Sá Azambuja

Claudia Pool

Christian Hallot

Vanessa Fonseca

General Riyuzo Ikeda

Antônio Saldanha Palheiro

Ana Luisa Gonçalves

Toni Missél

Millena Campos

Rafael Banaletti Guarche

Carolina Sannino

Marcelo Bueno

Austin Nichols

Rosvita Irma Bersch

Dino Radde

Kelly Clarkson

Tyson Ritter

Lelê Schmitz

Djimon Hounsou

Alison Martins

Stacy Haiduk

Larramie Shaw

Marlene Galleazzi

Jordan Fisher

Rebecca Lynn Howard

Sérgio Oliveira Cunha

Ryan Whitney Newman

Eloir Almeida

Divanir da Rosa

Taylor Dent

Shirley MacLaine

Marcus Túlio Tanaka

Irina Tchachina

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 24 DE ABRIL

Flávia Wolff

André Poletto

Helena Tonetto

Alexandro Otto Hanefeld

Teodora Berta Souilljee Lütkemeyer

Carlos Humberto Amodeo Neto

Virgínia Tellechea

Pablo Ernesto Scheiner Correa

Maria Alexandra Oliveira

Roberto Saggin

Cecília Levacov Berlim

Aldenir Nery

Natália Freitas Sieben

Flávio Dotti Cesa

Nestor Rubem Ellwanger

Gabriela Lerina

João Carlos Fogaça

Taysha Fuller

Renato João da Silva

Karime Ramis

Gelson Mendes

Maiquel Evandro Laureano Silva

Larissa Bittencourt

Protásio Pedro Butzen

Taís Schmidke

Jaime Melo

Laura Magalhães Satte Alam

Fábio Pinto Crossetti

Mary Sieben

Volni Guimarães

Joanna Prado

Juliana Arruda

Mario Saralegui

Danielle Follador

Patty Estima

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

"OK" DO MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL LIVRA MAIS UM DA LAVA-JATO: BETO RICHA

Decisão assinada pelo promotor eleitoral Alexandre Ramalho de Farias diz que o Ministério Público Eleitoral "não se opõe" ao trancamento de ação penal contra o ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB). O processo, que tramita em segredo de Justiça, mas a coluna teve acesso, enrola Beto Richa em suposto esquema de corrupção na concessão da rodovia PR-323 para favorecer consórcio liderado pela Odebrecht. O pagamento seria via "Setor de Operações Estruturadas" da empresa.

O piloto

Richa foi alvo da Operação Piloto, braço da Lava Jato. Caderneta da empresa indicava pagamentos a um tal de "piloto", que seria Beto Richa.

Na canetada

O ministro Dias Toffoli anulou acordo de leniência da Odebrecht usando como pretexto supostas mensagens entre Sérgio Moro e procuradores.

Invalidou

Para embasar seu despacho, o procurador cita decisão de Dias Toffoli que viu "conluio processual" entre membros da Lava Jato e Moro.

Impunidade

Com delação e provas anuladas na canetada por Toffoli, o MPE não enxerga embasamento para uma peça acusatória contra o tucano.

Governo tenta estender calote aplicado há 33 anos

Impressiona o empenho do governo Lula estender o calote de sua dívida bilionária a produtores de açúcar e etanol, acumulada desde 1991. No governo, chamam de "pauta bomba" a decisão transitada em julgado no Supremo Tribunal Federal, que condenou a União a pagar os precatórios para ressarcir usinas do triste período em que o governo fixava preços dos produtos sem conexão com os custos, impondo prejuízos ao menos de R$80 bilhões. Agora, 33 anos depois, ainda insiste em não pagar.

Pressão cruel

Pessoal jurídico do governo, que fazia xixi na cama na época do calote, até por razões ideológicas tentam forçar o STF a mudar de ideia.

Os caras-lisas

O Planalto quer reabrir o caso com o argumento cara-lisa de que as empresas devem "provar" os prejuízos, não "o que deixaram de lucrar".

Histórico de miséria

O calote custou centenas de milhares de empregos e de vidas, e muitas empresas quebraram ou ainda enfrentam dificuldades para sobreviver.

Não só flores

A relação do PT e PSB, do vice Geraldo Alckmin, anda estremecida em alguns Estados. Caso do Ceará, onde os irmãos Ciro e Cid Gomes, lançam candidatos a prefeito à revelia do partido de Lula.

Sob controle

Os veículos de comunicação escolhidos a dedo pelo Planalto para fazer perguntas, após o café com Lula, incluíram três tevês abertas, três blogs de extrema esquerda, um canal de TV de Teresina (PI) e só um jornalão.

Reincidência

O Conselho de Ética recebeu o novo pedido de cassação de Glauber Braga porralouca do Psol-RJ que expulsou um cidadão a chutes da Câmara. É o segundo pedido este ano por agressão física.

Piorou

Os preços pagos aos produtores agropecuários amargam expressiva queda de 16%, aponta estudo da USP. Em 2024, a coisa não deve melhorar, o marcador já acumula retração de 15,4% de janeiro a março.

Castração ou cana

Está na pauta de hoje (24) da Comissão de Constituição e Justiça do Senado proposta do Senador Styvenson Valentim (Pode-RN) que propões castração química para estupradores como alternativa à prisão.

Escondidinho

A CGU explicou à coluna que fiscalização sobre ocupação de imóveis funcionais se dá, excepcionalmente, na área de dados abertos do Portal da Transparência até findar aprimoramento da ferramenta.

Bets no Congresso

Em vias de virar bolão, parlamentares em Brasília apostam quem cai primeiro: Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais, ou Jean Paul Prates, presidente da Petrobras. Ambos estão pela bola sete.

Extremos desequilibrados

Acompanhamento do instituto de pesquisas Rasmussen da aprovação de Joe Biden, nos EUA, aponta que o presidente americano é totalmente desaprovado por 48% de eleitores e totalmente aprovado por 22%.

Pensando bem...

...já lá se foi o tempo (e o governo) em que ministro criticando jornalistas era "ataque à imprensa".

PODER SEM PUDOR

Raposas mineiras

Uma roda de políticos especulava sobre a iminente escolha do interventor de Minas Gerais, em 1934, quando Benedito Valadares mencionou o favoritismo de José Maria Alkmin na escolha. Ele fingiu estupefação: "Você está ficando louco, Benedito?!" Poucos dias depois, Getúlio Vargas anunciaria Valadares, que logo receberia um primeiro telegrama de cumprimentos: "Parabéns pela nomeação. Retiro a expressão. Ass., Zé Maria". 'Zé Maria' Alkmin ganhou o cargo de secretário do Interior.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

LEANDRO MAZZINI

CONSELHO DE LULA

Além de falar grosso e verbalizar com ministros a insatisfação com a articulação política, o presidente Lula da Silva cogita ressuscitar o conselho político que manteve nos dois primeiros Governos e que também funcionou nos Governos de Dilma Rousseff. A ideia é ter o mesmo formato e periodicidade de reuniões - uma vez por semana - dos conselhos anteriores, com ministros do núcleo duro do Planalto e presidentes e líderes de partidos que integram a base no Congresso Nacional. O presidente também quer um pente-fino nos 20 vice-líderes do Governo na Câmara para eventuais trocas por parlamentares mais atuantes. Um deles caiu essa semana. Victor Linhalis (Podemos-ES) deixou o posto após divergências sobre projetos do Executivo.

Pedra no caminho

O PSD pode ser uma pedra no caminho do projeto do senador Davi Alcolumbre (União-AP) para suceder Rodrigo Pacheco (MG). A bancada mira apoio do PT para um eventual apoio do Palácio do Planalto. O líder do PSD, Otto Alencar, já está com o nome posto e é bem visto pela oposição, que tem criticado Pacheco por não reagir às supostas interferências do STF.

Fundação Dornelles

O Progressistas (PP) deu novo nome à fundação do partido, agora intitulada Fundação Francisco Dornelles, em homenagem ao ex-ministro da Economia. O evento, realizado no sábado (20), contou com presença de figuras de peso, como o senador Ciro Nogueira, o presidente da Câmara, Arthur Lira, e o ex-ministro das Cidades e conselheiro da Firjan Márcio Fortes de Almeida.

Disparidade

Mesmo com leis de incentivo à participação das mulheres, a política segue sendo ocupada majoritariamente por homens nos bastidores. Um jantar que aconteceu na última segunda (22) em apoio à reeleição do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, reuniu caciques de vários partidos. Mas o detalhe que chama a atenção é o fato de haver apenas uma mulher presente: a deputada Renata Abreu (Podemos-SP).

Faz a diferença

A rede social da ativista de Direitos Humanos Maha Mamo não parou essa semana. A embaixadora da ONU para refugiados, a atriz premiada Cate Blanchet, a ativista Luiza Brunet - ambas amigas de Maha -, e amigos da ONU mandaram mensagens para ativista que é cidadã brasileira desde 2008. A razão é que Maha foi indicada da categoria mundo no prêmio Quem faz a Diferença.

Invasão Zero

A Frente Parlamentar da Invasão Zero terá parlamentares como coordenadores regionais para atuação nas federações brasileiras no combate às invasões. Conforme o deputado Zucco (PL-RS), que preside a Frente, o trabalho será realizado em cada região. "Vamos atuar nos 27 Estados, com parlamentares marcando audiências públicas, conversando com os governadores e pegando as melhores práticas."

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

OSMAR TERRA DIZ QUE DESCRIMINALIZAR O USO DE DROGAS PODE AUMENTAR O CONSUMO

FLAVIO PEREIRA

Já retornou do Senado, onde foi aprovada por 53 votos a favor e 9 contrários, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45/2023) que criminaliza a posse e o porte de drogas independentemente da quantidade da substância. A proposta chegou à Câmara dos Deputados. Ontem, o deputado Osmar Terra (MDB-RS), falando à TV Câmara, reiterou que é favorável à proposta, afirmando que ”ela não traz novidades, mas coloca na Constituição que cabe ao Congresso a decisão sobre o tema, já que, segundo ele, o Supremo Tribunal Federal quer legislar sobre o assunto, o que não seria tarefa do STF”.
O deputado gaúcho, que acompanha o tema há muitos anos como médico e parlamentar, entende que descriminalizar o uso de drogas ”pode aumentar o consumo e trazer consequências graves principalmente para a população jovem. Ele acrescenta que se fosse determinada a quantidade de droga para caracterizar alguém como usuário, o traficante nunca seria preso.”
Para Osmar Terra, é um “mito” a visão de que a polícia reprime mais o uso de drogas entre a população pobre”. As políticas públicas devem se concentrar na divulgação dos males das drogas e no tratamento, que no entender dele, deve incluir a abstinência.

Projeto oferece opção para estupradores: 30 anos de cadeia, ou castração química

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado examina hoje uma proposta polêmica, de autoria do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), relatada por Angelo Coronel (PSD-BA). O projeto oferece a castração química como alternativa à prisão para estupradores. Como a proposta tramita em caráter terminativo, vai direto para a Câmara se passar na CCJ, sem precisar passar pelo plenário. O que diz o texto?
”Disciplina o tratamento químico hormonal e a intervenção cirúrgica de efeitos permanentes voltados para a contenção da libido e da atividade sexual para condenados reincidentes nos crimes de estupro, violação sexual mediante fraude e estupro de vulnerável. Com a aceitação do condenado, será concedido o livramento condicional ou a extinção da punibilidade. A castração química seja ofertada a estupradores reincidentes como opção para aqueles que não desejam a pena de reclusão, que pode variar de seis a 30 anos dependendo dos agravantes.”

PT diz que vota contra aumento do ICMS. Agora são 31 votos contra

O placar do projeto de aumento do ICMS aponta 31 deputados que assumem publicamente o voto contra. A bancada do PT na Assembleia Legislativa (11 deputados) não quis arcar com o ônus de garantir os votos para aprovar o projeto que aumenta o ICMS de 17% para 19% no Rio Grande do Sul . Ontem, os deputados petistas decidiram que votarão contra o projeto. O governador Eduardo Leite abriu no início do mês uma negociação com o PT, a maior bancada da oposição, como forma de compensar as perdas que se anunciam entre as bancadas da base do governo. Sem o apoio do PT, o projeto será rejeitado caso o governo não mude os votos dos deputados da base. O PT sugere que se aguarde o desempenho da receita até o final do ano, tal como a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul já havia proposto.

Duas alternativas para o aumento do ICMS

Diante da iminente derrota da proposta, o governo tem duas alternativas: retirar o projeto e colocar em vigor os decretos que retiram isenções fiscais de diversos setores da economia incluindo produtos da cesta básica, ou aguardar e reapresentar o projeto no final do ano, para vigorar em 2025.

Summit Eleições agora percorre o Estado

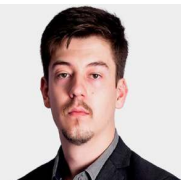
O Summit Eleições estará em Horizontina, no Noroeste gaúcho, no próximo 29 de abril. A programação - que envolverá mais de 40 painelistas e 17 palestras - irá abordar temas como regras e uso da tecnologia para as próximas eleições, protagonismo feminino, marketing político e abuso de poder.
O evento vem percorrendo o país desde 2023 e já passou por Belém (PA), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Campo Grande (MS), São Paulo (SP) e Salvador (BA). Realizado pela Rede Essent Jus, em parceria com o Centro de Inovação Eleitoral, Político e Governamental e a Baila Politics, segue até 1º de maio.

Ex-professor da UFSM não presta contas de bolsa de estudos. Foi demitido e condenado a devolver valores

A 3ª Vara Federal de Santa Maria (RS) condenou um ex-professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) ao ressarcimento de mais de R$ 85 mil, quantia referente ao valor recebido pelo docente para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. O motivo da condenação foi a falta de prestação de contas sobre a destinação da verba pública. A sentença, publicada em 18/4, é da juíza federal Gianni Cassol Konzen.
A UFSM, o Ministério Público Federal (MPF) e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ingressaram com ação narrando que o acusado recebeu, na condição de coordenador institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, R$ 85.893,92, depositados em conta corrente.
Argumentaram que as parcelas foram repassadas ao ex-professor - ele foi demitido, após reconhecida a prática de improbidade administrativa - entre agosto e novembro de 2012 e que o réu deveria ter apresentado a prestação de contas – e devolvido eventuais recursos que sobraram – até janeiro de 2013, o que não aconteceu. O acusado teria enviado um e-mail a Capes justificando a ausência de prestação de contas somente em novembro de 2014. Naquele momento, suas explicações foram consideradas improcedentes e desencontradas. A sentença determinou que os valores a serem pagos pelo réu serão atualizados na fase de cumprimento da sentença e que eles serão destinados à Capes. Cabe recurso ao TRF4.

Ministro Herman Benjamin comanda o STJ no biênio 2024-2026

O ministro Herman Benjamin, eleito ontem presidente do Superior Tribunal de Justiça para o biênio 2024-2026, demonstra, pelo currículo, que ainda existem ministros com notório saber jurídico nos tribunais superiores:
”Herman Benjamin é um jurista de atuação destacada nas áreas do direito ambiental e do direito do consumidor. Natural de Catolé do Rocha (PB), é formado em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestre em Direito pela Universidade de Illinois, nos Estados Unidos. Iniciou a carreira jurídica em 1982, no Ministério Público de São Paulo, e ao longo de 24 anos atuou em várias frentes na instituição. Conferencista e autor de diversos livros, ensaios e artigos jurídicos, conciliou atividades de docência no Brasil e no exterior. Desde 1995, é professor visitante da Faculdade de Direito da Universidade do Texas, nos Estados Unidos. Também na condição de professor visitante, já lecionou na Faculdade de Direito de Illinois e na Universidade Católica Louvain-la-Neuve, na Bélgica. O ministro é fundador e codiretor da Revista de Direito Ambiental, publicada desde 1995.”

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Empenho anunciado
O presidente da Câmara, Arthur Lira, sinalizou a interlocutores que deve se dedicar à aprovação do projeto de regulamentação da reforma tributária, a ser enviado pelo Ministério da Fazenda, antes do recesso parlamentar. De modo a aproveitar ao máximo o tempo disponível até o intervalo nos trabalhos do Legislativo, o líder parlamentar deixará os requerimentos de CPI da oposição em segundo plano.

Problema pessoal
A confirmação dos acenos de Arthur Lira ao Executivo federal surgiu logo após o líder da Câmara ter uma reunião a portas fechadas com o presidente Lula. No encontro, no Palácio da Alvorada, o chefe parlamentar deixou claro que seu problema é com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e não com o governo.

Sem represálias
Em meio ao contexto de greve estabelecido por diferentes setores do funcionalismo público federal, o presidente Lula garantiu que não haverá represálias às paralisações dos servidores. O chefe do Executivo voltou a relembrar sua origem na coordenação de movimentos do gênero e destacou que o governo "dará o que puder" para atender as reivindicações apresentadas.

Na esportiva
O vice-presidente Geraldo Alckmin levou na brincadeira as recentes cobranças do presidente Lula sobre a necessidade de maior agilidade na articulação com o Legislativo. Nas redes sociais, o número dois do Planalto compartilhou uma montagem em que aparece como o personagem "Papa-léguas", mencionando o pedido do presidente com o dizer "pé na tábua".

Nova oitiva
O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, pode ser chamado novamente a comparecer na Comissão de Segurança Pública da Câmara. O deputado Paulo Bilynskj (PL-SP) vem articulando a convocação do líder ministerial para explicar um corte de R$ 122 milhões no orçamento da Polícia Federal.

Viagem custosa
A viagem de seis deputados bolsonaristas neste mês para encontros da direita em Bruxelas, na Bélgica, custou cerca de R$ 104 mil aos cofres da Câmara dos Deputados. A presença nos eventos integra a estratégia de parlamentares da oposição em se articular com representantes do espectro em diferentes partes do mundo para avançar com a narrativa de suposta "perseguição política" e censura no Brasil.

Educação política
A Comissão de Educação do Senado aprovou nesta terça-feira um projeto de lei que inclui a matéria "Educação política e direitos da cidadania" na grade curricular obrigatória da educação básica. O projeto, que recebeu relatório favorável do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), segue para votação no plenário em caráter de urgência.

Repasse lento
Senadores da Comissão de Infraestrutura sinalizaram à Caixa Econômica Federal e ao BNDES a necessidade de reduzir os prazos para transferências de recursos da União para as obras do novo PAC em estados e municípios. Os parlamentares afirmam que o atual limite de 540 dias gera prejuízo na entrega de resultados.

Individualização de condutas
Representantes de torcidas organizadas solicitaram nesta terça-feira à Comissão de Esporte da Câmara que condutas em casos de violência em jogos de futebol sejam individualizadas. Lideranças dos grupos de apoio esportivo criticaram a responsabilização de dirigentes por atos de terceiros, pedindo que "quem cometeu o crime, que pague pelo crime".

Competência em dúvida
Para o deputado Osmar Terra (MDB-RS), a diferenciação entre usuários de drogas e traficantes deve ser realizada pela investigação policial e decisão do juiz. O parlamentar afirma que "separar um do outro só pela quantidade de droga portada é duvidar da competência do policial e do juiz".

Parque Nacional
O deputado federal Daniel Trzeciak (PSDB-RS) se reuniu nesta terça-feira com especialistas na área ambiental para dialogar sobre a criação do Parque Nacional do Albardão, em Santa Vitória do Palmar. O parlamentar afirma que o projeto gera dúvidas na comunidade, que teme principalmente o impacto econômico pelas restrições na consolidação destas unidades.

Capital do Doce
Aprovado na Comissão de Educação do Senado, o projeto que concede ao município de Pelotas o título de Capital Nacional do Doce segue para sanção presidencial. O relator do texto, senador Paulo Paim (PT-RS), destacou em seu parecer que as tradições doceiras da cidade são reconhecidas como Patrimônio Cultural do Brasil desde 2018.

Leilão de PPPs
O governo gaúcho agendou para o dia 20 de junho a realização do leilão da parceria público-privada dos aeroportos Lauro Kortz, em Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo. A alteração da data, inicialmente prevista para 7 de maio, visa aumentar a competitividade no processo, frente ao volume de pedidos de esclarecimentos ao edital de licitação.

Tá em Pauta
O vice-governador Gabriel Souza vai à Rio Grande nesta quarta-feira para uma reunião "Tá em Pauta", ao lado de empresários e lideranças regionais e locais. O encontro, promovido pela Câmara de Comércio do município, deve abordar ações estratégicas para a cidade, em paralelo a projetos para desenvolvimento da Zona Sul do estado.

Redução de vereadores
A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Porto Alegre aprovou nesta terça-feira um projeto de emenda à Lei Orgânica do Município que reduz de 36 para 35 o número de vereadores da Casa. A proposta, que segue tramitando em outras comissões, visa adequar o número de cadeiras no Legislativo à população da Capital, apurada pelo último censo do IBGE.

Pautas em Brasília
O prefeito Sebastião Melo viajou a Brasília nesta terça-feira para articular o destrave de contratos de financiamento internacionais em negociação por Porto Alegre. O líder municipal participa também, nesta quarta-feira, de uma reunião da Frente Nacional de Prefeitos sobre a contabilização das despesas com pessoal das Organizações Sociais.

Preconceito religioso
O vereador Pedro Ruas (PSOL) repudiou no plenário da Câmara Municipal os ataques nas redes sociais direcionados ao padre Sérgio Belmonte e à Igreja São Jorge, de Porto Alegre. A instituição e o líder religioso foram alvos de diferentes xingamentos "racistas, fascistas e homofóbicos" após a realização de um ato inter-religioso junto às religiões de matriz africana.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Posicionamento contrário

O deputado Luiz Fernando Mainardi (PT) manifestou nesta terça-feira o posicionamento contrário da bancada do PT na Assembleia gaúcha ao projeto de lei do Executivo que visa aumentar a alíquota do ICMS. O parlamentar destacou que a decisão da legenda surge após avaliação com diversos setores, tendo como referência os projetos de desenvolvimento efetivados nos governos petistas para os setores produtivos do RS e o contraste com as ações das duas últimas gestões estaduais que adotaram medidas que hoje se comprovam ineficazes para a recuperação fiscal do estado. Mainardi pediu ainda que o governo de Eduardo Leite apresente um "plano C" para a questão, baseado no aumento da atividade econômica.

Aumento desnecessário

Assim como o colega petista, o deputado Felipe Camozzato (NOVO) se posicionou de forma contrária ao aumento de impostos proposto pelo governo Leite. O parlamentar reiterou o que havia dito em outras ocasiões, afirmando que não há necessidade de aumento de tributos no RS. "O debate é sobre em que bolso ficará o somatório dos recursos obtidos com uma possível elevação de ICMS. Se ficará no Tesouro do Estado ou no bolso dos cidadãos e no caixa das empresas para empregar onde achar necessário", conclui o parlamentar.

Posicionamento favorável

Contrariando companheiros da Assembleia, o deputado Frederico Antunes (PP) discordou das críticas da oposição ao projeto de aumento do ICMS do Executivo gaúcho. O parlamentar alega que o texto possui novidades associadas a contribuições de vários setores produtivos, além do apoio do segmento lácteo, de cooperativas e da agricultura familiar. "Foi por isso que o governo trouxe para a Assembleia um novo texto, com a retirada do Fundo de Fruição que atinge vários segmentos, especialmente a cadeia da proteína animal", destaca Antunes.

Relatório aprovado

A Comissão Especial Sobre a Situação da População Negra no RS aprovou nesta terça-feira o relatório final do colegiado. Presidido pelo deputado Matheus Gomes (PSOL), o grupo chancelou um conjunto de 56 recomendações ao poder público e à sociedade civil, relacionadas a trabalho e empregabilidade, licitações e contratos estabelecidos pelo setor público, educação e qualificação profissional, instituições financeiras estatais e de economia mista, governança e participação social, além de infraestrutura e direitos sociais. Os apontamentos cobram garantias estabelecidas pelo Estatuto da Igualdade Racial, assim como compromissos assumidos pelo Brasil na ratificação de convenções.

Em busca de escola

A Comissão de Educação do Parlamento gaúcho recebeu nesta terça-feira o pai de uma criança autista que vem enfrentando dificuldades para encontrar uma escola pública que possa atender o seu filho. O deputado Leonel Radde (PT), integrante do colegiado, destacou que a realidade exposta na sessão se replica em todo o estado de forma extremamente grave. "Temos crianças que já deveriam estar em período escolar, mas não tem essa possibilidade", salienta o parlamentar.

Identificação de gênero

O deputado Cláudio Tatsch (PL) apresentou parecer favorável nesta terça-feira, na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, sobre o projeto de lei que busca garantir a identificação obrigatória de gênero em banheiros escolares. O autor da medida, deputado Capitão Martim (Republicanos), afirma que o texto visa garantir a segurança dos estudantes, e que surge a partir de diversas denúncias de pais e alunos sobre escolas que promovem uma suposta doutrinação de gênero através do uso de banheiros coletivos. O projeto, alvo de um pedido de vista, deve retornar à pauta do colegiado na próxima semana.

Campeão da Recopa

O deputado Gerson Burmann (PDT) ocupou o Grande Expediente da Assembleia gaúcha nesta terça-feira para homenagear o Esporte Clube São Luiz, de Ijuí, pela conquista da Recopa Gaúcha. O parlamentar destacou a trajetória do clube, fundado em 1938, destacando o empenho da comunidade para promover o futebol no interior. "Um clube de todos, construído e levado adiante pelos membros da comunidade, abnegados, que são apaixonados pelo São Luiz e por futebol, que não medem esforços para buscar conquistas e manter viva a chama do esporte no interior do estado. Rubro: nosso clube, nossa paixão", afirma Burmann.

CADERNO C COLUNISTAS

LUIZ CARLOS SANFELICE

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (19)

A fazenda de Itu – Nunca imaginei…

Houve um período de minha vida que aprendi a negociar a compra de gado para abate, para o negócio de meu pai, nos anos de 67 a 69. Melhorei a montaria e aprendi a comprar gado... Um fazendeiro de quem me tornei muito amigo e onde seguido me hospedava, era uma enorme fazenda (não lembro o nome – 48 quadras de campo em Itaqui) dividida em diversas lindas e bem aguadas invernadas. Ele era expositor premiado da EXPOINTER, de nome Jaime Masgrau Morél Filho. Tenho fotos dele e de sua fazenda. Vinha, há tempos, na rotina, comprando pequenos lotes de 50/60 reses, até que um dia fechamos negócio de 600 vacas. Em meados de Agosto de 68, o Lote já estava perto do fim e tinha que providenciar novos fornecedores. Pensei: “É agora que vou quebrar um tabu” – vou visitar a Fazenda ITU do Getúlio Vargas, morto em 54, e ver quem é que “manda” por lá. E fui. E caí duro. Eu tinha 29 anos.

Getúlio Vargas casou com a Srta. Darcy Sarmanho, de nobre estirpe e respeitada família de grande estanceiro. Tiveram 5 filhos: Lutero, Jandira, Alzira, Manoel Antônio e Getúlio Fº. Dona Darcy, depois de uma vida ativa, produtiva e plena de benemerência, morreu aos 66 anos em Junho de 68 e a seu pedido, foi enterrada ao lado do filho mais novo, Getulinho, no Rio.

Para viajar por aquelas estradas da fronteira, eu tinha um “fusca envenenado” bem equipado e levava comigo um “assessor” bom de tiro, meio pinguço, bom de briga e conhecedor do campo. Pois era pouco antes do cair da tarde de uma quarta-feira, dia 11 de setembro de 1968, quando chegamos a célebre Fazenda do Itu. Tomado de puro encantamento, meus olhos foram “filmando” tudo na minha mente. Ao lado da “casa grande meio assobradada”, um lindo Barracão coberto de capim Santa Fé, abrigava uma bem equipada área de estar, com churrasqueira, mesas e bancos e diversos banquinhos gaudérios de 3 pés. Sentados nesses banquinhos, 2 cidadãos, conversando. Apesar de na época estar levando “uma vida campeira” eu já era graduado em Direito e em Administração de Empresas e, pois, capaz de manter uma conversação de alto nível. Identificadas as partes e feitas as apresentações, os 2 cidadãos não eram nada mais nada menos que o Dr. Lutero Sarmanho Vargas e o Sr. Manoel Antônio Sarmanho Vargas (Maneco Vargas), o 1º e o 4º filho de Getúlio e dona Darcy. Meu Deus... por essa eu não esperava. Andando por aquelas fazendas eu nunca sabia se falaria com o dono ou com o capataz e, por via das dúvidas, sempre levava no fusca 2 garrafões de bom vinho e 2 garrafões de boa cachaça. Sentamo-nos e meu “assessor” trouxe um garrafão de cachaça e ofereceu ao “Maneco” que aceitou e abriu e logo tomaram um trago. Fiquei conversando com Dr. Lutero (maravilhado por vê-lo pessoalmente) e logo ele me convida a entrar no Salão de Visitas da Casa, onde tinham guardados lindos presentes que Getúlio ganhara quando governara de 30 à 45. Fiquei encantado em ver um cinzeiro com 4 apoios de ouro maciço, um estojo de couro cravejado de pedras e dentro um par de pistolas de duelo, uma espada muçulmana “cimitarra” enorme, cravejada de pedras e outros objetos (canetas, peso de papel, grampos e prendedores – tudo em ouro) que estavam guardados. Sentados em luxuoso conjunto de sofás de couro, falei na compra de gado e foi então quando Dr. Lutero me explicou que ele e o Manoel estavam ali, era justamente para fazer a contagem dos bens móveis, imóveis e semoventes contidos na Fazenda, pois precisavam saber para realizar o inventário em decorrência da morte de dona Darcy, mãe deles, ocorrido no mês de junho passado (26.6.68), e assim nada podiam negociar.

A noite chegou e fui convidado a me hospedar na fazenda, naquela noite. O que aceitei com alegria. Depois de agradável jantar, Dr. Lutero mandou a governanta me acompanhar ao meu quarto, na parte do sobrado da enorme casa. Caí duro... meu Deus... não pode ser! Mas era! O quarto que me foi destinado era a própria suíte do Getúlio, mobiliado como ele deixou (imagino) e anexo o banheiro (enorme). Ao lado do armário do banheiro estava o Saco de Tacos de Golfe. Eu olhava e não acreditava. Peguei um taco, balancei no ar, brinquei e não acreditava... Me recolhi e custei a dormir... um dia vou contar pros meus filhos e netos... será que acreditarão? Pois meus caros, é verdade. Mas na distante noite de 11 para 12 de setembro de 1968, jantei na mesa do Getúlio, dormi na cama do Getúlio, tomei banho no banheiro do Getúlio e, na manhã seguinte, fui visitar a área onde Getúlio sentava na rede e, depois... me despedi, agradeci e “caí na real”. Não comprei nenhum gado, mas vivi uma história real, maluca, marcante e inesquecível.

(Luiz Carlos Sanfelice, advogado. auditor – E-mail: lcsanfelice@gmail.com)

CARLOS ROBERTO SCHWARTSMANN

ACORDA BRASIL: DESESPERANÇA E INSEGURANÇA

Tenho uma filha linda que mora em Sydney. Um sobrinho mora em Genebra, outro em Lisboa e recentemente uma sobrinha foi convocada pela multinacional para trabalhar e morar em Ohio.
Todos dias ao perguntar sobre a "história familiar" do paciente, escuto: "Meu filho mora nos EUA, meu neto mora na Europa!".
Várias vezes me questionei: "Por que nossos filhos estão indo embora? Por que estão abandonado o país mais rico e bonito do mundo? Por que este êxodo? O que está errado aqui?".
Acho que as melhores palavras que definem esta triste situação são: desesperança e insegurança.
Nosso hino diz: "Deitado eternamente em berço esplêndido…". Será que não vamos acordar nunca?!
Precisamos melhorar substancialmente nosso desenvolvimento educacional, econômico e social.
Em termos financeiros o nosso Produto Interno Bruto (PIB) não é ruim. Somos a sétima maior economia do mundo, mas nosso índice de desenvolvimento humano (IDH) estaciona na 89ª posição mundial. Só isso desnuda a nossa incapacidade de distribuir riqueza para o nosso povo. Provavelmente é reflexo do nosso vergonhoso desempenho na EDUCAÇÃO.
A posição do Brasil no programa internacional de avaliação de alunos (PISA) é a 65ª. Evidentemente o baixo investimento reflete nesta medíocre colocação.
Pesquisa DataFolha, em capitais brasileiras, concluiu que 76% dos jovens gostariam de deixar o País.
Hoje já são quase 5 milhões de brasileiros na diáspora.
No exterior existem melhores perspectivas e melhores possibilidades de viver em segurança.
Viver num país seguro significa passear a noite, dirigir com os vidros abertos! Viver a vida sem pensar em roubos, assaltos e assassinatos.
Segundo o instituto de pesquisas aplicada (IPEA) em 2023 ocorreram 822 mil casos de estupro no Brasil. Um a cada minuto!
São roubados 1000 carros por dia!
No ano passado foram assassinados 47.722 pessoas. Se considerarmos que 70.000 Ucranianos morreram em 2 anos de conflito e 34 mil Palestinos sucumbiram em Gaza, viver no Brasil é mais perigoso que viver numa guerra!
Nossa justiça é morosa, seletiva, burocrata e ineficaz. Nos presídios permitimos saidinhas e visitas íntimas?!
Sequer tomamos decisões sobre a maioridade penal ou prisão em segunda instância.
Quando voltaremos a ter esperança e segurança?!
Hoje vivemos tristes! O clima é de desesperança e insegurança! Acorda Brasil!
(Carlos Roberto Schwartsmann – Médico e Professor universitário)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EXPLORANDO AS MARAVILHAS DA QUARTA COLÔNIA: UMA JORNADA PELO TURISMO E EMPREENDEDORISMO

ANTONIO GARCIA

A Quarta Colônia, situada no coração do Rio Grande do Sul, é uma região repleta de histórias, cultura e belezas naturais. Composta pelos municípios de São João do Polêsine, Ivorá, Faxinal do Soturno, Pinhal Grande, Restinga Seca, Silveira Martins, Agudo, Dona Francisca e Nova Palma, emerge como um tesouro a ser descoberto pelos amantes do turismo.

Reconhecida como Geoparque pela UNESCO, a região oferece uma variedade de experiências que vão desde paisagens exuberantes até oportunidades empreendedoras vibrantes. A presença do Recanto do Maestro foi um fator crucial para o desenvolvimento da Quarta Colônia, sendo visionaria no assunto inovações, trabalhando novas formas de liderar e construir habilidades administrativas que auxiliaram organização assim como o crescimento da região, atualmente serve como um refúgio gastronômico de tranquilidade, lazer e cultura, encantando os visitantes com sua atmosfera humanista.

Também na Quarta Colônia está presente o Jardim das Esculturas, uma grande exposição ao ar livre, considerado o maior parque de escultura em pedra da América Latina em constante ampliação, repleto de trilhas e temáticas diferentes, onde a arte está em completa harmonia com a natureza, localizado na área rural de Júlio de Castilhos, na localidade de São João dos Mellos, nos limites do município de Nova Palma, na Região Central do Rio Grande do Sul.

O Jardim das Esculturas é um verdadeiro deleite para os amantes das artes, apresentando obras magníficas esculpidas em pedra ao meio à natureza exuberante, sendo um ponto turístico importante na região, atraindo visitantes interessados na arte.

No local é possível desfrutar de uma boa gastronomia e hospedagem em cabanas aconchegantes. Em Faxinal do Soturno, temos a Ermida São Pio que é um local de grande importância religiosa e cultural, trata-se de uma capela dedicada a São Pio de Pietrelcina, conhecido como Padre Pio, um dos santos mais venerados no mundo católico.

A Ermida atrai fiéis e visitantes que buscam momentos de reflexão e devoção de fé, além apreciar uma bela paisagem, oferecendo uma vista impressionante e oportunidades para atividades ao ar livre, como caminhadas e observação da natureza. Enquanto as Cascatas de Ivorá, localizadas no município de Ivorá, oferecem um espetáculo impressionante na região.

Com diversas quedas d'água em meio a uma paisagem exuberante, para os visitantes desfrutarem da natureza, praticar atividades ao ar livre como trilhas e banhos refrescantes. É um destino popular para turismo ecológico e aventura na região.

Já o Festival Internacional de Música no Vale Veneto é um ponto alto do calendário cultural, atraindo talentos de todo o mundo para celebrar a arte e a diversidade musical.

No município de Pinhal Grande, a barragem construída no curso do Rio Jacuí, que forma a usina hidroelétrica Itaúba, passou a ser explorado como mais um atrativo do Geoparque da Quarta Colônia, especialmente para passeio de barco e jet ski, proporcionando uma oportunidade relaxante para apreciar uma paisagem deslumbrante e talvez aprender mais sobre a região a partir de uma perspectiva única.

Para quem quer explorar fósseis e apreender sobre pré-história da região, a Quarta Colônia dispõe do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da UFSM, localizado no município de São João do Polêsine. Lá, você pode encontrar exposições fascinantes e até mesmo participar de atividades interativas relacionadas à paleontologia.

A gastronomia da Quarta Colônia reflete a rica herança cultural da região, com pratos tradicionais que combinam influências indígenas, africanas e europeias. O turismo gastronômico na Quarta Colônia oferece aos visitantes a oportunidade de experimentar essas delícias locais em restaurantes familiares, feiras de produtos regionais e eventos gastronômicos organizado pelas entidades sociais.

Empreendedores locais têm investido no desenvolvimento da gastronomia da região, criando restaurantes que valorizam ingredientes locais e receitas tradicionais. Além do turismo cultural, gastronômico e paleontológico, a Quarta Colônia também brilha no cenário do agronegócio, apresentando oportunidades de investimento e colaboração para empreendedores visionários. O artesanato local é uma expressão autêntica da cultura da região, oferecendo produtos únicos e memorável para os visitantes levarem consigo.

Com uma variedade de opções de hospedagem, desde aconchegantes pousadas familiares, hotéis e até luxuoso resort com águas, a Quarta Colônia recebe os visitantes de braços abertos, prometendo uma experiência inesquecível.

Em resumo, a Quarta Colônia se destaca como um destino turístico completo, onde a beleza natural se combina com a rica herança cultural, criando um ambiente propício para o turismo sustentável e oportunidades de negócios florescentes. Antonio Neuri Garcia, advogado, empreendedor, presidente da ACIS de Faxinal do Soturno e Membro do Grupo Front.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ELEIÇÕES 2024: POR MAIS PARTICIPAÇÃO POLÍTICA FEMININA, DESDE JÁ!

LUKA BORGES

O ano de 2024 é um daqueles que já está mexendo com a vida dos brasileiros. Nos últimos 10 anos, a polarização política fez com que a corrida eleitoral se tornasse um clássico de futebol, com torcidas rivalizando de cada lado, defendendo seu ponto de vista ou ideologia. No entanto, mesmo com essa mudança de visão no espectro político, algumas práticas antigas na política ainda continuam desde os primórdios: a quantidade ínfima de mulheres nos espaços de tomadas de decisão é uma delas.

Um levantamento realizado pelo Instituto Alziras mostra que, mesmo as mulheres somando um total de 51% da população brasileira, elas governam apenas 12% dos municípios do país e quando fazemos o recorte racial, esse número cai ainda mais. Apenas 4% dos municípios são governados por mulheres negras, revelando um abismo racial entre homens, mulheres brancas e mulheres negras.

O Instituto Alziras ouviu 42% das prefeitas em exercício, incluindo eleitas ou que assumiram o cargo após mortes ou afastamento do titular, e outro dado interessante na pesquisa é em relação aos cargos ocupados por essas mulheres que estão no poder: 70% delas já ocuparam outros cargos de confiança como Secretárias em pasta como Educação, Saúde e Assistência social, apontando que este pode ser um caminho interessante de construção politica de novas lideranças. Mas percebemos que em grande maioria as secretarias ocupadas por essas mulheres eram voltadas para o "cuidado" com outras pessoas

São muitas as nuances que dificultam a vida da mulher na política e uma delas é a violência política de gênero, quando 58% das entrevistadas relataram já terem sofrido alguma forma de assédio ou violência política pelo fato de serem mulheres. Porém, apenas 50% das respondentes afirmaram que já registraram um boletim de ocorrência devido à violência sofrida. Das que não registraram, 40% não acredita na eficácia da apuração dessas denúncias, demonstrando descredibilidade das instituições competentes nas apurações dos casos de violência política de gênero e no encaminhamento que leve à justiça.

Um dado que chama a atenção e revela a natureza machista da política brasileira é que, dos 32 partidos políticos com representação no Congresso Nacional, apenas dois deles são presididos por mulheres (PT e MDB). Além disso, 46,2% dos filiados aos partidos são mulheres, mas só 18,2% do total de candidaturas eleitas são femininas, mostrando como ainda somos sub representadas também dentro dos partidos. Esse ponto é fundamental para a virada de chave da representatividade feminina, já que não temos candidaturas femininas competitivas, sem formação política e dinheiro sendo investido nessas campanhas, não teremos representatividade nas assembleias municipais.

Outro dado levantado pela pesquisa são as dificuldades impostas às mulheres na política. 47% delas relataram falta de recursos para campanha; 34% afirmaram que existe um desmerecimento de seu trabalho ou de suas falas; 26% sofreram algum tipo de assédio e violência em espaço político; 13% acredita que falta espaço na mídia em comparação com políticos homens; outros 13% creditaram a falta de apoio do partido e/ou base aliada como uma das dificuldades; e 12% delas indicaram uma sobrecarga de trabalho doméstico, dificultando a participação na política. Esses dados mostram como é necessário que essas mulheres que se oferecem para concorrer e ocupar cargos políticos precisam de apoio: do partido, da militância, das suas famílias e companheiros de partido.

A potencialização da comunicação via redes sociais ou aplicativos de mensagens fez com que a violência contra as mulheres aumentasse exponencialmente. 74% das entrevistadas afirmaram que, durante a campanha eleitoral de 2020, sofreram com a divulgação de informações falsas a seu respeito, as chamadas fake news. Além disso, 66% delas também sofreram com ofensas e discurso de ódio nas redes sociais.

Todos esses dados refletem uma sub-representação estrutural da política que não tem sido resolvida com os programas de ação afirmativa, como as cotas, nem com as recentes medidas de garantia de financiamento para candidaturas femininas. Sabemos que ainda há muitas candidaturas "laranjas", que não são nem um pouco competitivas e que estão na rua apenas para cumprir a cota.

Sendo assim, para alcançarmos uma maior equidade nos espaços de poder, a partir da próxima eleição, a equação não é simples. A justiça eleitoral precisa fiscalizar os partidos. Os partidos precisam abrir espaço e investir nas lideranças femininas, para a construção de campanhas competitivas. E a nossa parte, enquanto eleitoras, é sem dúvida participar mais politicamente, apoiar as candidaturas e votar em mulheres.

E você, já está de olho em quem irá concorrer? Já se preparou para apoiar as mulheres da sua cidade a se eleger? Luka Borges – especialista em Mobilização Digital e Construção de Comunidades

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 24 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1704 — Publicado o primeiro jornal regular das Treze Colônias em Boston, chamado The Boston News-Letter.
1763 — Os espanhóis invadem a Vila de Rio Grande - atual cidade de Rio Grande.
1800 — Inaugurada a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos em Washington, DC.
1914 — Apresentado à Sociedade de Física Alemã o experimento de Franck-Hertz, um pilar da mecânica quântica.
1915 — Início do Genocídio Armênio com a detenção de 250 intelectuais e líderes comunitários armênios em Istambul.
1933 — A Alemanha nazista começa sua perseguição às Testemunhas de Jeová, fechando o escritório da Sociedade Torre de Vigia em Magdeburgo.
1935 – Falecimento do médico Eduardo Sarmento Leite da Fonseca
1953 — Winston Churchill é designado cavaleiro da coroa britânica pela rainha Isabel II do Reino Unido.
1955 — Término da Conferência de Bandung: vinte e nove nações não-alinhadas da Ásia e África encerram uma reunião que condena o colonialismo, o racismo e a Guerra Fria.
1967 — O cosmonauta Vladimir Komarov morre na Soyuz 1 quando seu paraquedas não abre. Ele é o primeiro ser humano a morrer durante uma missão espacial.
1990 — STS-31: o Telescópio espacial Hubble é lançado a partir do ônibus espacial Discovery.
2005 — Joseph Ratzinger é entronizado como Papa Bento XVI.
2007 — Anunciada por três países (França, Portugal e Suíça) a descoberta de Gliese 581 c, primeiro planeta extrassolar potencialmente habitável, conhecido como Segunda Terra.
2013 — Um edifício desaba perto de Daca, Bangladesh, matando 1.129 pessoas e ferindo outras 2.500; e é destruído na Guerra Civil Síria o minarete do século XI da Grande Mesquita de Alepo, classificado como Patrimônio da Humanidade.

Nascimentos

1928 — Martin Seymour-Smith, escritor e crítico literário britânico (m. 1998).
1930 — José Sarney, político e escritor brasileiro; e Viriato Ferreira, figurinista e carnavalesco brasileiro (m. 1992).
1934 — Shirley MacLaine, atriz estadunidense.
1936 — Esther Pillar Grossi, educadora brasileira.
1937 — Joe Henderson, saxofonista de jazz estadunidense (m. 2001).
1941 — Silvio Moser, automobilista suíço (m. 1974).
1942 — Barbra Streisand, atriz e cantora norte-americana.
1945 — Salomão Ribas Júnior, político brasileiro.
1953 — Cacá Carvalho, ator brasileiro.
1959 — Mario Saralegui, futebolista uruguaio.
1962 — Stuart Pearce, treinador e ex-futebolista britânico.
1982 — Kelly Clarkson, cantora estado-unidense.
1987 — Jan Vertonghen, futebolista belga.
1988 — Guillermo Burdisso, futebolista argentino.
1992 — Rafaela Silva, judoca brasileira.
1995 — Ludmilla, cantora e compositora brasileira.

Falecimentos

1933 — Felix Adler, filósofo norte-americano (n. 1851).
1935 — Eduardo Sarmento Leite, médico e professor brasileiro (n. 1868).
1967 — Vladimir Komarov, cosmonauta soviético (n. 1927).
1970 — Cassiano Branco, arquiteto português (n. 1897).
1975 — Pete Ham, músico e guitarrista britânico (n. 1947).
1982 — Sérgio Buarque de Holanda, historiador, jornalista e escritor brasileiro (n. 1902).
1984 — Deolindo Amorim, estudioso e escritor espírita brasileiro (n. 1906).
1986 — Wallis, Duquesa de Windsor (n. 1896).
1993 — Oliver Tambo, político sul-africano (n. 1917).
2005 — Ezer Weizman, político israelense (n. 1924).
2008 — Canhoto da Paraíba, músico brasileiro (n. 1926).
2016 — Billy Paul, cantor estadunidense (n. 1934).

Com um a menos, Grêmio vence Estudiantes de La Plata e mantém vivo o sonho da classificação na Libertadores.

Na Argentina e com um jogador a menos durante boa parte do segundo tempo, o Grêmio venceu o Estudiantes de La Plata por 1 a 0 na noite dessa terça-feira (23) e conquistou os primeiros três pontos na Copa Libertadores da América. O gol marcado por Nathan Fernandes, aos 29 da segunda etapa, manteve o Tricolor com esperança de classificação para a próxima fase do torneio continental.

Jogo

Pressionado por conta dos maus resultados nas duas primeiras rodadas da Libertadores e com importantes desfalques, o técnico Renato Portaluppi precisou mexer na escalação inicial. O lateral-direito Fábio foi deslocado para a esquerda, posição na qual já atuou no Manchester United. O atacante Galdino substituiu o argentino Pavón, lesionado e a dupla histórica Geromel e Kannemann retornaram aos 11 titulares após preservação contra o Cuiabá no Brasileirão.

Os gaúchos apostavam na velocidade e habilidade de Soteldo mas a marcação em cima do venezuelano estava forte. O Tricolor viu o Estudiantes chegar próximo ao gol aos sete minutos, quando Zaid chutou de longe. Aos 11, o Grêmio respondeu após Galdino servir Cristaldo, que chutou nas mãos do goleiro Mansilla.

Aos 13, o atacante Javier Correa bateu em cima da zaga gremista e no rebote mandou por cima do gol, levando perigo a Marchesin. A baixa para o Grêmio veio ainda na primeira etapa. Geromel deslocou o ombro ao subir em uma jogada e, mesmo com dores, ficou em campo. Após algumas disputas de bola, o zagueiro não aguentou as dores e precisou deixar o gramado, sendo substituído por Rodrigo Ely aos 33.

O Estudiantes iniciou a segunda etapa fazendo Marchesin se esticar. Aos seis minutos, o atacante Javier Correa bateu forte, mas o arqueiro defendeu. Em seguida, Cristaldo arriscou de longe e foi a vez de Mansilla salvar.

Aos 11 minutos, Galdino perdeu uma oportunidade. Mas o grande lance veio em seguida. Aos 12, em uma tentativa dentro da área, Cristaldo acertou um lindo voleio na trave, quase abrindo o placar para o Grêmio.

O bom momento foi ofuscado por uma expulsão. Já amarelado, Villasanti deixou o pé no jogador do Estudiantes e levou o segundo amarelo, indo para rua e deixando o Tricolor com um a menos em campo. Mesmo com 10, Renato colocou os garotos Gustavo Nunes

Divulgação/Grêmio

O gol foi marcado por Nathan Fernandes.

e Nathan Fernandes e partiu para o tudo ou nada. Aos 29 minutos, a estratégia surtiu efeito. ERm um belo contra-ataque, Nathan Fernandes acionou Gustavo Nunes, que avançou o campo inteiro e, na frente do gol, serviu o próprio Nathan, que marcou para o Grêmio.

Aos 38, Carillo chegou a empatar em falha de Marchesin, mas o bandeirinha assinalou o impedimento confirmado pelo VAR.

Com a vitória dramática, o Grêmio segue com chances de classificação no grupo C. O Imortal chega a 3 pontos, segue na lanterna, mas fica a um ponto da zona de classificação, aberta pelo próprio Estudiantes. Na próxima rodada da competição, o time gaúcho enfrenta o Huachipato, no Chile, no dia 8 de maio.

O próximo compromisso dos comandados de Renato Portaluppi será neste sábado (27) contra o Bahia, em Salvador, pelo Campeonato Brasileiro.

Ficha técnica

– Estudiantes: Matías Mansilla; Mancuso, Lollo (Mauro Méndez), Zaid Romero e Gastón Benedetti; Ascacibar, Enzo Pérez, José Sosa (Pablo Piatti) e Tiago Palacios; Cetré e Javier Correa (Guido Carrillo). Técnico: Eduardo Domínguez.

– Grêmio: Marchesín; João Pedro, Pedro Geromel (Rodrigo Ely), Kannemann e Fábio; Villasanti, Pepê e Cristaldo (Dodi); Soteldo (Gustavo Nunes), JP Galvão (Gustavo Martins) e Everton Galdino (Nathan Fernandes). Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Gustavo Tejera (URU) auxiliado por Martín Soppi (URU) e Horacio Ferreiro (URU). VAR (árbitro de vídeo): David Rodriguez (COL).

Com foco na Copa Sul-Americana, equipe do Inter volta aos treinos.

Após sofrer a primeira derrota no Campeonato Brasileiro deste ano no último final de semana e de uma segunda-feira (22) de folga, a equipe do Inter voltou aos treinos de olho no próximo desafio pela Copa Sul-Americana. Nesta quinta-feira (25), o Colorado encara o Delfín-EQU, às 23h, em Manta (Equador), pela fase de grupos da competição continental.

O Inter vem de dois empates sem gols na Copa Sul-Americana, diante do Belgrano-ARG e do Real Tomayapo-BOL

O grupo colorado iniciou a preparação para o duelo contra o Delfín na tarde dessa terça-feira (23) no CT Parque Gigante. O elenco foi ao campo para os trabalhos. A primeira parte foi aberta para a imprensa. Os jogadores realizaram exercícios físicos, troca de passes e posse de bola em curto espaço de campo. Depois, já com portões fechados, os atletas fizeram atividades técnicas.

O treinador Eduardo Coudet tem mais um dia de treinamento pela frente para fechar a preparação para a partida no Equador. Após as atividades, a delegação embarca para Manta, chegando à noite na cidade equatoriana.

Brasileirão

Em outra frente, em duelo válido pela terceira rodada do Brasileirão e disputado na tarde do último domingo (21) em Curitiba (PR), o Inter perdeu de 1 a 0 para o Athletico Paranaense e permaneceu com 6 pontos, na sexta posição da tabela. Essa foi a primeira derrota do Colorado na competição nacional deste ano. Após a partida, o técnico Eduardo Coudet destacou a dificuldade de atuar no gramado sintético da Ligga Arena e se disse orgulhoso da atuação dos seus jogadores.

"Tenho que falar da característica do campo. É difícil jogar por dentro. Precisa de mais tempo para ter o controle, a bola está sempre quicando. É mais fácil jogar por fora. Por isso tentamos finalizar o tempo todo, por causa da característica do campo. O ajuste fino é difícil. Criamos muito. Dói muito sair daqui com as mãos vazias. Mas estou orgulhoso do trabalho do time", afirmou o treinador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O grupo colorado iniciou a preparação para o duelo contra o Delfín na tarde dessa terça-feira (23) no CT Parque Gigante.

"Às vezes é difícil falar em boa atuação quando se perde. Mas acho que tivemos uma boa atuação. Buscamos, mas o resultado foi a parte negativa. Geramos situações. Quando começar a entrar tudo o que geramos, vai ser muito mais fácil", disse Coudet.

Na segunda rodada do Campeonato Brasileiro, jogando fora de casa, o Inter havia vencido o Palmeiras por 1 a 0. Já na sua estreia no torneio, o Colorado venceu o Bahia por 2 a 1, no Estádio Beira-Rio.

Pelo Brasileirão, o Inter volta a campo no próximo domingo (28) para enfrentar o Atlético-GO, às 20h, no Estádio Beira-Rio.

Veja a lista das próximas rodadas do Inter no Brasileirão:

– 4ª rodada: 28/04 (DOM) – 20h – Inter x Atlético-GO – Beira-Rio;

– 5ª rodada: 04/05 (SÁB) – 21h – Cruzeiro x Inter – Mineirão;

– 6ª rodada: 13/05 (SEG) – 21h – Inter x Juventude – Beira-Rio;

– 7ª rodada: 19/05 (DOM) – 18h30min – Cuiabá x Inter – Arena Pantanal;

– 8ª rodada: 25/05 (SÁB) – 21h – Inter x São Paulo – Beira-Rio;

– 9ª rodada: 01/06 (SÁB) – 16h – Vitória x Inter – Barradão.

Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou as datas e horários dos jogos da terceira fase da Copa do Brasil. Tendo o seu adversário definido por sorteio, o Inter enfrentará o Juventude nos dias 1° de maio (quarta-feira), no estádio Beira-Rio, e 22 (também uma quarta-feira) do mesmo mês, no Alfredo Jaconi, a partir das 21h30min nas duas oportunidades.

Associação Nacional dos Árbitros de Futebol defende paralisação do Brasileirão após acusações de dono do Botafogo.

Após as acusações de John Textor, dono da SAF do Botafogo, sobre manipulação de resultados no futebol brasileiro, a Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (Anaf) emitiu uma nota oficial defendendo a paralisação do Campeonato Brasileiro. Segundo a entidade, a competição "está em xeque".

Além disso, a entidade afirmou que há árbitros insatisfeitos e dispostos a protestar nas próximas rodadas do Brasileirão. A nota emitida pela Anaf também criticou o presidente da CBF Ednaldo Rodrigues e o presidente da comissão de arbitragem Wilson Seneme.

A Anaf emitiu a nota oficial no dia seguinte ao depoimento de John Textor na CPI da Manipulação de Jogos. O americano foi o primeiro convidado a depor por causa das declarações recentes, onde afirmou que "tem provas de que o Palmeiras vem sendo beneficiado por dois anos e acusou cinco jogadores do São Paulo de terem manipulado a goleada sofrida para o Alviverde no Brasileirão do ano passado.

O dirigente também apresentou os relatórios da Good Game que, segundo ele, embasam as acusações de manipulação nas partidas do Brasileirão.

Senado

O dono do Botafogo foi convidado a prestar depoimento ao Senado, na condição de testemunha, após fazer denúncias, ainda sem provas concretas, de que houve manipulação no futebol brasileiro nos anos de 2022 e 2023.

"Sou dono de um clube, quero ganhar campeonatos e se eu puder provar, além de uma margem de dúvida, que 2022 foi manipulado, que 2023 foi manipulado, juntos de outras evidências de anormalidades, poderia fazer com que o Tribunal Desportivo, a polícia e esse corpo legislativo possam tomar ações", disse Textor.

De acordo Textor, os erros de aplicação das regras do futebol não são frutos de falha de interpretação, mas sim erros intencionais para alterar o andamento da partida.

"Não são erros na aplicação das regras, percebi que não era uma falha de interpretação. As regras para marcar impedimento, faltas, os jogos que assisti, que afetou o Botafogo indiretamente, tratei de enxergar por uma nova perspectiva", complementou.

"Roubado"

Em novembro de 2023, Textor afirmou que o clube carioca foi roubado, e cobrou a renúncia do presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ednaldo Rodrigues, após o Botafogo perder para o Palmeiras por 4 a 3, de virada.

Divulgação/Botafogo

De acordo Textor, os erros de aplicação das regras do futebol não são frutos de falha de interpretação.

"Isso precisa mudar. Ednaldo, você precisa renunciar pelo bem do jogo. Isso precisa acabar. Isso é roubo, me multa. Você não pode me expulsar, é meu estádio, eu vou continuar aqui", disse Textor na ocasião.

Ele foi processado por Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, pelas críticas. Dias depois, Textor voltou a dizer que a integridade do Campeonato Brasileiro foi corrompida por erros de arbitragem após divulgar uma análise sobre os jogos do Brasileirão para se defender sobre denúncias do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Em março deste ano, voltou a dizer que há corrupção no Campeonato Brasileiro e revelou ter gravações de juízes reclamando de não ter recebido propinas combinadas.

Após as afirmações, o STJD abriu um inquérito para investigar as afirmações de Textor e determinou que o dono da SAF do Botafogo enviasse as provas de corrupção em até três dias. Entretanto, a defesa de Textor afirmou que as provas só seriam apresentadas para o Ministério Público Federal.

Em outra ocasião, Textor disse ter provas de que o Palmeiras vem sendo beneficiado por dois anos.

E ainda afirmou, sem provas, que um dos jogos manipulados seria uma vitória do Palmeiras por 5 a 0 contra o São Paulo, um de seus maiores rivais, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2023.

John Textor diz que manipulação de jogos é uma "realidade" global: "O que descobrimos não é diferente do restante do mundo".

Roque de Sá/Agência Senado

Textor disse ter provas de que o Palmeiras vem sendo beneficiado por dois anos.

O dono do Botafogo de Futebol e Regatas, John Textor, afirmou na segunda-feira (22) que a ”manipulação de resultados é realidade”.

Ele deu a declaração durante reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado que apura a manipulação de jogos e apostas esportivas.

“O que nós descobrimos não é nada diferente do restante do mundo, Bélgica, França, toda a Europa. A manipulação de resultados é uma realidade”, afirmou Textor.

O dirigente foi convidado a prestar depoimento ao Senado, na condição de testemunha, após fazer denúncias, ainda sem provas concretas, de que houve manipulação no futebol brasileiro nos anos de 2022 e 2023.

”Sou dono de um clube, quero ganhar campeonatos e se eu puder provar, além de uma margem de dúvida, que 2022 foi manipulado, que 2023 foi manipulado, juntos de outras evidências de anormalidades, poderia fazer com que o Tribunal Desportivo, a polícia e esse corpo legislativo possam tomar ações”, disse Textor.

De acordo o mandatário, os erros de aplicação das regras do futebol não são frutos de falha de interpretação, mas sim erros intencionais para alterar o andamento da partida.

”Não são erros na aplicação das regras, percebi que não era uma falha de interpretação. As regras para marcar impedimento, faltas, os jogos que assisti, que afetou o Botafogo indiretamente, tratei de enxergar por uma nova perspectiva”, complementou.

Em novembro de 2023, Textor afirmou que o clube carioca foi roubado, e cobrou a renúncia do presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ednaldo Rodrigues, após o Botafogo perder para o Palmeiras por 4 a 3, de virada.

”Isso precisa mudar. Ednaldo, você precisa renunciar pelo bem do jogo. Isso precisa acabar. Isso é roubo, me multa. Você não pode me expulsar, é meu estádio, eu vou continuar aqui”, disse na ocasião.

Ele foi processado por Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, pelas críticas. Dias depois, Textor voltou a dizer que a integridade do Campeonato Brasileiro foi corrompida por erros de arbitragem após divulgar uma análise sobre os jogos do Brasileirão para se defender sobre denúncias do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

Em março, ele voltou a dizer que há corrupção no Campeonato Brasileiro e revelou ter gravações de juízes reclamando de não ter recebido propinas combinadas.

Após as afirmações, o STJD abriu um inquérito para investigar as afirmações de Textor e determinou que o dono da SAF do Botafogo enviasse as provas de corrupção em até três dias. Entretanto, a defesa dele afirmou que as provas só seriam apresentadas para o Ministério Público Federal.

Em outra ocasião, Textor disse ter provas de que o Palmeiras vem sendo beneficiado por dois anos. E ainda afirmou, sem provas, que um dos jogos manipulados seria uma vitória do Palmeiras por 5 a 0 contra o São Paulo, um de seus maiores rivais, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro de 2023.

Entenda crise da agência antidoping três meses antes da Olimpíada de Paris.

Irregularidades, incompetência, leniência para com a China. Há alguns dias, a Agência Mundial Antidopagem (Wada) está no epicentro de um escândalo que afeta a luta contra o doping, com a entidade sendo acusada de ter encoberto os testes positivos de 23 nadadores chineses em 2021. Este caso, uma "bomba de fragmentação" ativada três meses antes dos Jogos de Paris, poderá pôr em perigo todo o sistema e a arquitetura da luta global contra o doping, segundo diferentes fontes envolvidas nesta área.

Normalmente, quando um atleta testa positivo para uma substância proibida, ele é automaticamente sancionado, conforme a Wada impõe a todas as agências antidoping. Neste caso, a Agência Antidopagem Chinesa (Chinada) não suspendeu os 23 nadadores que no início de 2021 testaram positivo para trimetazidina, substância prescrita para pessoas com problemas cardíacos e que está incluída na lista de produtos dopantes desde 2014, já que melhora a circulação sanguínea.

No passado, atletas como o nadador chinês Sun Yang, tricampeão olímpico, e a jovem estrela russa da patinação Kamila Valieva, foram suspensos após testarem positivo para esta substância. Em coletiva de imprensa convocada nesta segunda-feira, a Wada tentou explicar o ocorrido: uma cláusula, quase nunca utilizada, permite que um atleta não seja automaticamente suspenso caso declare antecipadamente.

"Só que, neste caso, os nadadores envolvidos não puderam dar a sua versão, uma vez que as restrições da Covid-19 não o permitiam", segundo fonte próxima do antidoping francês. Por que a Chinada não recebeu as suas declarações por videoconferência? Uma pergunta sem resposta por enquanto.

Suspeita

A forma como a Chinada apresentou a sua investigação "não está em conformidade com as regras normalmente impostas pela Wada", segundo uma fonte judicial. Quando uma substância proibida é detectada no corpo de um atleta, é o atleta quem deve demonstrar possível contaminação e ausência de intenção de se dopar.

"O princípio aplicado é que com este tipo de substâncias existe a presunção de doping. Pode ser revogada, mas é o atleta quem deve fornecer os elementos", acrescenta esta fonte judicial.

Reprodução

A Wada é acusada de ter encoberto os testes positivos de 23 nadadores chineses em 2021.

No caso dos nadadores chineses, a investigação foi levada a cabo pelo Ministério da Segurança Pública, ligado aos serviços secretos chineses, segundo a rede de televisão alemã ARD, que descobriu o caso no último sábado em conjunto com o The New York Times. Apenas mais tarde a Chinada transmitiu o relatório à Wada, em março de 2021, concluindo que se tratava de contaminação alimentar através da comida servida pelo hotel onde residiam os atletas.

"É bastante quixotesco, é como se um policial te parasse por excesso de velocidade e ao mesmo tempo vestisse sua toga para te defender", resume outra fonte.

Validação do processo

É o elo que faltava nesta questão. "Ninguém entende por que a Wada não fez ou disse nada", admite uma fonte. O papel da Wada, a polícia antidopagem mundial, consiste acima de tudo em controlar a legalidade dos processos da agência antidopagem. E ele tem a reputação de ser intransigente quando se trata de seguir as regras. "Quando um país se desvia um pouco da estrutura imposta pela Wada, normalmente recebe uma reprimenda", acrescenta outra fonte ligada ao antidoping francês.

No caso chinês, "havia demasiadas irregularidades, zonas obscuras para deixar passar", afirma esta fonte. A Wada tem a possibilidade de recorrer ao Tribunal Arbitral do Esporte (CAS) para recorrer de uma decisão de uma agência antidopagem, como aconteceu, por exemplo, no caso da patinadora russa Valieva. Mas não foi o caso.

Quando a fertilidade realmente diminui nas mulheres e por que os 35 anos nem sempre são um ponto de virada.

Em termos de marcos, completar 35 anos pode parecer banal. A menos que você seja uma mulher que espera engravidar – neste caso, a idade pode acender um alerta.

Durante décadas, esta idade foi vista como um divisor de águas para a fertilidade feminina. Antes dos 35 anos, a teoria costuma ser de que a maioria das mulheres vai encontrar pouca dificuldade para engravidar, mas a partir deste momento a fertilidade despenca.

Para aquelas que engravidam mais tarde, existem até termos médicos específicos, como "gravidez geriátrica" e "maternidade em idade avançada", usados para destacar esta circunstância.

Mas a realidade tem mais nuances, dizem os especialistas. É verdade que mais mulheres que se aproximam dos 40 anos vão ter mais dificuldades em conceber – e, em alguns casos, vão enfrentar mais riscos na gestação e no próprio parto – do que mulheres com entre 20 e 30 e poucos anos. No entanto, o declínio é contínuo, e não um precipício, e varia de uma mulher para outra.

"A partir dos 35 anos, a taxa de declínio acelera, em termos da qualidade e quantidade dos óvulos", afirma a ginecologista obstetra Lorraine Kasaven, pesquisadora clínica da Universidade Imperial College London, no Reino Unido, com foco em fertilidade. "A taxa de declínio, no entanto, vai variar de indivíduo para indivíduo."

A infertilidade – definida clinicamente como a incapacidade de engravidar espontaneamente após um ano de tentativas – se torna mais provável à medida que os futuros pais envelhecem.

Um dos maiores estudos sobre o tema, por exemplo, descobriu que, de 2.820 mulheres dinamarquesas que tiveram relações sexuais pelo menos duas vezes por semana, 84% das que tinham entre 25 e 29 anos, e 88% das que tinham entre 30 e 34 anos, e 73% daquelas com idade entre 35 e 40 anos, conceberam dentro de 12 ciclos menstruais.

É claro que não conseguir engravidar nesse período de tempo não significa que você nunca vai conseguir. Outro estudo mostrou que, das mulheres com 30 e tantos anos que não haviam concebido após um ano de tentativas, mais da metade engravidou naturalmente após dois anos, se o seu parceiro era mais jovem; se o parceiro tinha 40 anos, 43% conseguiam.

Para aquelas que buscam tecnologias de reprodução assistida, há ainda mais esperança. De acordo com os dados mais recentes, em 2020, por exemplo, 40,6% de todas as coletas de óvulos de pacientes do sexo feminino entre 35 e 37 anos nos EUA resultaram em nascidos vivos. É inferior à média de 54,1% para quem tem menos de 35 anos. Mas o declínio se mantém constante até a faixa etária de 38 a 40 anos, quando atinge 26,9%. Para pacientes com mais de 40 anos, cai para 9,3%. Claro, esta é a taxa de sucesso por coleta de óvulos. A pacientes que persistem em múltiplos ciclos têm chances ainda maiores.

Um estudo realizado com mais de 150 mil mulheres, por exemplo, concluiu que, em mulheres com menos de 40 anos, que utilizavam seus próprios óvulos, havia uma probabilidade de 68% de ter um nascido vivo com seis ciclos de fertilização in vitro (FIV). Para mulheres com idades entre 40 e 42 anos, a taxa de sucesso de seis ciclos foi menos da metade. (É importante observar, no entanto, que os dados agrupam todas as mulheres com menos de 40 anos, a idade média das participantes era de 35 anos).

Esses dados apontam para um declínio que vai acontecer em algum momento no final da década dos 30 anos. Mas também mostram que a maioria das mulheres com 30 e muitos anos vai conceber naturalmente dentro de um ano. E destacam que o verdadeiro momento decisivo pode ser aos 40, e não aos 35 anos.

"A maioria das mulheres tem dificuldade de engravidar quando tem mais de 40 anos, apesar de entrarem na menopausa com uma idade média de 51,7 anos", diz Anja Bisgaard Pinborg, chefe do Departamento de Fertilidade do Hospital Rigshospitalet, em Copenhague, na Dinamarca, e professora de Medicina Clínica na Universidade de Copenhague.

Reprodução

A partir dos 35 anos, a taxa de declínio acelera, em termos da qualidade e quantidade dos óvulos.

Os novos 35 são os 38? Ou os 40 anos?

Uma revisão de estudos acadêmicos recente, por exemplo, analisou a probabilidade de mulheres definidas como inférteis conseguirem conceber espontaneamente, sem assistência médica, após um ano. Aos 35 anos, essas mulheres tinham 29% de chance. Essa taxa permaneceu estável até os 38 anos; após esta idade caiu mais rapidamente. Aos 39 anos, 25% das mulheres conseguiram; aos 40, 22%; aos 41, 18%; e aos 42,15%.

Mas até mesmo essa mudança precisa ser interpretada com cautela, ressalta o ginecologista obstetra Spencer McClelland, do Denver Health Hospital, nos EUA, que critica o foco que foi colocado na idade de 35 anos.

"Há uma mudança estatisticamente significativa na taxa de declínio aos 38 anos. Mas será clinicamente relevante? Talvez não", diz ele.

"Será que 29% aos 35 anos é tão diferente de 22% aos 40 anos? Provavelmente, a maioria das pessoas não veria muita diferença nesses números. Portanto, seja da perspectiva da mulher ou de um médico, isso significa que não devemos reagir de maneira diferente a uma pessoa de 35 anos em comparação com uma pessoa de 40 anos quando se aconselha sobre fertilidade."

Os estudos paroquiais do século 18 não são a única fonte do foco na idade de 35 anos. Outra é o cálculo do risco-benefício da amniocentese, diz McClelland.

Ele explica que, na década de 1970, a única forma de testar geneticamente um feto era por meio da amniocentese — que envolve a utilização de uma agulha para extrair líquido amniótico e, naquela época, era normalmente realizada para determinar a probabilidade de síndrome de Down.

O procedimento apresenta risco de aborto espontâneo. E com que idade o risco de um aborto espontâneo induzido por amniocentese era superado, matematicamente, pela possibilidade de síndrome de Down? Por volta dos 35 anos.

No entanto, ele afirma que até mesmo esse cálculo de risco-benefício está obsoleto agora. Hoje em dia, há cerca de uma chance em 500 de sofrer aborto espontâneo devido à amniocentese, em comparação com uma em 200 na década de 1970. Isso significa que o cálculo seria favorável à realização do procedimento numa idade mais jovem (32,5 anos) do que na década de 1970.

É algo "absurdo", segundo McClelland, que as melhorias na segurança da amniocentese signifiquem que a idade em que definimos o risco relacionado com a gravidez seja mais jovem — e não mais velha.

O gás inodoro que está ligado ao aumento do número de casos de câncer de pulmão.

Embora, tradicionalmente, o câncer de pulmão seja associado ao tabagismo, entre 15% e 20% dos novos casos diagnosticados atingem pessoas que nunca fumaram, boa parte entre os 40 e 50 anos. Os médicos afirmam que o aumento do número de ocorrências está relacionado a um ilustre desconhecido para a maioria: o gás radônio (símbolo Rn e número atômico 86). Invisível, inodoro e insípido, ele é emitido a partir do chamado decaimento (degradação) radioativo do urânio e do tório, dois elementos presentes em abundância na crosta terrestre.

O problema do radônio é ficar confinado em ambientes fechados. Sua presença pode ser causada pelo solo do terreno onde o imóvel foi construído; pela água proveniente de poços rasos ou aquíferos profundos; e até através de materiais de construção, como brita, calcário, areia, terra, mármore e granito. Dos três, o solo subjacente à construção é o maior fator de risco.

O tal decaimento radioativo acontece quando isótopos instáveis têm seus núcleos rompidos em razão da instabilidade atômica. O gás formado se desloca para a superfície terrestre e, ao chegar ali, se dispersa naturalmente, não oferecendo riscos à saúde. No entanto, ao ficar confinado num imóvel, torna-se um contaminante letal. O processo de decaimento não para e gera outros elementos radioativos, como o polônio. Ao contrário do radônio, que se encontra em estado gasoso, esse elemento é sólido. As partículas, tão pequenas que não podem ser percebidas a olho nu, são inaladas e aderem aos tecidos dos pulmões.

Nos Estados Unidos, estima-se que provoque 21 mil mortes de câncer de pulmão por ano, e um em cada 15 lares tem níveis altos do gás. É bom lembrar que é comum que as casas daquele país tenham porão. A Agência de Proteção Ambiental (Environmental Protection Agency) recomenda vistorias regulares para detectar sua presença e há kits de testes disponíveis em diversos estados. Entretanto, pesquisa realizada pela The Ohio State University revelou que 75% dos norte-americanos não fazem qualquer checagem. "A exposição ao radônio é a principal causa de câncer de pulmão em não fumantes. Os testes são simples, assim como as medidas para corrigir o problema", afirmou David Carbone, oncologista e professor da universidade. É preciso instalar sistemas para renovar o ar em locais fechados; manter a casa ventilada; e vedar rachaduras nos pisos e paredes.

Freepik

O câncer de pulmão é considerado um dos mais letais no mundo.

O Brasil ainda não dispõe de dados relacionados à concentração do radônio. Em 2018, o Serviço Geológico do Brasil (SGB) criou um programa com esse objetivo, com a participação de universidades e institutos de pesquisa. O nome, comprido e em inglês, pode ser traduzido como Programa de Risco do Radônio para o Brasil: mapa de risco de exposição, plano de ação, prevenção e ações de mitigação (Project Radon Risk Programme for Brazil: Exposure Risk Map, Action Plan, Prevention and Mitigation Actions).

A assessoria de imprensa do Instituto de Radioproteção e Dosimetria, que integra o consórcio desde 2021, enviou por e-mail resposta sobre o estágio do programa: "o projeto está em andamento, nem todas as amostras foram coletadas e analisadas, e qualquer interpretação ainda é preliminar. Deve-se ter em mente que o Brasil é um país de dimensão continental e um mapeamento deste tipo é um desafio imenso. Com relação às áreas mais expostas, a exposição ambiental (ambientes abertos) não é preocupante do ponto de vista da proteção radiológica; em ambientes fechados (por exemplo, uma residência), não se esperam níveis de exposição altos, devido às características das construções e dos hábitos brasileiros. Cabe ressaltar que hoje o Brasil, através da sua autoridade regulatória nuclear (CNEN), em sua norma básica de Proteção Radiológica, estabelece o nível de referência de 300Bq/m3 para radônio em ambientes fechados. Embora os dados sejam preliminares, as medições realizadas pelo IRD até o momento mostram que as concentrações de atividade se situam abaixo deste nível". No banco de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), não consta que o país tenha um plano nacional.

Hollywood leva cirurgiões a fazerem alerta.

No mundo das celebridades de Hollywood, as mudanças no visual são tão comuns quanto as estreias de novos projetos. Porém, cirurgiões plásticos alertam que o uso desenfreado do Ozempic, medicamento utilizado para emagrecer, está fazendo emergir um novo padrão nos tapetes vermelhos: olhos fundos, bochechas magras e pele flácida. O novo visual, apelidado de "cabeça de Ozempic (Ozempic face, em inglês)", está deixando fãs intrigados e especialistas em alerta.

O que está por trás deste fenômeno é a crescente popularidade de medicamentos para perda de peso, e o Ozempic é citado por muitos. O efeito colateral desses medicamentos tem chamado a atenção pela aparência peculiar que confere aos usuários. O remédio, com semaglutida em seu componente, é indicado, em conjunto com dieta e exercícios, exclusivamente, para o tratamento de pacientes adultos com diabetes tipo 2 não satisfatoriamente controlada (ou seja, quando o nível de açúcar no sangue permanece muito alto).

Médicos explicam que o fenômeno "cabeça de Ozempic" apresenta características semelhantes às observadas em pacientes que passam por perda de peso rápida. Isso inclui uma perda de volume facial.

"Às vezes, pode ter o efeito de fazer uma pessoa parecer mais velha - porque a gordura em nossas bochechas é o que nos dá uma aparência mais jovem", disse uma cirurgiã ouvida pelo "Daily Mail".

Cirurgiões plásticos observaram que muitas celebridades, principalmente homens, apresentavam características de "cabeça de Ozempic". Segundo eles, identificar esses traços em mulheres é mais difícil devido ao uso tradicional de preenchimentos e maquiagem para disfarçar imperfeições.

Entre os casos destacados, está o do cantor Robbie Williams, que apresentou mudanças significativas em sua aparência após perder peso com um medicamento semelhante ao Ozempic. Os cirurgiões observaram um afinamento nas áreas abaixo dos olhos e nas bochechas, além do surgimento de mais rugas devido à perda de volume facial. Williams admitiu o uso do remédio e revelou uma perda de peso de 11 quilos no ano passado, descrevendo-a como um "milagre de Natal".

reprodução

Robbie Williams, Scott Disick e Sharon Osbourne são algumas das celebridades americanas que usaram Ozempic.

Outro caso em destaque é o de Scott Disick, ex-marido de Kourtney Kardashian, cuja aparência levanta rumores sobre o uso de Ozempic. Seu emagrecimento tem gerado especulações entre os fãs e especialistas. Segundo uma fonte do "The New York Post", o americano ficou com os efeitos da medicação e até buscou a ajuda de um nutricionista para se sentir melhor.

Um dos casos mais notáveis é o da apresentadora Sharon Osbourne, de 71 anos, cuja transformação física tem sido objeto de intensa especulação. Após revelar uma perda significativa de peso de 20 quilos, atribuída ao uso de Ozempic, Sharon se tornou um exemplo proeminente do fenômeno "cabeça de Ozempic". Os cirurgiões observaram uma aparência mais magra em seu rosto, com olhos fundos e uma perda notável de volume facial. Agora, ela alerta para o uso do medicamento:

"Estou muito magra e não consigo engordar. Estou com menos de 45 quilos e não quero estar", justificou ela, alertando: "Meu aviso é: não dê isso aos adolescentes. É muito fácil. Você pode perder muito peso e é fácil ficar viciado nisso, o que é muito perigoso, e agora perdi 20 quilos e não posso me dar ao luxo de perder mais".

Kim Kardashian e Virgínia Fonseca são adeptas do "tratamento mais doloroso do mundo"; conheça.

As famosas adoram embarcar em rotinas de autocuidado. A busca por tratamentos de rejuvenescimento faz com que celebridades apostem em técnicas que promovem resultados naturais e minimamente invasivos. O Morpheus, por exemplo, é uma tecnologia de radiofrequência de última geração na área de estética e atraiu personalidades como Xuxa Meneghel, Virgínia Fonseca, Juliette, Gkay, Kim Kardashian, Victoria Beckham e Lindsay Lohan. Conheça.

Ana Paula Genaro, proprietária da Life Santana e responsável pela clínica de estética que fica na Zona Norte de São Paulo, explica que o procedimento trata a flacidez e é capaz de trazer resultados de uma forma minimamente invasiva.

Colágeno

O aparelho tem microagulhas revestidas de ouro que,

Reprodução

Kim Kardashian e Virgínia Fonseca fizeram o procedimento Morpheus.

em contato com a pele, produzem colágeno, reduz linhas finas e melhora o tônus e toda a textura da derme.

"O tratamento tem a duração de uma a duas semanas, dependendo da flacidez da pele do paciente. A sessão é feita uma vez por mês. Sendo que o paciente já vê uma melhora significativa da pele a partir de 15 dias. O procedimento é realizado tanto com anestesia tópica quanto anestésico injetável. Dependendo da tolerância de dor do paciente, o Morpheus pode ser aplicado até mesmo sem anestesia injetável. Existem dois tipos de ponteiras no Morpheus, a facial, que atinge até 3 milímetros, e a corporal, que alcança até 7 milímetros", detalha.

De acordo com Ana Paula, a recuperação é mais rápida do que outros procedimentos estéticos e cirúrgicos. "Os pós-tratamento é muito simples. É necessário suspender o uso de hidratantes e cremes na região. O uso de cosméticos é de apenas protetor solar e de um hidratante específico indicado depois da sessão. Deve-se evitar o sol durante 15 ou até 20 dias, enquanto as marquinhas do procedimento estiverem na pele", explica a empreendedora.

Redução da flacidez

O Morpheus, que viralizou como o "tratamento mais doloroso do mundo", é indicado para quem busca uma melhor qualidade da pele quando se refere à redução da flacidez. No Brasil, o investimento varia conforme a região a ser tratada e o número de sessões, mas o custo é a partir de R$ 5 mil. As informações são do jornal O Globo.

Veneza começa a cobrar taxa dos "visitantes de um dia" para combater o turismo em massa; entenda.

A partir desta quinta-feira (24), os visitantes que forem a Veneza (Itália) por apenas um dia terão que apresentar um bilhete de entrada para acessar a Cidade dos Canais, numa medida inédita no mundo para combater o excesso de turismo.

O bilhete é comprado online por um preço de 5 euros (5,30 dólares) e gera um código QR que os turistas devem apresentar nos principais pontos de acesso desta cidade do nordeste da Itália.

Embora a taxa seja moderada e o sistema não imponha um limite de visitantes diários, as autoridades municipais confiam que isso dissuadirá alguns dos turistas que lotam suas vielas e pontes sobre os canais nos dias de maior afluência.

Veneza se tornará assim a primeira cidade do mundo a impor um bilhete de entrada aos seus visitantes, como se fosse um parque temático.

O problema do excesso de turismo gerou movimentos de rejeição em outros lugares, como por exemplo Espanha, levando as autoridades a tentar conciliar o bem-estar dos habitantes com um setor econômico crucial.

"É um experimento e é a primeira vez que será feito no mundo", explicou o prefeito de Veneza, Luigi Brugnaro, em uma coletiva de imprensa no início do mês em Roma para apresentar este sistema aos meios de comunicação internacionais.

A experiência captará a atenção de outras cidades turísticas do mundo que se encontram em situação similar.

"Nosso objetivo é tornar Veneza mais habitável", disse Brugnaro, cujo conselho municipal já proibiu que os grandes cruzeiros atracassem na cidade.

Nos momentos de maior afluência, Veneza conta com 100.000 turistas que pernoitam, além de dezenas de milhares de visitantes diários. Isso contrasta com os aproximadamente 50.000 habitantes do centro da cidade, que não param de diminuir.

No entanto, nesta fase, o experimento tem um alcance muito limitado: até 2024, apenas 29 dias de grande afluência turística serão afetados pela nova taxa.

"O calendário começa em 25 de abril (feriado na Itália), seguido de quase todos os fins de semana de maio a julho", precisou Brugnaro, que prometeu "controles muito suaves", "ao acaso" e "sem filas".

Numerosas exceções

Esta taxa, cuja aplicação foi adiada várias vezes, destina-se apenas aos turistas que entram diariamente no centro histórico entre as 08h30 e as 16h00 locais. Eles terão que carregar um código QR, disponível em inglês, espanhol, francês, alemão e italiano. Esse código QR deve ser apresentado aos controladores posicionados nas principais entradas da cidade, especialmente na estação de Santa Lúcia.

Reprodução

Veneza se tornará assim a primeira cidade do mundo a impor um bilhete de entrada aos seus visitantes, como se fosse um parque temático.

Os turistas que não tiverem feito este procedimento serão convidados a adquiri-lo no último momento à sua chegada, com a ajuda dos operadores locais. Isso não apresentará problemas, pois não há limite para o número de códigos QR vendidos por dia. "Somos contra um número limitado, caso contrário, não seremos mais uma cidade, mas um museu", insistiu o prefeito de Veneza.

Também está prevista uma multa de 50 a 300 euros para os turistas que tentarem entrar clandestinamente.

Os turistas que passarem pelo menos uma noite no local não serão afetados e receberão um código QR gratuito, e várias exceções estão previstas, especialmente para menores de 14 anos e estudantes.

Veneza, famosa por seus monumentos, obras de arte, pontes e canais, é Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1987.

Mas a cidade escapou por pouco em setembro de entrar na lista de patrimônio em perigo da UNESCO, cujos especialistas apontaram que estava ameaçada pelo turismo excessivo e pelo aquecimento global devido às medidas "insuficientes" tomadas pela Itália para combater seu declínio. As informações são da agência de notícias AFP.

Sonda espacial a 24 bilhões de quilômetros da Terra volta a se comunicar, diz a Nasa.

A sonda espacial Voyager 1, que foi lançada em setembro de 1977 e atualmente está a mais de 24 bilhões de quilômetros da Terra, voltou a enviar dados inteligíveis depois que uma falha no computador da espaçonave foi corrigida, informou a Nasa (a agência espacial norte-americana). Pela primeira vez em cinco meses, os engenheiros da Nasa receberam dados decifráveis.

A espaçonave está tão distante que suas mensagens levam 22,5 horas para chegar à Terra. “A Voyager 1 está fornecendo dados úteis sobre a saúde e o status de seus sistemas de engenharia a bordo”, disse a Nasa em um comunicado.

Caltech/Nasa-JPL

A espaçonave está tão distante que suas mensagens levam 22,5 horas para chegar à Terra.

Próximo passo

A agência planeja que “o próximo passo” será “a espaçonave começar a enviar dados científicos”. A sonda espacial avançou para além da bolha de gás emitida pelo Sol, um domínio conhecido como heliosfera, em 2012, e agora está embutida no espaço interestelar, que contém gás, poeira e campos magnéticos de outras estrelas.

Dados de voo

Em março passado, a equipe de engenharia da Voyager no Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, no sul da Califórnia, confirmou que o problema estava relacionado a um dos três computadores de bordo da espaçonave, chamado de subsistema de dados de voo (FDS).

Corrosão de chip

A corrosão em um chip aparentemente impediu que os computadores do sistema de dados acessassem um segmento vital do código de software usado para empacotar informações para transmissão de volta à Terra. O problema foi resolvido com a transferência do código afetado para locais diferentes na memória do computador da sonda, informou a Nasa.

A Voyager 1 partiu da Terra em 5 de setembro de 1977, alguns dias depois de sua nave irmã, a Voyager-2.

Centro da galáxia

O objetivo principal da espaçonave gêmea era estudar os planetas Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, tarefa que foi concluída em 1989, antes de ser levada para as profundezas do espaço, em direção ao centro da nossa galáxia.

A Voyager 2, que sobrevoou Urano e Netuno, ainda está operando normalmente depois de ter viajado mais de 20,3 bilhões de quilômetros do nosso planeta. As informações são da agência de notícias Efe.

Qual a fonte no celular é melhor? Veja como tipo de letra pode influenciar na leitura.

Você escolhe o tipo de fonte que vai usar diariamente. Isso acontece toda vez que usa um processador de texto, lê um e-book, envia um e-mail, prepara uma apresentação, cria um convite de casamento e faz um story para publicar no Instagram. Pode parecer apenas uma questão de gosto, mas pesquisas revelam como as fontes podem determinar radicalmente o que se comunica e como se lê.

As fontes são "as roupas que as palavras usam", disse a tipógrafa, pesquisadora e escritora Beatrice Warde no início do século 20. Elas também exprimem estilo, emoção e autoridade. Como o figurino de um vilão de filme, elas contam silenciosamente parte da história.

"Os sinais que podemos enviar costumam ser bem discretos, como a simetria das formas arredondadas na letra B", disse Tobias Frere-Jones, designer cujo trabalho inclui a fonte usada na campanha de Obama em 2008. "Mas eles ganham poder ao serem repetidos inúmeras vezes."

Como as roupas, as fontes também são escolhidas de acordo com a função almejada. Da mesma forma que você não usaria um maiô durante uma tempestade de neve, as fontes precisam se adequar à tecnologia que entrega as palavras (tela ou papel), ao espaço que elas ocupam (alerta do celular, página ou outdoor) e à pessoa que faz a leitura.

Escolher a fonte certa pode aumentar sua velocidade de leitura em uma tela em 35%, de acordo com um grande estudo recente.

As fontes têm elementos sutis que afetam a forma como você as enxerga. De certo modo, elas são como óculos. "As fontes são a lente pela qual você vê o texto escrito", diz Zoya Bylinskii, pesquisadora da empresa de tecnologia Adobe. As fontes mais utilizadas podem ser divididas em dois tipos: serifadas e não serifadas.

Fontes serifadas, como a Times New Roman e a Garamond, têm "prolongamentos" e "pés" decorativos nas letras – chamados serifas – que tornam o estilo mais distinto. Elas são usadas tradicionalmente em textos mais longos, como livros.

As fontes sem serifa, como a Arial e a Helvetica, são identificadas pelo que não têm: aqueles "prolongamentos" e "pés". Elas apresentam traços mais limpos e são consideradas melhores para títulos e textos mais curtos.

Outros tipos de fontes incluem as display e as que lembram a escrita cursiva, as script.

Entretanto, mesmo dentro desses grupos, há um universo de variações que afetam como enxergamos as palavras. As características mais importantes reunidas em uma fonte incluem:

- Proporção: tornou-se mais difícil analisar as letras depois que elas começaram a se parecer demais umas com as outras, como quando estão muito compactadas.

- Contraste: a diferença entre a parte mais fina e a mais grossa de cada letra. Se o contraste for muito alto, parte das letras pode desaparecer e fazer você forçar a vista.

- Espaçamento entre letras, também conhecido como "tracking": junte letras demais num bloco de texto e sua capacidade de leitura vai pedir socorro.

Reprodução

As fontes podem determinar radicalmente o que se comunica e como se lê.

Escolha equivocada de fonte

Uma escolha equivocada de fonte pode fazer você confundir as letras. Também pode interferir na sua capacidade de reconhecer rapidamente o formato familiar de uma palavra. Cada fonte tem uma altura-x diferente – literalmente a altura de uma letra minúscula em comparação com uma maiúscula – o que pode tornar as palavras mais fáceis ou difíceis de se ler.

Quando se trata de ler rapidamente um texto curto, como um alerta de celular, a altura-x é um fator importante na legibilidade da fonte. Pesquisadores que estudam rótulos de medicamentos descobriram que a altura-x é muito mais importante do que o tamanho geral da fonte para que um rótulo seja legível.

O dispositivo no qual você está lendo também pode fazer uma enorme diferença: as telas de alta resolução mais recentes (principalmente nos celulares) permitem usar fontes com mais contraste em tamanhos menores. (Ao mesmo tempo, algumas fontes que foram desenvolvidas para telas mais antigas e de baixa resolução parecem um pouco desagradáveis em nossas telas modernas.)

Saiba como rastrear um iPhone desligado, roubado ou perdido pelo iCloud.

Rastrear um iPhone desligado, roubado ou perdido pode ser uma tarefa possível com a ajuda do iCloud. Para tentar inibir problemas, o iOS da Apple conta com um serviço de localização que permite achar um iPhone desligado ou perdido. Dessa forma, o usuário poderá saber o ponto exato em que o celular está ou foi visto pela última vez, e habilitar o "Modo Perdido", que exibe uma mensagem com o contato do dono do aparelho na tela de bloqueio do smartphone. Confira a seguir o passo a passo de como rastrear um iPhone usando a ferramenta nativa do iCloud. A dica também vale para o iPad e outros produtos da Apple.

Reprodução

A ferramenta de localização ajuda a achar e bloquear seu telefone ou iPad em caso de perda ou roubo.

Confira o passo a passo completo

Passo 1

Acesse o site do iCloud a partir do seu computador (`https://www.icloud.com`) e faça login em sua conta. Após completar as etapas de segurança clique em "Buscar". O site também funciona em dispositivos móveis, mas a experiência de uso pode ser inferior. Por isso, é recomendado usar o PC ou notebook para este acesso;

Passo 2

Caso você tenha mais de um dispositivo cadastrado em sua conta Apple, clique em "Todos os dispositivos" e selecione o aparelho que você quer localizar;

Passo 3

Caso o iPhone esteja conectado à internet, a localização exata do aparelho será exibida no mapa. Nas opções à direita, você pode reproduzir um som no aparelho, habilitar o modo perdido ou apagar o iPhone;

Passo 4

Para ativar o "Modo perdido" e localizar o iPhone/iPad, você deve digitar o número de um contato válido e clicar em "Seguinte";

Passo 5

Em seguida, digite a mensagem que será exibida na tela do iPhone e clique em "OK". Dessa forma, além da mensagem, o número digitado no passo anterior será exibido na tela de bloqueio e quem encontrou o aparelho poderá entrar em contato.

Passo 6

Caso o aparelho esteja desligado, a última localização registrada pelo iCloud será exibida no mapa. Marque a opção "Notificar-me ao encontrar" para receber um e-mail com a localização atualizada, caso o iPhone seja conectado à internet.

Você também pode habilitar o modo perdido, reproduzir um som ou apagar o dispositivo mesmo com o aparelho desligado, mas essas ações só serão aplicadas quando e se quem encontrou o seu iPhone ou iPad se conectar à internet.

Rancho Neverland: saiba o que aconteceu com o parque privado de Michael Jackson 15 anos após sua morte.

Conhecido como o rei do pop, Michael Jackson (1958-2009) criou sua própria “terra do nunca” no Rancho Neverland, propriedade no condado de Santa Bárbara, na Califórnia, onde o artista morou entre 1988 e 2005.

Além de uma mansão, o espaço contava com um parque de diversões e um zoológico, onde Michael recebia seus convidados. O cantor descobriu a propriedade em 1983, quando visitou Paul McCartney. O eterno Beatle estava hospedado no local enquanto eles gravavam o clipe de ”Say Say Say”. À época, o imóvel pertencia ao promotor imobiliário William Bone e tinha o nome de Rancho Sycamore Valley.

Reprodução

A propriedade no condado de Santa Bárbara, na Califórnia, onde o artista morou entre 1988 e 2005.

Estima-se que Michael Jackson tenha comprado a propriedade por um valor entre US$ 20 e 30 milhões.

Ao longo dos anos em que pertenceu ao artista, o rancho foi palco de eventos importantes, como o casamento entre Elizabeth Taylor e Larry Fortensky, em 1991, e a lendária entrevista de Michael a Oprah Winfrey, em 1993. O espaço, no entanto, também ficou marcado pelas acusações de abuso sexual envolvendo o cantor, que costumava receber crianças em sua residência. Neverland, inclusive, chegou a ser vasculhada por policiais em conexão a um processo de abuso sexual contra um menor, em 2003, do qual o cantor foi inocentado. Em 2019, o documentário ”Leaving Neverland” retratou a história de dois homens que teriam sido abusados pelo cantor quando crianças na residência. Michael nunca foi condenado oficialmente.

Por causa das denúncias e de um julgamento midiático, Michael deixou a residência em 2005, afirmando que já não se sentia mais em casa no imóvel. Em meio a dificuldades financeiras, o artista chegou a negociar parte da propriedade com uma empresa de investimento, a Colony NorthStar, enquanto a família Jackson mantinha parte do imóvel.

Após a morte do cantor, em 2009, parte das atrações de Neverland começaram a ser vendidas ou alugadas separadamente para parques pelos Estados Unidos. Em 2016, a Colony NorthStar e o espólio de Jackson anunciaram o imóvel para venda, com o objetivo de atingir até US$ 100 milhões.

Devido à falta de interesse e ao fato do nome da propriedade estar atrelada a polêmicas, o imóvel acabou se desvalorizando com o tempo. Em 2020, foi adquirido pelo bilionário Ron Burkle, amigo da família Jackson, por US$ 22 milhões. O comprador viu o imóvel como uma oportunidade de negócios. Nos últimos anos, a propriedade de manteve fechada e pouco conservada, enquanto Burkle não dá uma destinação final ao local. A vontade da família é que Neverland abrigasse uma espécie de museu de Michael Jackson, nos moldes do que aconteceu com Elvis Presley e sua Graceland, mas a ideia não foi adiante.

Após um período desativada, Neverland encontra-se passando por uma reforma. A propriedade estará presente em uma cinebiografia em desenvolvimento sobre Michael Jackson. Nos últimos dias, imagens na internet revelaram um rancho revivido e com as atrações do parque pintadas como se estivessem novas. As informações são do jornal O Globo.

Alec Baldwin perde a paciência e golpeia celular de mulher que o chamou de "criminoso" e pediu que ele dissesse "Palestina livre".

O ator americano Alec Baldwin golpeou o celular de uma mulher que o provocou em uma cafeteria em Nova York (EUA). Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o ator aparentemente falando ao telefone no caixa do estabelecimento, enquanto uma mulher (que fazia a gravação) pedia que ele manifestasse solidariedade à causa palestina e o acusava de ser um "criminoso" devido ao disparo acidental que matou a diretora de fotografia Halyna Hutchins durante as gravações do filme "Rust" em 2021.

"Alec, você pode, por favor, dizer 'Palestina livre' uma vez?", diz a mulher, que imediatamente muda de assunto. "Por que você matou aquela mulher? Você matou aquela mulher e não foi para a cadeia", continua ela. "Diga 'Palestina livre', Alec, só uma vez, e eu te deixo em paz. Eu te deixo em paz, eu juro."

Divulgação

O ator americano Alec Baldwin no set do filme "Rust" em 2021.

Baldwin chega a abrir a porta da cafeteria, indicando que gostaria que a mulher deixasse o local e parece sugerir que os funcionários chamem a política. "Você sabe que ele é um criminoso", afirma a mulher a um garçom.

"Só diga 'Palestina livre' uma vez, uma vez", diz ela. "Por favor, diga, 'Foda-se Israel, foda-se o sionismo'." O ator então golpeia o celular da mulher. O aparelho cai no chão e o vídeo é encerrado.

Não é a primeira vez que Baldwin se desentende com manifestantes pró-Palestina. Em dezembro, ele passava próximo a um protesto em solidariedade aos palestinos, em Nova York, quando foi provocado por um rapaz: "Você trabalha em Hollywood. Você condena Israel?". O ator se irritou, ficou cara a cara com o manifestante e disse: "Você fez uma pergunta estúpida. Faça uma pergunta inteligente". A polícia precisou intervir e afastar os dois, mas provocação continuou. "A propósito, sua carreira está acabando", disse o homem.

Problemas na Justiça

Em outubro de 2021, durante as gravações do faroeste "Rust", protagonizado e coproduzido por Baldwin, o ator acidentalmente disparou uma arma que matou a diretora de arte ucraniana Halyna Hutchins. Baldwin foi indiciado por homicídio culposo, mas a acusação foi arquivada em abril de 2023.

Este ano, porém, a Justiça do estado do Novo México voltou a acusar o ator, alegando que novas provas exigiam a continuação das investigações. Baldwin será julgado em julho e pode ser condenado a 18 meses de prisão. As informações são do jornal O Globo.

Cinema: com Wagner Moura e Kirsten Dunst, "Guerra civil" mostra cobertura de conflito nos Estados Unidos em um futuro distópico.

O escritor britânico Alex Garland fez sua estreia na direção com o ótimo "Ex Machina – Instinto artificial" (2014), pelo qual foi indicado ao Oscar de melhor roteiro. Após os interessantes "Aniquilação" (2018) e "Men: Faces do medo" (2022), ele entrega mais um belo trabalho com "Guerra civil", um filme tenso e hipnotizante. Apesar de o projeto ser uma ficção, a maneira realista com que Alex desenvolve cada sequência faz o espectador se sentir assistindo a um documentário sobre o incansável e perigoso trabalho dos jornalistas que cobrem conflitos armados, especialmente quando resultam em guerras.

A história acontece num futuro distópico em que uma generalizada guerra civil envolve um presidente dos EUA que toma medidas autoritárias e forças contrárias ao regime que ele estabelece. No meio desse conflito, um grupo de jornalistas liderados por Lee (Kirsten Dunst) e Joel (Wagner Moura) embarca na missão de chegar à capital e tentar entrevistar o presidente. Junto com a dupla, estão a jovem Jessie (Cailee Spaeny) e o veterano Sammy (Stephen McKinley Henderson). Todos ótimos e críveis com a interpretação que os atores dão a seus personagens.

Em um primeiro momento, o roteiro escrito por Alex Garland carece de informação sobre o que levou ao tal imbróglio armado, assim como falta levantar temas em torno do autoritarismo e da banalização da violência. Mas o objetivo de retratar a selvageria da guerra e como isso afeta os profissionais encarregados de cobrir os combates é cumprido. Com muita habilidade técnica, e a competente participação do elenco, Alex faz o espectador experimentar com precisão o que os jornalistas sentem no cenário caótico.

O filme, para além do drama dos personagens, é uma discussão sobre a forma como os Estados Unidos e o mundo como um todo estão passando por um período sombrio de dois lados muito bem delimitados em constante conflito. "Esse é um filme que fala de muita coisa, mas é, sobretudo, um alerta para os perigos da polarização, de tratar tudo como preto no branco", afirma Wagner Moura em entrevista ao Correio. "Na minha opinião, a maior ameaça às democracias modernas hoje é essa dicotomia", pontua o ator, que garante que de preto e branco só as fotografias da personagem de Spaeny.

A base do filme é a crítica aos dois lados, a todo momento são mostradas as dimensões perversas dessa dicotomia que Wagner Moura menciona. Os jornalistas que estão na caminhada pela notícia se mantêm neutros na situação que é crítica e não tomam qualquer posição. Afinal, a ideia não é levar o público a dizer o que é certo ou errado e, sim, mostrar as mazelas desta guerra na perspectiva de quem entende os campos de batalha como civil e não como soldado. "Este é, evidentemente, um filme político, mas não toma partido, ou tem nenhuma orientação ideológica, se não jamais seria um filme anti-polarização ou anti-guerra da forma como se propõe", destaca Moura. Guerra civil não toma um lado, mas em momento nenhum se mantém em cima do muro.

Divulgação

Wagner Moura em cena do longa "Guerra civil", dirigido pelo britânico Alex Garland.

Segundo o balanço de 2023 do portal Repórteres Sem Fronteiras, ao menos 45 jornalistas morreram no exercício da profissão e, aproximadamente, 521 outros profissionais da comunicação estão presos em situações arbitrárias por puramente exercerem a própria profissão. A importância de um filme como Guerra civil é justamente despertar a consciência de um público sobre como o jornalismo tem sido tratado em uma era de extremos e polarizações. "A polarização é também bastante influenciada pelo declínio do jornalismo como instituição importante da democracia e o avanço das narrativas falsas, fake news e das bolhas em que conservadores só consomem conteúdos conservadores e progressistas da mesma maneira", afirma o ator.

Os personagens dos filmes vivem um cotidiano de maldade que os deixa mal acostumados ou até anestesiados, mas, ao mesmo tempo, isso é parte do trabalho. "É um pouco contraditório, porque um jornalista como Joel está no front há muito tempo, já viu muita coisa. Ele, de certa forma, está anestesiado, as imagens não o chocam mais. No entanto, o trabalho dele é trazer essas histórias e imagens para de alguma forma sensibilizar as pessoas sobre os horrores da guerra", analisa o ator, que estudou para passar justamente o ponto de vista por Alex Garland, que além de dirigir, roteiriza a história. "Li muitos livros e conversei com vários jornalistas que estavam no front de guerra, principalmente para saber o que eles sentiam. Não era para saber como eles faziam o trabalho deles, mas o que o cara sente sendo um civil no meio dos campos de batalha", comenta. As informações são dos jornais O Globo e Correio Braziliense.

Belo quebra silêncio, fala sobre Viviane Araújo e faz revelação sobre Gracyanne Barbosa.

Belo decidiu quebrar o silêncio após o fim do casamento de 15 anos com Gracyanne Barbosa. Para quem não lembra, Belo já foi casado com Viviane Araújo. A relação durou nove anos e terminou em 2007. Boatos apontavam que Gracyanne Barbosa teria sido o pivô da separação, porém, o pagodeiro e Gracyanne sempre negaram.

Reprodução/Instagram

Ele assumiu o erro, mas garantiu que Gracyanne não teve nada a ver com o fim do casamento com a rainha do Salgueiro.

Em entrevista ao Fofocalizando (SBT), o cantor falou sobre a traição a Viviane. Ele assumiu o erro, mas garantiu que Gracyanne não teve nada a ver com o fim do casamento com a rainha do Salgueiro.

"Traí ela, sim, com outra mulher, mas não é a Gracyanne. E ela sabe disso", declarou Belo, que ainda falou sobre a possibilidade de ter sido traído por Viviane: "Não posso afirmar isso, porque eu estava vivendo aquele momento".

Segundo o jornal Extra, a verdade é que a pivô do término foi a modelo Luciana Picorelli. O suposto romance nunca foi assumido por ele, mas ela já comentou sobre o caso algumas vezes. Belo a conheceu em 2004, quando a união com Vivi já parecia estar desgastada. No entanto, o término só aconteceu em 2007.

Na época, ele pediu para a mãe de Picorelli a permissão para namorá-la e anos presenteou a moça com um Audi, carro de luxo. Vivi descobriu e ficou enfurecida, o que abalou ainda mais o relacionamento. "Todo mundo sabia do namoro deles. Na prisão, acobertavam", uma fonte ligada ao cantor revelou ao Extra.

Rival de Gracyanne

Quando Vivi colocou um ponto final no casamento, Belo também já conhecia Gracyanne. Ele assumiu o romance com ela, mas negou que tenha começado quando ainda estava casado. Ao que tudo indica, namorando a musa fitness, o cantor ainda manteve contato com Picorelli.

Em 2012, Gracyanne e Luciana estavam na mesma escola de samba e a musa ordenou que a retirassem da quadra antes que ela chegasse. "Não quero falar sobre isso, já faz oito anos... Não quero resgatar essa coisa do passado que me fez tão mal", disse na época.

"Eu nem queria estar nessa situação hoje, porque já se passaram tantos anos, né? Mas eu não fui pivô de nada. Eu queria deixar isso claro. Tive um relacionamento com o Belo sim, mas na época, ele já estava vivendo a vida dele e ela a dela. Na verdade, já tinha uma separação ali não declarada", revelou Luciana.

Atualmente, Picorelli é casada com um policial, há mais de 10 anos, e é mãe de um menino.

Personal de Gracyanne Barbosa quebra o silêncio sobre traição e faz grave acusação contra Belo.

Reprodução

Sobre o relacionamento de Gilson e Gracyanne, o advogado (e) afirmou que durou cerca de seis meses.

Gilson de Oliveira, apontado como pivô do fim do casamento de Gracyanne Barbosa e Belo, confirmou que ficou com a musa fitness. Em uma entrevista comandada por Raul Gazolla, que começou com advogado Joabs Sobrinho sendo porta-voz do atleta, o personal revelou ainda que o cantor teria pedido sua demissão da academia em que trabalha.

"Gracyanne sempre foi uma pessoa muito reservada, cumprimentava todo mundo, muito agradável. Mas o Belo também malhava na academia e todo mundo sabia que não estava bem o casamento porque as pessoas comentavam, os bastidores ficaram sabendo que ela estava separada dele e que ficavam morando sob o mesmo teto só pelos compromissos financeiros, não se separavam por questões de ordem econômica", revelou Joabs, que contou que também treinava na mesma academia.

O advogado, então, explicou que Gilson não era personal de Gracyanne. "O Gilson está sendo crucificado por ter sido o personal que abusou de uma cliente. Gilson nunca foi personal da Gracyanne porque eu malhava lá e o horário que a Gracyanne malhava, Gilson era personal da minha mulher", disse.

Ainda de acordo com Joabs, os vídeos que circularam de Gracyanne com Gilson na academia, faziam parte de um desafio fitness da influenciadora e era realizado durante os intervalos de aulas. "Como ele é muito forte, ele conseguiria segurar os movimentos que ela fazia. Os outros não sustentavam", ressaltou.

Sobre o relacionamento de Gilson e Gracyanne, o advogado afirmou que durou cerca de seis meses. "Eles ficaram com relacionamento de fevereiro a próximo a agosto, é um lapso temporal bastante elevado. Não dá para você esconder uma coisa de fevereiro a agosto e ele sempre foi muito discreto. Nunca teve nenhum contato com ela na academia a respeito disso, sempre fora da academia. Só que as pessoas sabiam porque ela sempre deixava muito isso transparecer que não ia mais bem no casamento, que ela estava uma pessoa livre e que estava ficando uma pessoa feliz porque tinha conhecido o Gilson", disse.

Joabs revelou ainda que Belo teria pedido o afastamento do personal na academia. "O Belo pediu para o empresário dele, que não foi lá à toa, e pediu na academia que afastasse o Gilson. No dia que Gilson foi afastado, ele estava dando aula para minha mulher. Foi afastado sumariamente no meio da aula", relatou.

"E aí, quatro ou cinco dias depois, o negócio ficou ruim, todo mundo ficou chateado e iriam começar a perder os alunos. O que eles fizeram? Voltaram atrás e trouxeram o Gilson. Mantiveram ele mais um tempo, mesmo assim o Belo fez pressão, o empresário dele foi lá e 'pediu a cabeça' do Gilson e aí ele foi demitido. A Gracyanne pediu que eles voltassem atrás e mesmo assim eles mantiveram",afirmou.

Personal trainer ganha 100 mil seguidores após ser apontado como pivô da separação de Gracyanne e Belo.

Reprodução

O nome do treinador surgiu logo após a divulgação da notícia da separação, que pegou os fãs de surpresa.

Pelo visto, a vida do personal trainer Gilson de Oliveira vai mudar. O treinador chamou a atenção desde que foi apontado como o pivô do fim do casamento de Gracyanne Barbosa e Belo e disparou no número de seguidores em suas redes sociais.

Na quinta-feira (18), quando o assunto foi divulgado, Gilson tinha 3 mil seguidores no seu perfil do Instagram. Já no domingo (21), o personal atingiu o número de 100 mil internautas que o acompanham.

Após a repercussão, o treinador quebrou o silêncio no sábado (20), dizendo em um post nos stories que iria falar sobre o ocorrido. "Venho me pronunciar sobre alguns acontecimentos na minha vida, acho que vocês estão esperando isso, tenho recebido bastante mensagens no direct, WhatsApp e etc, mas se é pedrada que vocês querem, coloquem o capacete que eu cansei de me calar e irei falar toda a verdade", escreveu.

O nome do treinador surgiu logo após a divulgação da notícia da separação, que pegou os fãs de surpresa. Rumores indicavam que a musa fitness teria se envolvido com outro homem, que frequentava a mesma academia que ela.

Nesta sexta-feira (19), Gracyanne comentou sobre o caso em uma publicação nas suas redes sociais: "São 16 anos de uma história de amor, cheia de altos e baixos, tribulações, acertos, erros, conquistas. Não quero falar muito hoje, afinal é um dia especial, para esse cantor tão amado, um dia muito esperado por todos, um projeto lindo no qual ele está bem dedicado, feliz e sei que vai arrasar demais! Não gostaria que fosse um dia de tristeza!".

Os rumores sobre o envolvimento da musa fitness com outro homem que frequentava a mesma academia começaram após vir à tona a notícia da separação. Na sexta-feira, Gracyanne comentou nas redes sobre o relacionamento com Belo. "São 16 anos de uma história de amor, cheia de altos e baixos, tribulações, acertos, erros, conquistas", disse.

Emoções em show

Enquanto a notícia da separação circula a todo vapor nas redes, Belo deu um show em comemoração aos 30 anos do Soweto, em São Paulo. O cantor se emocionou durante a apresentação e publicou no seu perfil do Instagram. "Emoções que não cabem em mim", disse.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

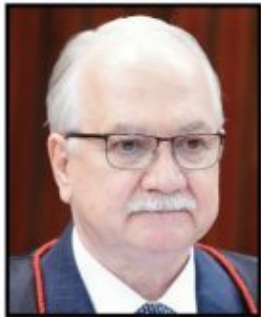
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

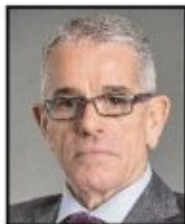
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

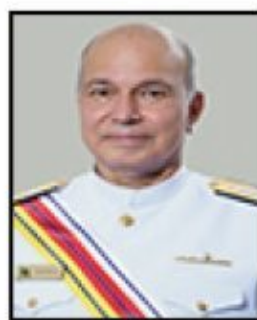
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação